DIARIO DE PERNAMBUCO

CARLOS B. P. DE LYRA, proprietario — A. J. de Miranda Falcão, fundador

N. 252 — ANNO 96
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 1825

Director — C. LYRA FILHO
TERÇA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1920

BIBLIOTHECA DA ... DO RECIFE

INFORMAÇOES

DIVERSÕES

Moderno — Na téla: "O mysterio do segredo negro" 3.º e 4.º episodios e "Film do Jornal do Commercio" (somente á noite). No palco: Alfredo de Albuquerque, El Gran Olivares, Lucia Campos e irmãs Baldi.

Royal — Salão das rosas: "O refem". Salão dos crysanthemos: "Israel".

Parque — Na téla: "Febre de gloria"; no palco: a revista "Pelo telephone".

Helvetica — Vesperal: "Derrocada". No palco: a revista "E' osso".

Polytheama — "Depois da guerra".

VAPORES

A chegar:
Denis, do sul.
Samara, da Europa.
Frisia, do Rio.

—

A sahir:
Piauhy, para o Rio.
Minas Geraes, para Rio e esc.
Denis, para Hamburgo e escala.
Araguary, para Rio e esc.
Samara, para B. Aires e esc.
Frisia, para Amsterdam e esc.

—

MALAS POSTAES

Terrestres — O Correio receberá até ás 11 horas de hoje malas para as seguintes agencias do interior do Estado: Iguarassú; Itamaracá; Itapissuma; Paulista; Campos Frios; Camella e Serinhãem.

Maritimas — O Correio expede malas hoje, pelo "Samara", para Rio, Santos, Montevidéo e B. Aires, recebendo registrados até 11 h., impressos e cartas de porte simples até 12 e idem idem duplo até 12 1|2.

—

PAGAMENTOS

Na Delegacia fiscal — consignações.

—

Thezouro estadual: — funccionarios que deixaram de receber seus vencimentos nos dias respectivos da tabella.

—

PHARMACIA DE PLANTÃO

A "Pharmacia Coutinho", á praça Maciel Pinheiro.

—

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial:
Telegrammas;
— Vida commercial;
— Varias;
— De uns e de outros. (A. Fernandes);
— Diario social;
— O "Diario" em Alagoas;
— O "Diario" na Parahyba;
— Estudos economicos;
— Sport;
— Artes & Artistas;
— Alma religiosa;
— Jornaes de hontem;
— Scenas & Telas;
— Expansão commercial brazileira;
— Crime mysterioso;
— Factos diversos;
— O "Diario" nos municipios;
— Noticias;
— Folhetim;
— Ultima hora.

—

PARTE INEDITORIAL

Solicitadas: "Moveis do Theatro Santa Izabel (Sylvio Cravo); Avisos; Editaes; Commercio e Annuncios.

ASSIGNATURA

De hoje a 31 de dezembro . . . . 10$000

Posta Restante do "DIARIO"

A — Antonio Henrique de Moraes, Antonio Marques da Silva, Arthur Novaes, Almer Armando Dias, Adolpho Lopes (dr.)
D — D. G. M. (iniciaes) (1 carta), Dinamerico Crespo.
E — Eugenio Bittencourt.
F — Fausto Lima, F. E. (iniciaes).
G — Gaspar Regueira (prof.).
J — Julio Barcellos, José Ferreira de Souza, José Vieira da Cunha (dr.).
L — Luiz Fraga, Lima Silva & C., Luiz Banks dos Santos.
M — Mario Britto Bastos, Morris Citrin (uma caderneta de identificação), Moreau (mme.), Mario Abrantes (1 telegramma), Manoel Copino dos Santos.
N — Nestor Diogenes (dr.).
O — Oscar Amorim.
P — Philadelphia Ribeiro (d.).
S — S. O. L. (iniciaes, 1 carta).
V — Victor Marinho, "Vida Moderna" (Red.).

EM ITAPISSUMA

Inauguração da luz electrica

Inaugurou-se, a 7 do corrente, em Itapissuma, a illuminação electrica da villa — melhoramento devido á operosidade do dr. Nelson de Oliveira, prefeito de Iguarassu'.

O acto da inauguração foi festivo, tendo comparecido grande numero de convidados.

Em nome dos itapissumenses fallou a senhorita Otilia Severiana que offertou ao prefeito um ramalhete de flores artificiaes. Tambem fallou, agradecendo aos poderes publicos o melhoramento que lhes era dado a senhorita Maria Góes.

E' contractante do serviço a firma Silva, Góes & C., composta de elementos progressistas daquella localidade e a uzina está montada em condições de explorar aquelle melhoramento a contento da população. O serviço da illuminação publica foi executado por conta da prefeitura de Iguarassu', municipio a que pertence a villa e as installações a domicilio, por conta da empreza e direcção do electricista sr. Alvaro Moreira. A empreza escolheu, pelas garantias que offerece o motor "Victoria" de Corbett Williams, sendo o gerador da General Electric.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Diario de Pernambuco"

INTERIOR

O assassinato do taifeiro — RIO, 12. — A policia averiguou que o assassinato do taifeiro que ia embarcar no "Rio de Janeiro", foi devido á deliberação que tomou o Centro maritimo dos empregados de camara, de sortear, dentre seus socios, um "Grupo da morte", afim de agir de qualquer modo contra todos que não adherissem á greve.

—

Seis horas de trabalho — RIO, 12. — Consta que o governo vae pedir ao Congresso, afim de elevar para seis horas o trabalho nas Repartições publicas.

—

Viajante — RIO, 12.— A bordo do "Almanzora" seguio para a Europa o sr. Ralph Paget, embaixador inglez.

—

Edificio para o Correio de Pernambuco — RIO, 12. — O sr. Pires do Rio, ministro da viação incumbio o sr. Lucas Bicalho de estudar um meio de dotar a Repartição dos correios de Pernambuco de um edificio proprio e adequado.

—

Ministro que chega — RIO, 12 — De S. Paulo, onde se achava ha dias, regressou esta manhã, o sr. Pires do Rio, ministro da viação.

—

A fiscalisação bancaria, e o cambio — RIO, 12. — As providencias do governo sobre a fiscalisação das operações bancarias continuam a produzir bons effeitos.

Hontem, o mercado manifestou melhores tendencias para a normalisação.

—

Maestro Alberto Nepomuceno — RIO, 12. — O maestro Stnanos visitou seu collega Alberto Nepomuceno, que está enfermo ha muito tempo.

Foi uma scena enternecedora o encontro entre os dois grandes vultos musicaes.

—

Pedido de reforma — RIO, 12 — Dizem que o pedido de reforma do coronel Benjamin de Souza de Aguiar, é devido a se julgar preterido na recente promoção a general.

—

Importação de couros — RIO, 12. — A Associação de commerciantes de couros e arreios do Rio de Janeiro por unanimidade de votos resolveu suspender por 90 dias as importações dos Estados Unidos.

—

Fallecimento — RIO, 12. — Falleceu, hoje, o almirante reformado Arthur Affonso de Barros.

—

A greve dos cocheiros — RIO, 13. — Os proprietarios de vehiculos, em Nictheroy recusaram as condições impostas pelos cocheiros, allegando que os mesmos já gozavam de grandes vantagens e resolveram despedir os que não se apresentassem para trabalhar amanhã.

Os cocheiros deliberaram continuar em greve.

Todas as cocheiras estão guardadas pela policia, bem como as carroças que conseguem trafegar.

— Tambem continuam os boatos, aqui, da greve dos chauffeurs que querem circular e estacionar no dia da chegada do rei Alberto, recusando-se a cumprir a ordem, da policia, de pararem na Avenida somente dois automoveis na distancia de um poste a outro.

—

Repressão do anarchismo — RIO, 13. — O projecto do Senado, sobre a repressão do anarchismo, terá rapido seguimento na Camara dos deputados, para ser urgentemente convertido em lei.

Têm sido presos conhecidos arruaceiros que querem arrastar as classes operarias á greve.

Varios delles estão sendo processados para serem expulsos.

—

Triste anniversario — RIO, 13 — Os jornaes assignalam a passagem, hoje, do 56º. anniversario da fallencia do Banco de Santos, que provocou pavoroso Krack, arrastando á ruina varios bancos nacionaes.

Foi essa a maior crise bancaria que já houve no Brasil.

—

Mr. René Viviani — RIO, 13— Mr. René Viviani desembarcou, hontem, acompanhado do embaixador e da embaixatriz da França, indo visitar o senador Antonio Azeredo e passeando, em seguida, pela cidade.

A' tarde, regressou para bordo do "Almanzora", onde recebeu a visita do sr. Azeredo, dizendo que não se demorava no Rio, por ter sido chamado com urgencia pelos seus amigos politicos.

EXTERIOR

Assassinatos — PARIS, 12 — Despachos de Madrid dizem que em Kenicero, provincia de Logrono, os syndicalistas mataram dois soldados, dois civis e um padre.

—

Accordo franco-italiano — PARIS, 12. — Dizem de "Aix-les-Bains que o sr. Millerand chegou, hoje, ali, ás 6 horas e 10 minutos.

Na conferencia com o sr. Giolitti, o sr. Millerand parecia estar em excellentes disposições de espirito, tendo declarado que o accordo franco-italiano seria baseado nos moldes de mutua cordialidade e confidencia.

—

Entrevista — PARIS, 12. — Dizem de Berna que, a proposito da proxima entrevista entre o sr. Millerand, chefe do gabinete francez e o sr. G. Motta, presidente da Republica annuncia a imprensa local que as principaes questões a serem discutidas nesse encontro se referem á navegação no Rheno e ás exportações da Suissa para a França.

—

Desfile de tropas — PARIS, 12 — Com assistencia de enorme multidão, realisou-se, hontem, no aerodromo de Bourget, a ceremonia do desfile de tropas, em commemoração do anniversario da morte do aviador Guynemer.

—

A situação da Italia — PARIS, 12. — A contrario das noticias publicadas pela imprensa, dando a situação da Italia como muito inquietante, a embaixada italiana nesta capital forneceu uma nota aos jornaes, informando que proseguem as negociações entre os patrões e os operarios.

A alludida nota accrescenta que o conflicto, no terreno economico, longe de se aggravar, está em via de solução.

—

Distribuição do pão publico— LISBOA, 12. — Os srs. Antonio Granjo e Liberto Pinto assistiram hontem, em Setubal, á distribuição do pão publico.

O presidente do conselho regressou para esta capital, á noite.

—

Greve da fome — LONDRES, 12. — O prefeito do condado de Cork e mais onze prisioneiros sinnfeiners começaram a sua quinta semana da greve da fome.

Nestes ultimos dias houve sensivel mudança na attitude do publico, com relação a esse caso.

A sympathia popular por Mac Swiney, diminuiu muito, depois que as declarações ministeriaes demonstraram ser o prefeito de Cork, cumplice em assassinatos e em outros attentados commettidos na Irlanda.

A allegação de que Mac Swiney está preso injustamente e de que o processo está demorado, foi rebatida efficazmente.

Lloyd George declarou que a unica razão da demora do processo é devido ao facto dos sinnfeiners terem recusado alimento, o que os incapacita physicamente de comparecerem perante os Tribunaes.

O primeiro ministro affirmou que o governo tem provas positivas de que o prefeito de Cork entregou-se com a sua brigada terrorista, "soi disant" o exercito republicano, de campanha, a assassinatos, de que foram covardemente victimas mais de oitocentos homens das forças legaes irlandezas e ferimentos graves em mais do dobro desse numero.

Diante desses factos é evidente que o governo inglez não pode ter contemplações com criminosos que nenhuma sociedade civilizada tolera.

—

Greve em perspectiva — LONDRES, 12. — Esta cidade e todos os seus suburbios, em resultado da declaração publicada pelos operarios electricistas de que tencionam se declarar em greve no proximo sabbado, estão ameaçados de completa paralysação do trafego.

A greve foi ordenada por motivo de "lock-out" contra os electricistas da cidade de Sheffield, em demonstração do apoio aos mesmos.

Se a greve tiver exito todo o movimento dos bonds, trens subterraneos e serviço das usinas electricas da capital britannica, serão paralysados.

—

Estado de Quarnero — LONDRES, 12. — O Estado de Quarnero, novo nome de Fiume creado pela proclamação do poeta Gabriel d'Annunzio, possue a mais bizarra e poetica constituição, jamais organizada.

A carta magna da nova entidade politica é a melhor e a ultima das producções de d'Annunzio, não tendo parallelo na historia do mundo, sendo uma combinação do espirito vermelho da Russia dos soviets e das classicas ordenações do seculo XV.

—

Boatos de alteração da ordem — LONDRES, 12. — Informação transmittida de Glasgow e publicada no "Sunday Times", diz que cerca de 4.000 fenianos estão sendo exercitados militarmente.

Consta naquella cidade que esses elementos dispõem de importantes depositos de armas e munições.

A policia, sendo informada disto, está tomando as necessarias medidas de vigilancia e precaução.

—

Suspensão de sentença — WASHINGTON, 12 — O sr. Daniels, secretario da marinha, ordenou a suspensão da sentença pela qual fôra recentemente condemnado o poeta dominicano Fabio Fiaglo, pelas autoridades americanas, por haver incitado o povo a revolta contra o poder publico.

A sentença era de um anno de prisão, aggravada de multa.

Ao mesmo tempo o secretario da marinha mandou que fossem suspensos os processos instaurados contra os srs. Americo Lugo e Flores Cabrera, accusados dos mesmos factos.

Nenhuma medida a esse respeito, será tomada de agora em deante, sem autorisação do governo de Washington.

—

Suppressão de jornaes — BERLIM, 12 — O jornal "Berliner Tageblat" tornou publico que os francezes supprimiram sessenta e um jornaes allemães na zona de occupação.

—

Desastres de aviação — MADRID, 12. — Em Andujar, houve, hontem, um desastre de aviação, do qual resultaram duas mortes, ficando ainda um tripulante gravemente ferido.

— Outro desastre occorreu, tambem, em Quato Vientos, no qual um tenente-aviador recebeu ferimentos graves, emquanto que o seu companheiro escapou illeso, apenas com algumas escorriações.

—

Recomposição do gabinete peruano — LIMA, 12. — Affirmam que o sr. Alberto Salomen renunciou a pasta da justiça por causa do incidente, relativo ao projecto do divorcio.

A imprensa assegura que a recomposição do gabinete será feita da seguinte maneira: sr. German Leguia Martins, presidente do conselho e ministro do exterior governação, German Luna Iglezias; fazenda, João José Reinoso; justiça e cultos, monsenhor Pedro Drinot; guerra, general José Reinoso; marinha almirante Oxtaneda e agricultura, Juilio Ego Aguirro.

—

Crise financeira — MONTEVIDEO, 12. — Persistem os anteriores motivos da crise financeira.

O commercio está limitando as suas compras ao minimo.

Os bancos estão restringindo os seus creditos.

A Alfandega está abarrotada de mercadorias.

Os negocios estão frouxos e desanimados.

O assucar continua em baixa, causando grandes prejuizos.

—

Sr. Giolitti — ROMA, 12. — O sr. Giolitti deixou hontem, pela madrugada esta capital rumo de Brdonecchia e com destino a Aix-les-Bains, acompanhado do sr. Allieti, commissario da Italia na Albania.

—

Protesto — ROMA, 12. — Dizem de Turim que o consul francez naquella cidade apresentou um protesto contra a occupação por parte dos operarios italianos, da fabrica Michelen de pneumaticos, pertencente a uma firma franceza.

—

"Grupo parlamentar socialista" — ROMA, 12. — Telegrapham de Milão, dizendo que o "Grupo parlamentar socialista" reunido naquella cidade, approvou a ordem do dia apresentada pelo deputado Alaahio Treves, cujas tendencias moderadas são conhecidas.

De accordo com essa resolução, os representantes socialistas telegrapharam ao presidente do Conselho de ministros e ao presidente da Camara, pedindo que aquella casa do Congresso seja convocada com urgencia, afim de examinar a situação e tomar medidas legislativas sobre a requisição e o controle das usinas e que preparem a questão directa das mesmas, pelos operarios no interesse da collectividade.

—

Servios e albanezes — ROMA, 12. — Despachos recebidos da Albania annunciam que os servios, poderosamente reforçados, reencetaram o avanço contra os albanezes, sendo o fim desse movimento militar, por parte dos servios, cortar as communicações entre o porto de Dusbzzo e Tirana, que é a séde do governo provisorio albanez.

—

Desmentido — ROMA, 12. — Informações recebidas de Spezzia desmentem officialmente, a noticia sobre a erupção de um novo vulcão nas montanhas de Pizzo e Ducéllo.

—

Auxilio financeiro aos flumenses — ROMA, 12. — Gabriel d'Annunzio pretende deter em Fiume o vapor americano "Cogne", até que o governo italiano garanta áquella cidade, um emprestimo.

As communicações recebidas dali, accrescentam que o poeta-soldado pronunciando um discurso no "Theatro Fenicio", fez referencia á captura do "Cogne" pelos legionarios de Fiume, no mar Adriatico, quando seguia viagem, com destino á Argentina, dizendo que o referido vapor ficaria retido, até que o governo de Roma se decidisse dar um auxilio financeiro aos fiumenses, pois ao contrario, o porto de Fiume regorgitará de vapores apresados nas mesmas condições e para identico fim.

—

Ordem restabelecida — ROMA, 12. — Dizem de Trieste que a ordem se acha actualmente restabelecida naquella cidade.

Foram presos cerca de 500 pessoas implicadas nos ultimos acontecimentos.

—

Captura — ROMA, 12. — Em Turim, a policia capturou á noite passada os passageiros de um automovel que conduzia metralhadoras.

—

Bento XV — ROMA, 12. — O estado de saude do Papa não soffreu alteração.

O medico particular de s. santidade, declarou ser inexacto que o Papa tivesse machucado o joelho.

O chefe da egreja catholica come bem e faz exercicios nos jardins do Vaticano, sendo grande apreciador da vida ao ar livre, a qual robustece o poder de resistir aos pesados labores do seu altissimo cargo.

—

Reunião operaria —ROMA, 12 Communicam de Milão que na reunião dos delegados das differentes organisações operarias, realisada hontem, á tarde foi approvada por uma maioria de 185.000 votos a ordem do dia que o sr. Daragona, secretario da Confederação geral do trabalho, apresentou com apoio dos elementos moderados.

ARTES & ARTISTAS

Concerto Codevilla Malcher. — Está annunciado para o proximo sabbado o segundo concerto do notavel violinista Alfredo Codeville e da applaudida pianista Antoniete Malcher, sua esposa.

A serata terá logar no Theatro Santa Izabel, sendo de esperar que se revista de grande brilhantismo, tão vivo foi o successo que os distinctos *virtuosi* obtiveram quando de sua primeira exhibição publica.

E' o seguinte o attrahente programma organisado, em que figuram os compositores mais estimados, em trechos de difficil execução:

1 — Vieuxtemps — Tempo e cadenciado, grande concerto em mi maior; 2 — Saint-Saens — Introduzione e rondó capriccioso.

INTERVALLO

3 — a — Svendens, romanza; b — Gama Malcher, Pensiero lontano; c — Saint-Saens, Le cygne; d — Epiez. Elfentanz.

4 — Paganini — Mosè — Variazioni di bravura (sobre a 4.ª corda)

Os bilhetes estão expostos á venda no "Regulador da Marinha" e, no dia do concerto, na bilheteria do Theatro.

A serata terá inicio ás 20 e meia horas precisas.

POVOAMENTO DO SOLO

O director do Serviço de povoamento baixou as seguintes instrucções para as juntas municipaes nos Estados:

"Art. 1.º — Em cada municipio será organizada uma junta municipal da Directoria do Serviço de Povoamento, com tres membros, pessoas idoneas e lavradores, residentes no respectivo municipio, sendo um presidente, um vice-presidente e um secretario.

Paragrapho unico — Os membros dessas juntas serão nomeados por portaria do director do Serviço de Povoamento, os quaes servirão por tempo indeterminado, a juizo do director do Serviço de Povoamento.

Art. 3.º — Aos membros das juntas municipaes compete: a) Representar á Directoria do Serviço de Povoamento, na Capital Federal, ou ás delegacias regionaes do mesmo Serviço, nos Estados, sobre o que interessar aos lavradores em geral, especialmente quanto ao fornecimento de braços á lavoura. b) Facilitar a inscripção dos proprietarios agricolas no respectivo registro, no Ministerio da agricultura. c) Colligir dados estatisticos e prestar as informações que se tornarem necessarias ao Serviço de Povoamento. d) Attender aos lavradores que pretenderem informações sobre a obtenção dos auxilios e favores facultados por aquelle ministerio, taes como: fornecimento de mudas de plantas fruteiras e florestaes, sementes, adubos, insecticidas, vaccinas, sôros, etc.; construcções de banheiros carrapaticidas; transportes de animaes reproductores, machinismos agricolas, plantas, sementes, etc.; publicações de interesses agricolas; marcas de animaes; importação de animaes reproductores; fornecimento de trabalhadores ruraes e urbanos; compra e venda de terras publicas e particulares; acquisição de lotes em nucleos coloniaes; acquisição de machilares: acquisições de lotes em nunismos agricolas e animaes de raça; analyses e estudos chimicos de adubos, minerios, insecticidas, etc.; meios de combater as pragas e molestias dos animaes e das plantações, etc. e) Enviar, periodicamente, ao Escriptorio Official de Informações, na Capital Federal (cães Pharoux, 3), dados sobre o municipio, comprehendendo culturas existentes, estimativas das colheitas, qualidade dos terrenos, meios de transporte, custo dos principaes generos alimenticios, salarios normaes, clima, hoteis, etc. f) Transmittir á Intendencia de Immigração do Porto do Rio de Janeiro (cães Pharoux, 3), as offertas e procuras de trabalhadores ruraes e urbanos, com as condições e natureza dos serviços, salarios, etc. g) Visitar, villas, nucleos coloniaes e centros agricolas, subordinados á Directoria do Serviço de Povoamento, consignando suas impressões. h) Receber, quando devidamente justificadas, as reclamações dos operarios urbanos e ruraes, facilitando o seu encaminhamentos ás autoridades competentes. i) Contribuir para a perfeita execução da lei e regulamento, concernentes aos accidentes no trabalho, e a outros dispositivos legaes, quanto á garantia do salario e á protecção e amparo do proletariado rural e urbano. j) Fazer a propaganda do cooperativismo, nos centros ruraes e urbanos, tendo em vista as leis, regulamentos e instrucções do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio. k) Prestar aos funccionarios do Serviço de Povoamento o auxilio e apoio indispensaveis para melhor desempenho das suas attribuições regulamentares.

Art. 4.º — Compete ao presidente assignar a correspondencia da junta municipal, e, na sua ausencia, ao vice-presidente, ou, na falta deste, ao secretario.

Art. 5.º — O Escriptorio Official de Informações e Collocação de Trabalhadores procurará fornecer, promptamente, aos membros das juntas municipaes, os esclarecimentos de que venham a precisar, bastando que façam os pedidos por meios verbaes ou por simples cartas.

Art. 6.º — Nos termos do art. 47 da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919, os presidentes dessas juntas gozam de franquia postal, dirigindo-se ao Ministerio da agricultura, Industria e Commercio, sobre serviço publico".

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Os bancos abriram hontem com a taxa de 12 1|2 d. sobre Londres a 90 dias de vista por 1$000. Mais tarde, ao ser conhecida a situação da praça do Rio, passaram a operar com as de 12 9|16 d. a 12 5|8 d. subindo pouco depois para 12 5|8 d a 12 3|4 d., fechando o mercado com as taxas de 12 3|4 d. a 12 7|8 d. Não constou negocios para o papel particular. Para os vales ouro da Alfandega, a agencia do Banco do Brazil forneceu a taxa de 5$474 equivalente a 2$990.

No Rio, os estabelecimentos de credito trabalharam na abertura com as bases de 12 1|2 d. a 12 9|16 d. Pelas ultimas informações davam a taxa de 12 7|8 d.

—

VALORES DAS MOEDAS PARA SAQUES

Taxas de cobrança

BANCO DO BRAZIL

Londres, 11 7|8 d. á vista.

Libra esterlina . . .	———	20$210
Dollar	———	5$770
Escudo	———	1$010
Peseta	———	$880
Lira	———	$260
Franco	———	$385

BANCO DO RECIFE

Londres, 12 1|2 d. e 12 1|8 d.

Libra esterlina . . .	19$200	19$793
Dollar	———	5$680
Escudo	———	$950
Franco belga	———	$420
Peseta	———	$946
Franco	$380	$385
Franco suisso . . .	———	$956
Lira	———	$264
Marco	———	$111

RIVER PLATE

Londres, 12 1|2 d. e 12 1|8 d.

Libra esterlina . . .	19$200	19$793
Dollar	———	5$680
Franco	$375	$380

LONDON BANK

Londres, 12 1|2 d. e 12 1|8 d.

Libra esterlina . . .	19$200	19$793
Dollar	———	5$640
Franco	$375	$380

BANCO ULTRAMARINO

Londres, 12 1|2 d. e 12 1|8 d.

Libra esterlina. . .	19$200	19$591
Franco	$400	$405
Lira.	———	$280
Dollar	5$650	5$700
Escudo:		
(Lisboa e Porto). .	———	1$000
(Provincia). . . .	———	1$020
Peseta:		
(Capital)	———	$900
Provincia	———	$905
Franco suisso . . .	———	$900
Peso argentino, ouro	———	5$700
" argentino, papel	———	2$500
" uruguayo, ouro	———	5$900

MERCANTILE BANK

Londres, 12 1|2 d. e 12 1|8 d.

Libra esterlina. . .	19$200	19$793
Franco	$375	$380
Marco	———	$126
Peso argentino-papel	———	2$564
Escudo	———	1$006
Peseta	———	$866
Dollar	———	5$686
Lira	———	$260

CITY BANK

Londres, 12 1|2 d. e 12 3|16 d.

Libra esterlina. . .	19$200	19$692
Franco	$375	$386
Escudo.	1$000	1$024
Peseta.	———	$866
Florins.	———	———
Corôa.	———	———
Marco.	———	$126
Franco suisso. . .	———	$950
Lira	———	$255
Uruguay-ouro. . . .	———	———
Argentina-papel. . .	———	———
Dollar	———	5$680

BANQUE FRANÇAISE ET ITALIENNE

Londres, 12 1|2 d. e 12 1|8 d.

Libra esterlina. . .	19$200	19$793
Dollar	———	5$700
Franco	$386	$390
Escudo	———	$980
Lira	———	$256
Peseta	———	$860
Franco suisso . . .	———	$950

BRITISH BANK

Londres, 12 1|2 d. e 12 1|5 d.

Libra esterlina . . .	19$200	19$692
Franco	$370	$375
Dollar	———	5$640
Escudo	———	1$006
Lira	———	$255
Peso argentino (ouro)	———	———
" argentino (papel)	———	———
" Uruguayo (ouro)	———	———
Peseta.	———	$850
Marco.	———	———
Franco suisso . . .	———	$920
Franco belga . . .	———	$400

—

BOLSA COMMERCIAL

Cotações officiaes da Junta dos corretores:

Cambio sobre Londres a 90 dias de vista, por 1$000 do banco 12 1|2 d. e por 1$000 particular 12 9|16 d.

Apolices federaes, uniformisadas, de 1:000$000, juros de 5º|º ao anno — 860$000. Foram vendidas 41.

—

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — A semana começou com o mercado desse genero ligeiramente interessado.

Na praça, verificaram-se negocios sobre os typos expostos, aos preços abaixo:

Crystal	13$700 a 14$000
Demerara	9$500

ALGODÃO — Foram registradas hontem na praça, as seguintes cotações, pelos 15 kilos:

Sertão 1.ª sorte.	42$000
Mediano.	37$000

Os vendedores mostraram-se retrahidos. Mercado estavel.

—

AGUARDENTE — $900 extra-sello e 1$500 sellada.

—

ALCOOL — Extra-sello 1$800, sellado 3$100.

—

CAFE' — 13$000 a 13$500 pelos 15 kilos. Mercado frouxo.

—

FARINHA — Sacco de 50 kilos 12$000 a 13$000, genero do Estado, conforme a procedencia.

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Director—C. LYRA FILHO

Orgão de informações
NOTICIOSO—INDEPENDENTE
Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

End. telegraphico — "DIARIO"

Composto em machinas Linotype da "Linotype Mergenthaler C.°"

Impresso em machina rotativa Duplex Tubular Press—16 paginas
30.000 exemplares á hora
(A primeira desse typo installada no Brasil)

Redacção — Administração e Officinas
Praça da Independencia — Recife
Edificio do "DIARIO"

EXPEDIENTE

Correspondencia — Afim de podermos mais promptamente attender aos interessados recommendamos muito encarecidamente que toda a correspondencia, quer de redacção, quer commercial (inclusive vales do correio e ordens ou saques) seja endereçada

Ao sr. gerente do
DIARIO DE PERNAMBUCO
RECIFE

(Só a correspondencia absolutamente privada deverá trazer indicação nominal).

ASSIGNATURAS. — Preço para todo o Brasil:

Anno .. .. 30$000
Semestre .. .. 16$000

Alma Religiosa

DIA 14 DE SETEMBRO — Terçafeira. — Exaltação da Santa Cruz. — S. Crescencio.

*

Laus perenne — O Santissimo Sacramento estará exposto hoje á adoração dos fieis na egreja de S. Francisco.

*

Festa do Senhor Bom Jesus dos Passos — Teve inicio hontem a festa do Senhor Bom Jesus dos Passos, na egreja da Madre de Deus do Recife.

A's 12 horas, ao som dos sinos do campanario e da banda de musica do 41.° batalhão de caçadores fendeu aos ares uma salva de 21 tiros acompanhada de diversas gyrandolas de foguetes, annunciando a vespera da festividade, em honra do Senhor Bom Jesus dos Passos.

A's 19 horas, entrou o acto religioso do ultimo dia do septenario, que precedeu á festa do padroeiro.

Hoje, ás 4 horas, será resada uma missa pelo padre Simão Fileto.

A's 8 horas haverá uma outra missa, pelo padre dr. Manoel Soares de Amorim, havendo n'esta, a distribuição da communhão aos devotos e mais pessoas preparadas para o fim.

A's 10 horas entrará, então, a grande missa da festa, sendo celebrante o digno vigario Benedicto Saboya, acolytado de dois pedras carmelitanos sendo o sacrificio precedido de tercias pelos frades do convento do Carmo, do Recife. A orchestra, confiada ao maestro Daciano da Porciuncula executará a missa denominada *Santos Pinto*, do maestro portuguez Francisco Norberto dos Santos Pinto. Pregará ao Evangelho o conego João de Barros, fazendo-se antes ouvir a orchestra na *Ave-Maria* do maestro Varisca.

Seguir-se-á o credo do maestro Mercadante e offertorio *Canto da Virgem*

No final da missa será ouvida a *Ouverture* do maestro pernambucano Pedro de Assis, do Instituto nacional de musica.

A's 19 horas, entrará o *Te-Deum* denominado *Espirito Santo* do maestro Zolás, precedido de sermão pelo padre Benedicto Saboya, sendo presididos os actos da noite pelo padre Simão Fileto, assistido de dois carmelitanos.

Terminado o *Te-Deum*, será queimado bello fogo de artificio, tocando em coreto armado no adro da egreja a banda de musica do 21.° batalhão de caçadores. A ornamentação da egreja foi confiada ao irmão Octaviano Pedrosa, e a externa, á casa Gallo Preto.

*

Festa de Nossa Senhora da Escada — Realizar-se-á no dia 21 de novembro do corrente, com grande pompa, a festa de Nossa Senhora da Escada.

Estão eleitos: juiz da festa, o dr. Tancredo Rangel Dias; juiza, a exma. esposa do dr. João de Moraes Falcão; juizes da bandeira, a exma. esposa do coronel Antonio de Lyra e José de Oliveira Freitas; juizes perpetuos, o barão de Suassuna e d. Thereza dos Santos Dias.

Todos os devotos da excelsa padroeira N. S. da Escada são considerados juizes protectores.

Commissão para promover a festividade: coroneis José Pereira de Araujo, Antonio Alves de Lyra, Joaquim Eloy, Joaquim Ribeiro, Manoel José Lopes, Luiz José Lopes, Jorge Cruz Francisco Leão, Carlos Leão, José Sancho B. Cavalcanti, Adolpho Costa, Sosthenes Cavalcanti, Anisio Costa, João Alfredo, José Braulio de Araujo, Antonio Salles, Thomaz Antonio de Barros Campello e Norberto de Carvalho. E' thesoureiro o major Manoel José Lopes.

*

Irmandade das Chagas — Reunio ante-hontem em assembléa geral a Veneravel irmandade de S. Bom Jesus das Chagas e elegeu seu provedor o professor Demetrio Tavares do Espirito Santo, que foi immediatamente empossado.

*

Legião catholica da Boa-Vista — Realizou-se ante-hontem, após a missa parochial da Boa Vista, a annunciada reunião dessa associação.

Presidio-a o dr. Manoel Henriques Wanderley, tendo comparecido o conego Jeronymo d'Assumpção, dr. Antonio Rodrigues Villares, coronel Antonio Gesteira, dr. Luiz de Barros Almeida, José A. de Pessoa, Leticio de Queiroz, dr. J. de Mello Filho, Tristão Barros, Alexandre Pinto, Manoel Estanislau da Costa, Antonio Antunes Guimarães e dr. João Lemos.

Lida a acta da sessão anterior é unanimemente approvada.

Usando da palavra, o conego Assumpção fez uma saudação muito affectuosa aos legionarios pelo modo carinhoso porque foi recebido quando de regresso de sua viajem ao sul.

Agradecendo as palavras do director espiritual, o presidente propõe que se consigne na acta um voto de congratulação pela volta ao seio de *Legião catholica* de s. revdma., o que é approvado.

O presidente convida os legionarios para assistirem a recepção do Circulo catholico em honra ao sr. arcebispo d. Sebastião eme e que se effectuou hontem.

Outros assumptos são ainda tratados depois do que o presidente encerra a sessão, tendo antes designado o dia 19 do corrente para nova reunião.

Estudos economicos

A actual crise monetaria vae chegar ao periodo agudo — Os exemplos de 1895 a 1900 não deviam ser esquecidos — Alarmantes resultados da inflacção do meio circulante.

Consequencias de acontecimentos mundiaes, a crise economico-financeira que surge em nosso paiz, podia ser minorada e contida, se houversemos agido com acerto. Mas, desorientados, os poderes publicos permittiram que ella seguisse livremente seu caminho, e até promoveram seus effeitos devastadores. Agora chega ao ponto culminante, onde vae dar-se a ruptura do equilibrio. O castello de cartas, que construimos com papel-moeda, está prestes a ruir. A nossa economia acha-se na imminencia de ser abalada pelo mais formidavel desastre da nossa historia financeira.

Será tempo ainda de tornar menos damnosa a derrocada?

As crises monetarias — adverte Carlos Gide, o profundo economista francez — são as mais perigosas, porque possuem em grau maximo o caracter epidemico. Mas tambem são aquellas que estão melhor estudadas e podem ser previstas e conjuradas com mais segurança.

Em o nosso caso, o que mais inquieta é o optimismo com o qual nossos governos vêem o perigo approximar-se. As nuvens já negrejam e elles não percebem a tempestade a avançar no horizonte.

Sem preoccupação nenhuma, ainda temos quem pretenda aggravar a situação com novas emissões de papel-moeda. E' lançar lenha á fogueira. As labaredas ameaçadoras hão de forçosamente alterar-se para envolver todo o edificio social.

Nunca, em nação alguma, o excesso de moeda ficou sem a mais severa punição. Revolucionando economicamente a sociedade, flagella com extremo rigor. E' por isso que a Europa inteira luta hoje com a carestia, a miseria, o descontentamento e o desespero, desde que multiplicou a circulação monetaria, para satisfazer aos onus da guerra. E se não descobrir de prompto um remedio para mal tamanho, fatalmente cahirá em espantosa anarchia, ao impulso da colera popular e das reivindicações sociaes.

Não queremos recordar aqui acontecimentos estranhos. Bem os conhece quem já abriu um tratado de economia politica. Mas, convem lembrar, em rapido bosquejo, factos identicos da nossa vida nacional. A lição de hontem talvez nos aproveite hoje. A Historia é mestra para os povos sensatos...

*

Ao proclamar-se a Republica em 1889, o Brasil tinha em curso .... 198.815:5628000, cabendo a cada habitante a quota de 148146. Transviado pela politica emissionista, o Governo Provisorio começou a emittir sem conta e medida. A circulação duplicou, triplicou. Em 1895 attingia ao maximo — 789.464:0968000, ou 508042 "per capita".

Cahindo de chofre, essa enorme torrente de papel-moeda, embora parcialmente garantida por deposito metallico, fomentou logo as mais extravagantes especulações. Os preços de todos os artigos de consumo subiram ao extremo. Augmentaram os salarios e o custo da producção. A propriedade rural e urbana valorisou-se como por encanto. Nasceram industrias em cada canto, sem bases solidas. Fundaram-se sociedades anonymas para os mais extraordinarios fins. Os milhões surgiram por toda a parte e o jogo de bolsa fazia fortunas do dia para a noite. Os bancos, repletos de dinheiro, facilitavam credito para todos os negocios.

Principal riqueza da nossa terra, a lavoura do café attrahiu a maior somma do papel superabundante. As plantações duplicaram num quinquennio. Em consequencia, a producção brasileira, que em 1890-91, não excedia de 5.591.746 saccas, montava a 7.242.377 em 1894-95 e a ..... 11.213.010 em 1897-98. O preço medio do café, por sua vez, elevava-se de 78830 por dez kilos em 1890-1891 a 138890 em 1894-1895; mas, duplicando a safra de 1897-98, baixava a 98110 nesse anno e foi sempre descendo dahi por diante.

Espelho de taes phenomenos, a exportação do Brasil crescia rapidamente de 326.453:3138000, ou ... 30.605.000 libras esterlinas, em 1890, a 1.011.301:0378000 em ... 1898, quando valia em ouro apenas 30.023.000 libras, por causa da baixa cambial. A importação, por outro lado, incrementada pela abundancia de dinheiro, subia de ..... 294.879:9728000, ou 27.645.000 libras esterlinas, em 1890, a ..... 933.322:0918000, isto é, 27.708.000 libras, em 1898. De modo que o commercio triplicava em papel, porém a equivalencia em ouro quasi não se alterava por motivo do cambio desfavoravel.

A baixa do cambio, que chegou a 7 1|8 d. em 1898, alliava-se á baixa do café para destroçar a economia nacional. A safra cafeeira, despejando 16.283.329 saccas nos mercados em 1901-02, trouxe a cotação em Santos a 58240 por dez kilos. Ora, a este preço o lavrador não podia ter lucro, estando ainda alto o custo da producção, com a elevação dos salarios, dos fretes ferroviarios, dos impostos, etc. Tornava-se então inevitavel a ruina dos agricultores, pelo desequilibrio resultante.

Da lavoura, a crise propagou-se á industria e ao commercio. Premido pela carestia, o povo procurava economisar; privava-se do que fosse menos indispensavel. Restringia-se o consumo. As transacções afrouxavam. Os prejuizos avultavam. Numerosas fabricas fecharam as portas e casas commerciaes falliram aos centos.

Ao tomar posse da presidencia, Campos Salles, sciente da causa real dos nossos males, emprehendeu o resgate do papel-moeda em excesso. A circulação fiduciaria, em fins de 1901, já se reduzia a 680.541:0588, correspondendo a 388421 "per capita" de habitante. Todavia, a retirada de cem mil contos no curto periodo de tres annos augmentava a afflicção ao afflicto: trazia-nos o panico bancario, que deu maiores proprções ao desastre.

Embora precipitada e dolorosa, a acção energica de Campos Salles resultou efficaz: a taxa cambial subia e alcançava a media annual de 11 17|64 d. em 1901. Em consequencia, a nossa exportação de 1901 passou a valer 40.621.993 libras esterlinas, apezar de não haver excedido de 860.826:6948000 em papel. A importação, deprimida, ficava em 21.377.270 libras, ou .... 448.353:3508000, papel, o que nos permittiu apurar um saldo de 19 milhões esterlinos, que fazia favoravel o nosso balanço de contas com as nações estrangeiras.

A datar de 1902, esse estado de coisas principia a normalisar-se. A nossa economia reorganisa-se em condições mais modestas. Restabeleceu-se o equilibrio alterado pela funesta inflacção monetaria.

*

Que estamos vendo desde que se foi formando a crise actual?

A 31 de Dezembro de 1913 circulavam no paiz 896.835:7038000 em notas conversiveis e inconversiveis, ou 40234 "per capita". Veiu a guerra, a emigração do ouro, a deficiencia das rendas publicas e a necessidade de solver enorme debito da União. Recorremos novamente ao velho recurso de fabricar dinheiro: imprimimos centenas de milhares de contos em papel de curso forçado. Ao termo de 1919 montava o meio circulante á somma de .... 1.749:983:5238000 — o que dá .. 708200 para cada brasileiro.

A' medida que avultava a circulação, desenvolvia-se o espirito de especulação. Cresceram de subito os preços dos generos agricolas e artigos manufacturados, provocando reclamações populares. A propriedade rural e a urbana valorisaram-se de modo exaggerado. Com o custo da vida, subiram os salarios sob a pressão das gréves. As industrias e o commercio prosperaram, enthesourando lucros fantasticos. A jogatina de bolsa e de cambio se realisou sem peias. E' que o capital abundante procurava emprego sem olhar a riscos.

Para logo, prosperidade tão ficticia reflectia-se em o nosso commercio internacional. Em 1914 nossa exportação andava por 750.980:0008000, equivalendo a 46.527.000 libras esterlinas; emquanto que a importação orçava por 561:583:0008000 ou tanto como 35.473.000 libras. Expandindo-se gradualmente, a exportação, em 1919, ia a 2.178.719:0008000, equivalendo a 130.085.000 libras; e a importação chegava a .... 1.334:258:0008000, produzindo em ouro 78.177.000 libras.

Se a tanto attingiu a exportação, tal se deve principalmente á providencial geada de 1918. Foi ella que levantou rapidamente o preço do café até 208000 por dez kilos, com o auxilio da mais desatinada especulação. Era impossivel, porém, conservar a cotação nessas alturas excessivas. A normalisação das safras fizeram-na descer e a baixa continuará ainda, no futuro, por motivos invenciveis.

No corrente anno (1920) a nossa exportação já se mostra em sensivel declinio: provavelmente não excederá de 101.600.000 libras, em virtude da descida do cambio. A importação, ao contrario, animada pelo saldo do anno anterior, promette approximar-se de 91.000.000 libras. Donde um fraquissimo saldo de 10.600.000 libras, insufficiente para nossos pagamentos no Exterior.

A' baixa do cambio cuja taxa real se avizinha de 9 d., em relação do dollar, juntou-se agora a baixa do café. Os fazendeiros estão recebendo menos pelo seu producto. O custo da producção, no emtanto permanece elevado. Não se alteram os salarios, os fretes, os impostos e outros encargos. E' o fatal desequilibrio que se opera, com seus ruinosos effeitos, como em 1900.

Não demorará muito que a industria e o commercio estejam tambem com os mesmos embaraços. Diminuirá o consumo, em razão da propria carestia. Os "stocks" ficarão invendaveis; terão de liquidar-se com prejuizo: E o mal ainda apresentará caracter mais temivel, se a projectada reforma das tarifas aduaneiras abrir nosso mercado á invasão de manufacturas estrangeiras.

Evitar os choques bruscos e fortes, restabelecer o equilibrio alterado, normalisar a economia nacional num nivel inferior — é o remedio efficaz. Se emittirmos mais papel desvalorisado, seja para o que fôr, lograremos apenas injectar morphina num moribundo sem esperança de cura.

P. P.

(Estado de S. Paulo")

Diario Social

ANNIVERSARIOS

Passou hontem a data natalicia da interessante Lucia, filhinha do dr. Manoel Embiruçu', engenheiro residente em Glycerio e de sua exma. consorte d. Vespertina Leitão Embiruçu'.

*

O lar do estimavel sr. major Carlos Falcão acha-se repleto de alegria por completar annos hoje o seu interessante filhinho Helio.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do pequeno Jesualdo, filho do capitão Francisco de Paula Pereira, e da exma. d. Albertina Coelho Pereira.

*

Completa annos hoje o pequeno Ruy, filho do sr. Francisco Peixoto e sua exma. consorte d. Francisca Anisia Peixoto.

*

Faz annos hoje a exma. sra. d. Francisca Alice de Salles Hutra, residente em Casa Forte.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Maria Amelia Vinagre d'Almeida, esposa do dr. Democrito de Almeida, 1.° secretario da assembléa legislatica da Parahyba e curador de orphãos e ausentes na capital daquelle Estado.

*

Recebeu hontem muitos cumprimentos pelo seu natalicio o distincto medico clinico dr. Jorge Bittencourt.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. major Antonio Bertino de Vasconcellos, negociante nesta praça.

*

Faz annos hoje o sr. José Pereira Salles, auxiliar das officinas de ourivesaria do coronel Joaquim Moreira.

*

NASCIMENTOS

O sr. José Vicente Barbosa e sua exma. consorte d. Leodia Barbosa participaram-nos o nascimento de sua filha Maria Luiza, occorrido a 9 deste mez.

*

O sr. José M. dos Santos Cavalcanti e sua exma. consorte d. Esmeraldina Farias Cavalcanti participaram-nos o nascimento de sua filha Maria da Conceição, occorrido em Pau d'Alho a 4 deste mez.

*

Nasceu a 10 do corrente um filhinho do nosso companheiro dr. José Borba e sua exma. esposa d. Maria José de Queiroz Borba, o qual tomou o nome de Paulo.

*

Tomou o nome de Antonio o interessante filhinho do distincto cavalheiro sr. Raymundo Cassundé, que faz parte da firma proprietaria da *Chapelaria Colombo*, e de sua digna consorte d. Maria Carmen Cassundé.

*

CASAMENTOS

Ajustaram casamento a graciosa senhorita Jovina da Fonseca, filha do conceituado commerciante desta praça sr. coronel Antonio Jovino da Fonseca e sua exma. consorte, e o distincto cavalheiro Armando Pereira da Silva, da firma Alves de Britto & Cia.

*

O sr. José Florencio de Salles e d. Eulalia Alves da Silva, participaram-nos seu casamento effectuado nesta capital a 6 do corrente.

*

O escrivão dos casamentos José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, São José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua das Cruzes n. 90 1.° andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Roberto da Costa Antunes e Regina de Figueiredo Nunes, solteiros, naturaes deste Estado e moradores na freguezia de Afogados.

Sizenando Gonçalves da Silva, natural deste Estado, residente á rua Real da Torre 1247 e Maria Ida Giuseppa Alimonda, residente em Morenos, districto de Jaboatão e natural de São Paulo, solteiros.

*

VISITAS

Acompanhado do nosso particular amigo sr. Raymundo Paterson, visitou-nos hontem o major Otto Holstein. do exercito americano, e que tomou parte na grande guerra.

O major Otto Holstein, que é perito em serviços de estradas de ferro, demorar-se-á nesta capital cerca de um mez, seguindo depois para o Rio de Janeiro, onde ficará na administração technica da Mercantile Oversea Company.

*

INAUGURAÇÕES

Os srs. Arthur & Pontual reinauguram hoje no predio n. 340 á rua Barão da Victoria, convenientemente remodelado, os seus acreditados estabelecimentos *Viuva Guilherme* e *Casa Franceza* que ora se acham fundidos.

O acto terá solennidade, constando de uma exposição de vestidos e chapéos, ás 14 horas.

Agradecemos áquella conceituada firma a gentileza de um convite com que nos distinguiu.

*

VESPERAES

A *Charanga do Recife* realisará a 19 do corrente um animado vesperal, tendo nos convidado a comparecer o respectivo presidente sr. Alvaro Augusto de Almeida.

*

EXPOSIÇÕES

Madame Fontenelle estabelecida com atelier de modas á rua da Imperatriz n. 147, está fazendo uma grande exposição de vestidos finos americanos de 308000 até 1008000. Insere a respeito um annuncio na secção competente desta folha.

*

ASSOCIAÇÕES

Associação dos ex-alumnos de d. Bosco — Como fôra previamente annunciado, esta associação reuniu no ultimo domingo em sessão ordinaria, sob a presidencia do dr. Murillo Lapa e presença de 15 socios. Assistiu á dita sessão o revdmo. padre dr. Carlos Leoncio, m. d. director ecclesiastico.

Aberta a sessão pelo presidente, o 2.° secretario leu a acta da sessão anterior que foi approvada sem observação.

Na ausencia do sr. Domingos Pessoa Guedes, assumiu a 1.° secretaria o sr. Adarico Negromonte, ficando vago o cargo de 2.° secretario.

O expediente do 1.° secretario constou de uma proposta para socio do padre Davino Nascimento, apresentada pelo socio Adarico Negromonte; um convite do Centro Academico de commercio; um convite-programma da Associação dos ex-alumnos de d. Bosco-Centro de Lorena (São Paulo) da festa que aquelle Centro promoveu em homenagem ao dr. Pires do Rio, actual ministro da viação e ex-alumno do Gymnasio salesiano daquella cidade, acompanhado de uma carta do mesmo aos seus collegas do Centro.

O sr. thesoureiro apresentou o balancete do mez de agosto.

O presidente passa a pedir informações dos departamentos. Em nome do departamento scenico falou o sr. Eduardo Malheiro, secretario do mesmo, por estar ausente o seu director F. Assis Sá Leitão, dando minuciosa relação da ultima festa em recepção aos socios, realisada a 29 de agosto p. f., a qual sahiu muito a contento do numeroso e selecto auditorio.

Pelo departamento litterario falou ainda o sr. Eduardo Malheiro, professor da Escola nocturna d. Giordano", escola fundada e mantida pela Associação dos ex-alumnos, a qual se acha funccionando regularmente no Collegio Salesiano das 18 ás 20 horas. A escola tem uma matricula 30 alumnos com uma frequencia media de 18 a 25 adultos na maior parte. Foi completa a relação apresentada pelo professor

Respondeu pelo departamento musical o seu director dr. Murillo Lapa. Em suas palavras e pelo que tem feito o departamento que tão dedicadamente dirige, nota-se claramente a vida intensa que vai tendo.

Em seguida discutemse acaloradamente varios assumptos concernentes ao progresso e funccionamento da Associação.

Chegando em sessão o sr. F. de Assis o qual trouxe um convite do Circulo catholico, o sr. presidente nomeia uma commissão par arepresentar a Associação.

Por ultimo, o revdmo. padre dr. Carlos Leoncio apresenta varios assumptos a serem resolvidos, como sejam catalogar-se quanto antes o endereços dos socios mesmo daquelles que não sejam effectivos; pediu aos socios presentes as suas adhesões para daquelle dia em diante receberam em suas residencias o boletim Salesiano, o paladino da obra benemerita do grande e immortal d. Bosco — a Congregação Salesiana.

*

Associação dos barbeiros de Pernambuco — A Associação beneficente dos barbeiros de Pernambuco realisará hoje, em sua séde, á rua Marcillo Dias n. 324, 2.° andar, a sua 8.° sessão de conselho administrativo.

*

HOSPEDES

Recife Hotel — os srs.: O. Neiva de Figueiredo, representante da casa Moreira Barboza & Cia., do Rio de Janeiro; Alberto Mello, Antero de Barros e Abel Gonçalves, caixeiros viajantes, do Rio de Janeiro; José Lino Bonifacio, idem de S. Paulo; José Calazans, procedente do interior do Estado; Ramiro Caparique, procedente de Maceió e João Williach, procedente de S. Paulo.

Hotel Luzitano — os srs.: Alcides Pereira de Lyra e Manoel dos Santos Araujo, commerciante em Floresta dos Leões, Francisco Odon do Nascimento, vindo de Gamelleira; Americo Laurentino dos Santos, commerciante em Maceió; Joaquim Rodrigues Palmeira, procedente de Maceió; José Novaes, vindo de Lagoa Secca; Policarpo Pinho, procedente de Maceió; Deocleciano de Barros e Francisco de Assis, commerciantes em Gravatá; Morse Lyra, vindo de Maceió; coronel Joaquim Cavalcanti, vindo de Pau d'Alho; Ismael Cabral, commerciante em Timbauba; Oscar Campos, negociante em Campina Grande; coronel José Maranhão, uzineiro em Lagoa Secca; Feliciano Abdon, procedente de Nazareth; dr. Ariceno Costa, medico em Barreiros; Joaquim Mesquita, viajante e Nicolau Pedroza, procedente de Gravatá.

Hotel Universo — os srs.: Cicero Telles Barretto, agricultor em Cortez; Oscar Ferreira da Silva, procedente de Timbauba; Emilio Leite, commerciante em Misericordia, Parahyba; Severino Alves Carvalho, procedente de Campina Grande; Dabrud Gazur, commerciante em Belem; Theophilo Soares, negociante em Belem e Helvecio Cavalcanti, negociante em Timbauba.

*

VIAJANTES

Dr. João Thomé — Viaja a bordo do paquete *Minas Geraes*, ora no porto, o illustre sr. dr. João Thomé de Saboia e Silva, figura de relevo na vida politico-social do Ceará.

O sr. dr. João Thomé acaba de deixar o governo daquelle Estado que durante quatro annos administrou com esclarecido criterio e patriotismo.

Logo que o *Minas Geraes* fundeou, dirigio-se para seu bordo o sr. tenente Alfredo D'Agostini a fim de apresentar ao illustre viajante as saudações do sr. governador do Estado.

*

Com destino ao Rio, tomou passagem hontem, no *Pará*, em companhia de sua exma. esposa e graciosa filhinha, o illustre dr. Arthur Junqueira, gerente da filial do Banco do Brasil, nesta cidade.

O embarque de s. s. que teve lugar ás 16 horas, no caes Alfredo Lisboa, foi bem concorrido, notando-se a presença de todos os funccionarios do Banco, os quaes offereceram á familia Junqueira uma linda cesta de flores naturaes.

*

E' passageiro do *Minas Geraes*, em transito para o Rio de Janeiro, o illustre sr. deputado Moreira da Rocha, representante do Estado do Ceará na Camara federal.

*

A bordo do paquete *Pará* passou hontem por este porto com destino ao Rio de Janeiro onde vae fixar residencia, a exma. sra. d. Virginia Faria Alves da Cunha, professora publica aposentada do Estado do Pará.

A distincta viajante esteve hontem em passeio pela cidade em companhia de seu filho sr. J. F. Alves da Cunha, actual sub-gerente da Anglo-Brazilian Commercial Agency Co. Ltd. desta praça.

*

Segue hoje no *Minas Geraes* para o Rio de Janeiro, o sr. coronel Joaquim Gonçalves, abastado proprietario e influente politico em Bom Jardim.

*

Encontra-se no Recife o sr. capitão Abdon Trigueiro, do Batalhão policial do Rio Grande do Norte.

*

Segue hoje para Pesqueira o joven academico de pharmacia Antonio Germano Regueira Pinto de Souza Filho, representante da sociedade de seguros *Caixa geral das familias*.

O Departamento da navegação dos Estados Unidos publicou os termos em que poderá vender os navios mercantes construidos durante a guerra.

As condições resumem-se, mais ou menos, no seguinte: effectuada a compra, cinco por cento da quantia devem ser pagos adiantadamente e o resto em prestações semestraes, durante um periodo de dois annos; o resto será pago em um prazo de dez annos, em duas prestações annuaes. Os compradores pagarão tambem o juro annual de cinco por cento. Todas as rendas produzidas pelos navios devem ser depositadas e fiscalisadas pelo Departamento da navegação. Aos compradores será permittido perceber o dividendo por conta dessas receitas, o qual não será superior a quinze por cento.

Essas condições se applicam a todos os navios de aço.

O Departamento de navegação receberá offertas de compra para outros navios, depois que se publicarem os editaes de concurrencia, e quando for fixado o preço minimo de venda.

FOLHETIM DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" 58

CARLOS DE VITIS

Coração de creança

SEGUNDA PARTE

OS MISEROS

X

O sacrificio de Fanny

Pareceu-lhe que Joanna lhe sorria de dentro da sua moldura de ouro, que os olhos se animavam, que aquella bocca côr de rosa se entreabria para dizer: "—Coragem! confiança! Não te hei de desamparar, e venceremos por fim!"

De subito, o olhar desappareceu, o raio de sol que illuminava o quadro apagou-se e Fanny julgou ouvir accrescentar as seguintes palavras:

"—Mas... toma cautela! temos inimigos terriveis e poderosos!"

XI

O palacio da rua de Santa Catharina

Fanny, immovel, aprumada, de chapeo na mão, esperava que o velho lhe dirigisse a palavra.

Roustan, porém, não parecia disposto a isso.

Fatigava-o com certeza o falar e reunir ideias, e queria primeiro examinar á vontade o futuro cocheiro.

Fanny supportou aquelle exame sem pestanejar.

Estava disposta a vencer todas as difficuldades.

Por fim, Roustan decidiu-se.

Entreabriu os labios lentamente fazendo um movimento que lhe provocou uma careta, originada certamente pela dor.

— Pedlu para falar-me?

— Sim, senhor.

— E' por causa de um logar...

—E' sim senhor.

— D'um logar de cocheiro, não?

Fanny fez com a cabeça um signal affirmativo.

A corajosa rapariga seguia attentamente todos os movimentos de physionomia, todas as expressões do rosto de Roustan.

Procurava surprehender uma expressão de bondade procurava ler naquelle olhar uma benevolencia que a animasse e lhe desse coragem.

Mas o rosto de Roustan permanecia impassivel; nelle lia-se apenas o soffrimento.

Sobre aquellas feições parecia terse afivellado a mascara do desespero...

— Sabe guiar um trem? Vamos fazer a experiencia immediatamente?

Fanny estremeceu e perturbou-se. Que havia de fazer?

A sua tenção era falar logo que se lena, e ter uma explicação com elle visse na presença do avô de Magdaantes de chegar o momento da prova.

Não se atrevia, porém, dizer ao que viéra.

N'outro tempo, em Sèvres, guiava uma carroça de hortaliça; guiara tambem a pacifica Cocotte; não tivera difficuldade em guiar o cavallo da padeira...

Mas saberia haver-se com cavallos fogosos e finos?

— Ora! quem não se arriscou não perdeu nem ganhou! pensou ella.

E voltando-se para o velho, a quem tão longo silencio começara a admirar, respondeu:

— Estou ás suas ordens!

— Bem. Toque a campainha para vir o creado; preciso d'elle para me acompanhar á janella.

"Aquella janella dá para o pateo; de lá posso vel-o guiar os cavallos e dar as voltas.

"Diga ao moço da cavallariça que atrelle o carro de duas rodas...

"Tocou a campainha?

— Se o senhor quizer, posso eu acompanhal-o á janella. Não precisa chamar o criado...

— Pois sim; tem razão.

Fanny apresentou-lhe o braço; o velho encostou-se a elle, e, amparado por Fanny, dirigiu-se á janella.

Ahi, deixou-se cair n'uma poltrona.

— Obrigado... assim estou bem.

"Como se chama?"

Fanny previra a pergunta. Respondeu sem hesitar.

— Francisco Ricard.

— Bem, dirija-se á cocheira.

Fanny saiu e orientou-se facilmente.

Na cavallariça encontrou um palafreneiro a tratar dos cavallos.

— Ah! é o novo cocheiro?

Fanny córou e olhou em roda, para ver se descobria a quem o creado falava; não podia habituar-se do seu papel de homem.

— Sou; venho...

— Já sei, já sei. O senhor quer que eu atrelle os dois cavallos baios ao carro de duas rodas.

E' o costume para os cocheiros que entram de novo.

"E' o exame preparatorio...

"Tem razão, porque os cavallos são levados de mil diabos!

"Olhe para elles.

Effectivamente, os cavallos pinoteavam e davam coices na especie de tabique que os separava.

Fanny emquanto atrellavam os cavallo, tremia com medo...

Que devia fazer?

Foi para o pateo.

O creado levou os cavallos á mão,

— E' por causa de Magdalena pensou ella. Vamos! Coragem!

Olhou para as janellas; por dentro de uma estava Roustan.

Aquelle rosto, ha pouco pallido e contrahido, parecia animado e rejuvenescido pelo prazer do que ia presenciar.

Sorria meigamente e olhar tornava-se lhe vivo e intelligente...

Recomeçara, por assim dizer.

Fanny não despregava os olhos delle.

Roustan fez um signal, como que a animal-o e— extraordinaria coisa! — pareceu a pobre rapariga reconhecer naquellas feições gastas e macilentas o rosto adoravel da sra, Gordon.

Fanny estremeceu.

A saudosa morta incutia-lhe coragem e confiança pela bocca daquelle velho...

Recuperou de subito toda a sua serenidade.

Agil e dextra, agarrou-se com uma das mãos ao rebordo do carro e saltou para a almofada.

Agarrou bruscamente nas redeas com uma vivacidade nervosa.

Os cavallos, sentindo a pressão, ficaram immoveis.

— Bravo! exclamou o palafreneiro.

"Muito bem! os cavallos estão domados.

Animada com aquelles applausos, Fanny largou um pouco as guias; os cavallos partiram a galope.

Deu mais de dez vezes a volta ao pateo, imaginando todas as vezes que os cavallos iam, sem governo, despedaçar a carruagem contra as paredes.

Tal não aconteceu.

Por fim, embriagada pelo exito, sentia prazer em excitar os bellos animaes, para os domar em seguida.

A sua voz clara e nitida produzia nos cavallos um effeito irresistivel; para os fazer parar, bastava-lhe produzir o som brusco da lingua contra o céo da bocca.

Experimentara mil vezes aquelle meio com Cocotte e obtivera sempre bons resultados.

Por fim, quiz tentar uma experiencia suprema.

Diminuiu um pouco a andadura dos cavallos, largou-os a trote e saltou em terra, sem os fazer parar.

Os cavallos, não sentindo já a mão que os domava, partiram a galope; mas, mal tinham caminhado alguns metros, Fanny agarrou-lhes as redeas e obrigou-os a parar de subito.

— Muito bem! muito bem! Mas que imprudencia! era capaz de ficar esmagado debaixo do carro! disse o palafreneiro. Vê-se que tem pratica do muito... para assim domar estes dois animaes! pouca gente se entende com elles. De resto, não admira; ha pouco, quando o vi na cavallariça, olhei para si disfarçadamente... é um costume que tenho... e disse commigo: "Se elle hesitar ao pé dos cavallos, não presta para cocheiro..." Observei attentamente... o amigo nem fez um movimento... Então, pensei... "Bem, pequeno; ou ficas cocheiro da casa... ou deixo de ser quem sou..

"Lá está o senhor a chamal-o... Parece estar satisfeito... Vá, vá ter com elle...

Fanny obedeceu.

Agora, os acontecimentos desenrolavam-se tão depressa, que lhe parecia ser levada por uma torrente e deixava-se ir sem resistencia.

Via-se que este estava satisfeito.

Entrou na sala onde estava o velho.

Foi o primeiro a fallar.

— Bem; andou perfeitamente, meu rapaz; vi que sabe do officio.

O seu olhar agora tinha uma expressão de bondade, quasi de carinho.

Aquella diversão fizera-lhe esquecer, por momentos, o soffrimento physico e as dores moraes que o torturavam.

— Parece-me que podemos entender-nos; agrada-me a sua cara. E' francez, não é?

— Sou, sim senhor.

— Já servio n'alguma parte? Tem attestados, não tem? posso tomar informações? Em que casa servio?

— Nunca estive senão n'uma casa, sr. Roustan disse Fanny fitando-o com firmeza.

— E como se chamava o seu patrão?

— Era o sr. Gordon!

Seguio-se um pesado silencio.

As mãos do velho agitaram-se e adivinhava-se que tremiam sob a peliça.

Comtudo, não fallou. Gordon.. era um nome como qualquer outro. Ha muitos Gordon na Inglaterra.

Não havia pois, motivo para que se perturbasse.

— Era inglez?

— Era, sim senhor. O sr. Gordon era inglez. A mulher é que era franceza; chamava-se Joanna Roustan.

— Minha filha!... era minha filha!... exclamou o velho, aprumando-se de subito, como se aquelle nome o restituisse á vida.

(Continúa)

VARIAS

Em torno do assucar e da emissão

As considerações que aqui fizemos no domingo, em torno da questão do assucar, mereceram do nosso confrade do "Jornal do Commercio" uma refutação que deixou de ser justa, especialmente no final, quando claramente nos accusa de insinuar e justificar o movimento separatista do Norte.

Trata-se evidentemente dum erro de apreciação que a sua susceptibilidade sempre alerta de amigo extremoso do governo cabalmente explica, mas que os factos não justificam.

Assim é que, commentando com jubilo a silenciosa attitude das classes assucareiras, diz o nosso brilhante confrade:

"E' nobre o modo de agir dos nossos grandes productores, surdos ás vozes que os incitam á violencia, mesmo á revolta e, até apaixonadamente sob a apparencia de uma serenidade que não existe, chegam ao lamentavel excesso de insinuar, e tentar justificar, como vimos hontem num dos nossos matutinos, o movimento separatista do Norte".

Esse matutino somos nós, que não somente agora como ao tempo de outras administrações menos caras ao "Jornal do Commercio", temos sempre falado — não "sob a apparencia d'uma serenidade que não existe", mas dentro da serenidade que guardamos diante de todos os governos — na possibilidade mais ou menos remota desse movimento.

Mostramos que a conducta das ultimas administrações (inclusive agora a do presidente Epitacio) em relação nos legitimos interesses economicos dos estados assucareiros do Nordeste, vae resultando num grave erro politico contra a cohesão do espirito nacional; por isso que a arbitrariedade e a injustiça provocam fatalmente a reacção, mais ou menos prompta, mais ou menos tardia, porem inevitavel.

Dizel-o como o temos dito sempre a todos os governos responsaveis por esse erro, é apontar um perigo que existe, que não não é uma illusão, que todos estamos vendo. Venha a ser um beneficio ou seja mesmo uma desgraça, ninguem poderá evital-a si essa politica de excepção não for a tempo modificada.

E' contra isso de tratar-se uma parte do paiz como simples feitoria da União, é contra essa politica destinada a gerar fatalmente a revolta que estamos reclamando, que temos reclamado sempre de todos os governos, nos mesmos termos e na mesma intenção, porquanto não temos motivos de prevenção systematica contra qualquer delles, nem de enthusiasmo incondicional por esse ou aquelle.

Que o grosso das nossas classes productoras continúe a animar e estimular esse erro na indifferença musulmana com que emmudece diante da injustiça, nem por isso o mal contra o futuro será menor. Não legitima a injustiça a passividade da victima.

Já contra todas as garantias da Constituição a nuvem dos fiscaes de consumo se abateu sobre os nossos campos, garroteando os nossos productos desde a sahida das fabricas; privam-nos ainda, quanto ao assucar, do legitimo direito, consentido a todos os outros, de vendel-o a quem melhor pague, obrigando-nos a abandonal-o á ganancia de especuladores poderosos que delle dispõem sob a egide da Superintendencia, para vendel-o ao extrangeiro em exclusivo beneficio proprio.

De burgo podre politico a burgo podre economico e commercial, fecha-se assim para o Norte a cadeia da servidão. Cala-se a lavoura, cala-se o commercio, mas não deixam de murmurar portas a dentro as suas queixas de vencidos. E as vozes isoladas de advertencia contra o erro dessa oppressão arrogante, contra o erro ainda maior dessa transigencia criminosa, são havidas por imprudentes e subversivas.

Pois seja: sempre foi assim. Seja mesmo "lamentavel excesso" apontar-se o perigo aos que podem conjural-o, ou cedendo dignamente ou dignamente resistindo.

Perdure a dictadura da Superintendencia; perdure fechada a exportação dos nossos productos pelos nossos portos; perdure o regimen das licenças; perdure a condição humilhante de feitoria a que estamos reduzidos; continúem especuladores afortunados a contractar com o extrangeiro a venda de productos que ainda não compraram, mas de que contam dispor á vontade porque os donos, os que produzem, os que se entregam ao aspero labor e á aventura das colheitas são párias e vencidos...

Faltem como estão faltando, ás legitimas reivindicações do Nordeste brasileiro as vozes poderosas e amigas que poderiam amparal-as agora; a voz do "Jornal do Commercio", por exemplo.

E convenhamos em esperar — os confrades e nós, si vivermos todos — que os factos nos digam, na sua eloquencia, qual dos excessos terá sido mais lamentavel: o excesso da advertencia, ou o excesso da submissão e do applauso.

—

No tocante á emissão que o "Jornal do Commercio" defende a ponto de lastimar "as administrações que se quedaram inertes e se limitaram a incinerar papel moeda", esquecido de que, com isso, conseguiram ellas salvar o Brasil do desastro e da vergonha da bancarrôta — bastaria a palavra autorisada do sr. presidente Epitacio para justificação dos que se arreceiam agora dessa medida, e sobretudo para defeza desses estadistas incapazes, tão sem iniciativa e sem descortino que não chegaram a perceber as vantagens incalculaveis para o Brasil d'um recurso financeiro como a emissão, tão facil, tão simples e, apezar disso, tão proprio a "incentivar no paiz todos os ramos de actividade".

"Verdade logica e concludente que os sophismas não poderão destruir". Entretanto são de ha um anno apenas as seguintes palavras do presidente Epitacio em mensagem ao Congresso —topico aqui citado ultimamente na "Provincia", pela penna de Gonçalves Maia:

"As emissões de papel moeda aggravaram a nossa situação financeira e perturbaram a nossa vida economica, concorrendo para augmentar ainda mais o custo da vida pela elevação do preço de todas as coisas, onde essa inesperada massa de papel moeda de curso forçado vae procurando o seu emprego nocivo, ao mesmo tempo que se vae depreciando".

Ahi temos, pois, um sophisma que o proprio autor, num rasgo de genial clarividencia, vae agora patrioticamente destruir, inundando o Brasil de papel moeda.

Venha, embora, mais tarde uma administração retrograda, rotineira e inerte, a Campos Salles — Murtinho, por exemplo, que se entregue á tarefa idiota de incineral-o novamente, libertando o Brasil de tamanha e tão bella riqueza...

Seja como for, papelista ou antipapelista, o Brasil tem costas largas. Emissões, incinerações, esbanjamentos, outros tantos erros tem elle supportado; mas nenhum lhe poderá ser mais funesto que esse da duplicidade do tratamento entre os seus Estados federados. Porque esse pode, num futuro mais ou menos proximo, affectar-lhe a cohesão e unidade politica.

Contra esse, que perdura infelizmente e como que se aggrava com o governo actual, é que temos incessantemente reclamado em nome do Brasil unido; e não d'agora mas de ha muito, quando ainda a presidencia do sr. Epitacio Pessoa seria talvez menos que um sonho.

Dos nossos illustres confrades do "Jornal do Commercio" devemos, pois, esperar a cortesia de não nos attribuirem paixão ou "parti-pris" que, sendo, aliás, perfeitamente perdoavel no seu natural enthusiasmo pela presidencia actual, não se justificaria em quem, como nós, não tem motivo para andar querendo bem nem mal a nenhum governo.

*

O sr. administrador do mercado publico de S. José mandou hontem e ante-hontem, para os fornos de incineração, 49 kilos de carne verde, julgada imprestavel para o consumo publico, pelo medico da hygiene municipal dr. Antonio Areias.

*

O sr. capitão do porto deste Estado recebeu do seu collega do porto da Parahyba, telegramma communicando que a boia do banco Brasil foi retirada.

*

A secretaria da Delegacia fiscal deste Estado foi informada de que o sr. ministro da fazenda, indeferio o requerimento do 2.° official aduaneiro da Alfandega deste Estado, Antonio da Costa Rego Barros, pedindo concessão de duas e meia passagens, entre o porto desta cidade e o de Manáos, mediante indemnisação da despeza pelo desconto mensal da 5.ª parte de seus vencimentos.

*

Na secção do Contencioso da Delegacia fiscal deste Estado, foi lavrado e assignado, hontem, o termo de fiança da agente do correio de Timbauba, neste Estado, d. Elisa Pedrosa de Andrade.

*

O sr. inspector da Alfandega baixou hontem uma portaria determinando aos srs. chefes da 1.ª e 2.ª secções e ao guarda-mór, que providenciassem com urgencia no sentido de serem organisadas as listas para fornecimento de expediente durante o anno de 1921.

*

Até o dia 11 do corrente o saldo disponivel do Estado attingia a........ 4.640:2668870, sendo 91:7428420 no Thezouro 4.522:2918810, no Banco do Recife, 26:2328640 na Recebedoria.

*

O sr. governador do Estado, por acto de hontem resolveu designar o juiz de direito, da comarca supressa de Itambé, bacharel Joaquim Bernardo Falcão Filho, para ter exercicio na de Timbauba, presentemente vaga.

*

Gymnasio pernambucano — Reune hoje, ás 11 horas, o Conselho dos professores do Gymnasio pernambucano para tomar conhecimento do parecer da commissão examinadora do concurso de historia natural sobre as theses apresentadas pelos candidatos.

Amanhã terá inicio a producção das provas do concurso pela arguição do primeiro candidato inscripto bacharel José de Faria Neves.

O concurso realizar-se-á no salão de honra do Gymnasio, sendo a entrada franqueada aos que quizerem assistir ás provas.

*

Foram deferidos pelo sr. administrador dos correios os requerimentos de Caio de Lima Cavalcanti, pedindo remessa á Alfandega de documentos referentes a Colis-Postaux.

—Continua aberta a inscripção para concurso aos logares de praticantes de segunda classe da Administração dos correios deste Estado a encerrar-se no dia 23 do corrente.

De uns e de outros...

A questão do carvão é hoje o "pivot" em redor de que gyra toda a politica mundial. Procure-se nas attitudes dos governos e nas manobras dos gabinetes o que mais intimamente os preoccupa, e lá está a hulha como o ponto de convergencia, como a idéa fixa e dominante. A razão por que na Inglaterra os mineiros hoje são os verdadeiros senhores do momento é que elles teem nas mãos a principal fonte de riqueza do Imperio. No dia em que elles cruzarem os braços, o Imperio está morto. A força desses homens é tão grande e a influencia do carvão tão poderosa que a Inglaterra vencendo a sua natural repugnancia é a primeira nação que se adianta para conversar com o soviet. São os trabalhadores das minas de Glascow, de Sheffield e de Liverpool, e os poços de petroleo da Persia que atiram Lloyd George nos braços de Kameneff.

A expansão americana pelo Mexico é uma fatalidade.

Necessariamente a nação "yankee" mais cedo ou mais tarde a absorverá, antes que a Inglaterra não o faça primeiro.

A causa principal da guerra não foi, como ainda pensam os simples e os ingenuos, a humanidade ameaçada ou a civilisação latina em vesperas de ser destruida pela barbaria allemã. A civilisação não é privilegio de ninguem. O movel capital da grande luta que tantos sacrificios custou ao mundo foi uma questão de rivalidade commercial e economica. Desde 1880 a Allemanha começou a se expandir e a crescer. Foram as suas minas de carvão a base desse progresso admiravel que pasmou o universo. Graças á superabundancia de sua producção carbonifera é que a exportação allemã attingiu em 1913 á importante somma de 13 bilhões!

Antes da guerra, emquanto a França produsia 40 milhões de toneladas de carvão, a Inglaterra e a Allemanha produsiam 300 milhões. E' o proprio Gustave Le Bon que diz num de seus ultimos artigos que a riqueza da Allemanha em carvão foi uma das causas indirectas do conflicto que devia perturbar a paz mundial.

A razão por que os alliados não teem desde o armisticio unidade de vistas é muito simples: é que os seus interesses divergem numa politica que não é outra cousa que a politica do carvão. Quando a Inglaterra não quiz occupar o Ruhr durante a agitação operaria da Westhphalia, é que não lhe convinha estimular a França na sua irradiação pelas zonas carboniferas do Rheno e era do seu interesse que a sua alliada continuasse a lhe comprar a hulha de que carecia.

Tudo isso é tão claro que não dá margem a que nós alimentemos illusões sobre os tão falhados ideaes que se diz guiarem as nações e os povos.

Ha no artigo de Gustave le Bon que acima citei um ponto sobre que nós brasileiros deveriamos meditar seriamente:

"A riqueza dos povos em carvão — diz aquelle publicista — determina naturalmente a sua situação industrial e consequentemente a sua situação politica.

Um povo obrigado a comprar fóra e transportar com grandes despezas a hulha de que precisa, não pode fabricar economicamente, e por conseguinte exportar.

Deve pois concentrar seus esforços sobre productos que não exijam muito a força motora: relojoaria, objectos de arte, modas etc., e aperfeiçoar a agricultura, base necessaria de sua existencia.

Um povo cujo poder industrial é mediocre tem todo interesse em concentrar todos os seus esforços na agricultura".

Esse periodo parece ter sido escripto para o Brasil. A phrase tão vulgarisada e tão ridicularisada de que o nosso paiz é essencialmente agricola constitue uma grande verdade. Si em vez de estarmos a incrementar certas industrias artificiaes com um mal comprehendido proteccionismo reunissemos todos os nossos esforços em desenvolver a fonte de riqueza agricola, certamente a nossa situação não somente seria muito melhor e mais vantajosa, como não estariamos a perder tempo e dinheiro em experiencias desastradas de que tão maus resultados temos colhido.

A. FERNANDES.

Vida escolar

ESCOLA DE ENGENHARIA

Teve lugar hontem o exame de admissão ao curso de chimica industrial, annexo á Escola de Engenharia desta capital, curso este recentemente creado pelo governo federal por autorisação do Congresso.

A direcção do curso foi confiada ao dr. José Julio Rodrigues, illustre chimico e autor de varios trabalhos dessa materia.

Foi o seguinte o resultado do exame: aprovados simplesmente 3; José Tobias Netto e Augusto Cavalcanti Lins; Simplesmente 2: José Maria de Albuquerque Mello e Annibal Ramos de Mattos e com simplesmente 1: José Maria de Oliveira Britto.

As aulas começarão a funccionar no dia 15 do corrente.

Expansão commercial brasileira

O sr. dr. Manoel Gonçalves Pinto, presidente da Associação commercial de Pernambuco, acaba de receber do sr. ministro do exterior o seguinte officio circular, para cujo assumpto se deve voltar a attenção do nosso commercio exportador e importador.

"Sr. presidente. — Sendo intuito deste Ministerio manter para informações aos consulados brasileiros um registro de todas as casas importadoras e exportadores do Brasil, rogo a v. s. o obsequio de fazer sciente a todas as casas commerciaes dessa natureza, comprehendidas no circulo de relações dessa Associação e que desejem commercial ou commerciem com o estrangeiro, que se sirvam de enviar á Directoria geral dos negocios commerciaes e consulares desta secretaria de Estado sua inscripção no livro de registro da mesma, declarando a firma commercial, séde, artigos em que negociam, condições de commercio, se possivel, e quaesquer outros esclarecimentos que queiram.

Este Ministerio já pedio e começou a receber dos consulados brasileiros as listas de exportadores e importadores dos respectivos districtos consulares, com todos os esclarecimentos possiveis o que, em breve serão publicadas e distribuidas a todos quantos possam interessar.

Esperando do patriotismo de v. s. que não negará apoio a essa medida de grande alcance commercial, aproveito-me do ensejo para lhe reiterar os protestos de minha consideração. — (a) Azevedo Marques".

SPORT

FOOT-BALL

A ASSOCIAÇÃO PAULISTA ATRAVESSA UMA SERIA CRISE

O desporto paulista atravessa nesses ultimos tempos, uma phase das mais alarmantes.

Primeiro foi a resolução condemnavel e precipitada da Associação paulista, negando-se impatrioticamente a auxiliar a representação desportiva brasileira que está concorrendo ao campeonato Sul-Americano, no Chile.

Essa decisão causou fundos dissabores, mesmo dentro de S. Paulo, onde diversas associações manifestaram a sua reprovação áquelle gesto.

O "Santos", mais ousado, não se limitou ao protesto platonico e rompeu contra a entidade, pondo os seus *players* ao dispor da Canfederação.

Agora, com a suspensão do grande campeão Bianco, as coisas assumiram uma feição de maior gravidade, isso porque o "Palestra Italia", gremio ao qual se acha filiado aquelle *player*, vem de se affastar da Associação.

Longe de nós defender a indisciplina de clubs filiados, cuja primeira obrigação é acatar ás decisões do poder dirigente dos desportos.

Entretanto, forçoso é reconhecer que a Associação paulista, nesses ultimos tempos, vem se deixando dominar por uma paixão feroz, alimentando ella mesma a rivalidade de seus proprios filiados.

Quão sinceramente lamentamos esse estado de coisas, uma vez que somos dos primeiros a reconhecer no desporto paulista a escola mais apurada do foot-ball nacional!...

Que essa perigosa crise se dissipe quanto antes, são os nossos mais ardentes votos.

—

"CENTRO SPORTIVO DO PERES"

(Official)

Em sessão ordinaria, reune hoje, ás 19 horas, a directoria desse club.

O sr. presidente espera o comparecimento de todos os directores.

—

O "REPUBLICA" VENCE A ASSOCIAÇÃO S. DA VARZEA" POR 3 x2

Esteve deveras encantadora, a tarde desportiva de domingo ultimo, no Varzea.

A's 15 horas, ao ter inicio o encontro preliminar entre o 2.° *team* local e o *team* "Jandyra" do campeonato interno do "Republica", já se achava o campo repleto de senhoritas, que aguardavam o inicio da prova principal, com impaciencia.

Deixou de jogar o 2.° *team* do "Republica", por encontrarem-se diversos de seus componentes suspensos.

A's 16 horas, sob as ordens do distincto *player* flamengo Maranhão, que agiu imparcialmente, teve inicio a prova principal. Depois de lances emocionantes, conseguio sahir victoriosa a esquadra do "Republica", que jogou desfalcada de bons elementos, pelo significativo *score* de 3 x 2.

Eis o *team* vencedor:

Gastão
Edgar, Agenor
Leão, Waldemar, Allemão
Gonçalo, Miranda, Alonso, Alberico, Guimarães

Os *goals* do vencedor foram marcados por Miranda que como todos componentes do *team*, jogou admiravelmente.

—

"FERNANDES VIEIRA SPORT CLUB"

Haverá treino, hoje, ás 15 horas, no campo da Torre, para o qual o sr. director desportivo pede o comparecimento de todos os jogadores.

—

CLUB DE TIRO AO ALVO

Conforme estava annunciado, realizou-se ante-hontem o 4.° exercicio de tiro, no *Stand* da Associação dos empregados no commercio.

Obtiveram classificação os seguintes atiradores: Theodulo de Miranda, Antonio Cavalcanti e José Carneiro Lins

Entre os demais associados, achavam-se presentes: coronel Miguel Carneiro, Antonio Ramos de Azevedo, Manoel Moreira Junior, Belisio Cordulo José Carneiro Lins, E. Britto, Hermes Joven da Silva, Raul Monteiro, Solon Alves da Silva, dr. Armando Pasini, Herculano de Oliveira e Diamantino Costa.

ULTIMA HORA

Pela "W. Telegraph" (Cabo Submarino)

RIO, 13. — A's tres horas da madrugada de hontem, lançaram uma bomba no 13.° districto policial, á rua do conde da Lage.

A explosão fez um rombo na parede, de uma casa destruindo as vidraças.

A policia acredita tratar-se de uma vingança de algum dynamiteiro, pelo motivo de haver sido preso o portuguez Antonio Ferreira, implicado em identico attentado naquella zona.

—

RIO, 13. — Regressou de S. Paulo o sr. Pires do Rio, ministro da viação.

—

RIO, 13 — "A Folha", em artigo de hoje, declara que por aviso de 14 de maio de 1919, foi concedido um credito de 100 contos, ouro, para a alguns jornaes pela verba de credito para a defeza nacional.

SCENAS E TELAS

MODERNO — A continuação do film em series *O mysterio do segredo negro* vae revelando novas e emocionantes scenas do emmaranhado romance de que Pearl White é a figura principal. Hontem os frequentadores do *Moderno* o tiveram na tela, sendo bastante admirados os seus novos episodios.

Foi depois exhibido o bello film do *Jornal do Commercio*, desta capital, mostrando ao publico as modernas installações do nosso distincto confrade.

No palco, as irmãs Baldi deliciaram a platéa com as suas interessantes canções regionaes, entoadas com muita graça pela menina Irene, e com os bellos trechos lyricos da senhorita Ida.

A applaudida soprano Lucia Campos executou novos numeros e o sr. Alf. Albuquerque recitou com muito espirito engraçadas cançonetas comicas.

— Hoje — o mesmo programma.

—

POLYTHEAMA — *Depois da guerra!* se intitula o film que constitue o programma do apreciado cinema boavistano. Em 5 actos, esse trabalho cinematographico deverá attrahir numerosos espectadores.

—

PARQUE — Sob a direcção scenica do applaudido actor Leoni, a companhia *Colyseu dos recreios* conquistou hontem mais um de seus triumphos.

A peça *P'ra cima de mui* foi, como da primeira vez, bem representada.

— Hoje, na téla, o film *Febre de gloria*, de que são interpretes os sympathisados artistas italianos Mathilde de Marzio e Tulio Carminatti.

No palco, a esplendida revista *Pelo telephone*, em 2 actos e 7 quadros.

—

ROYAL — Repete o programma exhibido hontem. *O refem*, em 6 actos, no salão das rosas; e *Israel*, drama interpretado por Alberto Collo e Victoria Lepanto, no salão dos crysantemos.

—

HELVETICA — A cinematographia nacional teve hontem representada na tela desse casino um dos seus films mais completos e perfeitos.

A derrocada, em 7 actos, é um excellente cine-drama dos sertões fluminenses, em que são reproduzidos, com verdadeira fidelidade, as scenas e typos regionaes de maior realce. Lucienne Duval e Fernando Val, os dois principaes artistas que nelle trabalham, deram-lhe interpretação admiravel.

No palco, a Companhia regional deu a primeira representação da revista de costumes locaes em 2 actos *E' osso!*, da lavra de um medico pernambucano que se occulta sob o pseudonymo de Dr. Escapello e do conhecido revistographo Sem.

A peça é regular, gyrando em torno da visita que faz á terra natal *Dr. Bemvindo* medico de nomeada e candidato a deputação.

Zé Ximbica personalisando o povo e *O almofadinha* se incumbem então de fazer passar sob as vistas do visitante as novidades do Recife: a Cidade, a avenida, a Tramways, a Maxambomba de Beberibe, o Porto, o Instituto de assistencia á infancia etc.

Ha numeros interessantes, algumas criticas bem feitas, mas em compensação umas piadas que nem sempre são de um *homour* sadio, de espirito grosseiro e duvidoso.

A musica possue alguns trechos gratos de serem ouvidos.

As honras da noite, teve-as Rosas no *Zé Ximbica*. Merecem registro, tambem, Sorriso, as duas Cardona Collares, Ferreira da Silva, Moreira e Grijó.

— Hoje: o mesmo programma.

MOVIMENTO MARITIMO

O "LUTETIA" — Recebemos dos srs. Rosa Borges & C., agentes neste Estado da "Compagnie de Navigation Sud-Atlantique" uma planta do confortavel transatlantico "Lutetia" que chegará no dia 2 de Outubro, proximo em primeira viagem, ao porto do Rio de Janeiro.

O "Lutetia" é um alentado e luxuoso paquete de 18000 toneladas e 4 helices, de força de 26000 cavallos, 182 metros e 63 centimetros de comprimento e 19 metros de largura.

As diversas accommodações do grande transatlantico são de elevado gosto e conforto, rivalisando com os melhores vapores do mundo.

PULMONOL

"O REMEDIO DAS TOSSES SEM REMEDIO"

RIO, 13 — Asseguram que o sr. José Bezerra vae apresentar a candidatura do sr. Francisco Pessoa de Queiroz a deputação federal apeazr de ter conseguido do sr. Manoel Borba, ha tres annos passados não fosse apoiada essa mesma candidatura pela situação dominante em Pernambuco.

—

RIO, 13. — O sr. Epitacio Pessoa conferenciou com o sr. Alfredo Pinto, ministro da justiça e com o sr. Geminiano da Franca, chefe de policia, sobre as medidas de repressão contra os attentados dos anarchistas.

O chefe de policia disse não acreditar na greve dos chauffeurs, explicando que a medida a respeito da circulação na Avenida Rio Branco, no dia da chegada dos soberanos belgas, é para evitar atropelamentos.

—

RIO, 13. — O sr. Epitacio Pessoa recebeu um telegramma do rei da Italia, agradecendo as condolencias do Brasil, por occasião do terromoto que devastou a Italia central.

—

RIO, 13. — O sr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto federal, pedio autorisação ao Concelho municipal para abrir a subscripção nacional em favor de erecção da estatua de Deodoro e para subscrever a lista da estatua de Rio Branco.

—

RIO, 13 — O sr. Pandiá Calogeras, ministro da guerra, comprou dois automoveis para seu uso, por 26 contos e outro, por 36.

— O referido ministro ordenou tambem a compra de arreios para o cavallo do rei Alberto.

—

RIO, 13. — Chega amanhã, o 12.° regimento de infantaria, afim de participar da parada e formatura, no dia da chegada do rei.

Chegarão tambem, um batalhão do 10.° regimento e o segundo batalhão do 11.°

—

RIO, 13. — Radiogramma do dreadnought "S. Paulo" informa que passara á meia noite pelo Equador, havendo festa a bordo, sendo a primeira vez que os soberanos belgas fazem essa travessia.

Irão ao encontro do "São Paulo" os destroyers "Pará", "Paraná", "Santa Catharina", "Sergipe", "Parahyba" e "Piauhy", capitaneados pelo scout "Rio Grande do Sul".

No dia do desembarque formará uma brigada de marinha, com 1200 homens.

—

RIO, 13. — Dizem que está assentada a escolha do sr. Eduardo Tavares, para substituir o sr. Andrade Bezerra, na commissão especial do Codigo civil da Camara.

—

RIO, 13. — Os proprietarios e negociantes dos predios que ficam situados na zona que vae ser desapropriada para a abertura da Avenida leste-oeste, reuniram-se e approvaram uma mensagem que vão enviar ao prefeito, ponderando a necessidade de se adiar esse melhoramento, devido á elevada mão de obra, excessivos preços dos materiaes e á falta de casas.

Lembram nessa mensagem: ser principal o serviço pela abertura da praça da Republica, até á rua Uruguayana, deixando o resto para quando a nova Avenida estiver edificada; ser a desapropriação equitativa ao valor locativo actual e o pagamento das desapropriações a dinheiro e não a titulos; ser reduzida a largura da citada avenida para 24 metros.

—

RIO, 13. — Em reunião de hoje, os commissarios, dispenseiros, cosinheiros e taifeiros da marinha civil destituiram a directoria do "Centro maritimo dos empregados de Camara", elegendo um "comité" para dirigir a sociedade.

—

RIO, 13. — Na sessão de hoje da Camara dos deputados, o sr. Corrêa de Britto defendeu o assucar contra as recentes medidas de excepção, dizendo dever merecer elle todos os cuidados por ser um producto de exportação.

Declarou estar de accordo com o sr. Cincinato Braga e com as idéas que desenvolveu o sr. Carlos Maximiliano.

O representante pernambucano falou ainda sobre a situação financeira.

—

RIO, 13. — O sr. Homero Baptista, ministro da fazenda teve, hoje, longa conferencia com o sr. Epitacio Pessoa, a respeito do projecto da emissão.

—

LISBOA, 13. — Verificou-se, hoje, um incendio na Fabrica de cortiça, Mundet, no Seixal, causando enormes prejuizos.

—

PARIS, 13. — A 16 do corrente o sr. Gastão da Cunha apresentará á Liga das nações o seu relatorio em favor da annexação, á Belgica, dos districtos de Eupen e Mahmedy, sob as condições do art. 34 do Tratado de Versailles.

—

LONDRES, 13 — O ex-kaiser está escrevendo um livro sobre o bolshevismo.

—

LONDRES, 13. — Telegrapham da cidade de Tokio, dizendo que ha ali 15.000 casos de cholera, já se tendo registrado 6000 obitos.

—

LONDRES, 13. — Dizem de Pekin que a fome se alastra em toda a região, cerca de mil kilometros ao sul de Pautingru, onde cerca de quarenta milhões de habitantes soffrem os horrores da fome.

—

LONDRES, 13. — Informam de Varsovia que está travada uma formidavel batalha para a posse de Taerrida.

Os telegrammas affirmam que as tropas do general Wrangl destroçaram os bolshevistas que fogem, perseguidos pelas mesmas tropas.

—

BRUXELLAS, 13. — Um radiogramma recebido no Palacio real, informa que os soberanos continuam a viagem no dreadnought "São Paulo", em excellentes condições.

O mesmo radiogramma descreve as festas de 7 de setembro, que constaram de missa solenne, á qual assistiram os soberanos, o sr. Barros Moreira, os officiaes e os marinheiros do "S. Paulo".

Seguio-se o desfile da guarnição, á qual passou revista o rei Alberto que distribuio distincções honorificas aos officiaes e praças brasileiras.

Depois effectuou-se um banquete, sendo trocados brindes cordiaes entre o rei e o sr. Barros Moreira.

—

LA PAZ, 13 — Assegura-se que é gravissimo o estado do sr. José Carrasco que foi ministro no Brasil.

Está sendo esperado o desenlace fatal a todo o momento.

O "Diario" em Alagoas

(Do nosso correspondente especial)

A politica — O dia 7 de Setembro — Companhia das Aguas — Evasão — Estrada de rodagem — Anniversarios — Jockey Club — Viajantes — Nascimento — Consorcio.

Maceió, 9 de Setembro de 1920.

A politica tem se movimentado bastante nestes ultimos tempos, muito embora os politicos não revelem aquel le ardor com que em outras eras se entregavam ás suas pugnas.

A preoccupação dominante dos partidos continúa a ser a eleição governamental, mas, a respeito desta, o que se sabe é muito pouco e incerto.

Conversando-se com pessoas que se suppõe bem informadas, ouve-se dellas a declaração peremptoria, decisiva e cathegorica de que o futuro primeiro magistrado de Alagoas será o dr. José Paulino de Albuquerque Sarmento.

Em palestra com outras, ouve-se tambem, affirmada com um tom que não deixa duvidas a noticia de que a reeleição do dr. José Fernandes de Barros Lima é cousa assentada e indiscutivel, não havendo possibilidade de apparecer outra candidatura no seio do partido democrata.

E assim não se póde formar um juizo seguro e definitivo sobre os intuitos que nutrem os paredros da situação dominante, cuja vontade os membros do directorio da facção que usufrue o poder terá apenas de homologar.

Fala-se tambem muito nas candidaturas á deputação federal, sendo possivel que os democratas escolham os seus representantes entre os senhores Mendonça Martins, Costa Rego, Castro Azevedo, Raymundo de Miranda e José da Rocha Filho. No senado será nosso embaixador o dr. Clementino do Monte; candidatos conservadores é possivel que sejam escolhidos entre os drs. Natalicio Camboim, Alfredo de Maya, Guedes de Miranda e Luiz de Mascarenhas.

Fala-se tambem nas candidaturas avulsas dos srs. drs. Thadeu de Medeiros e Alfredo Alves de Carvalho. Muitos são os candidatos conservadores e de outros credos que se propõem a disputar cadeiras no congresso estadual, caso o partido situacionista assegure o terço á opposição.

— Teve desusado esplendor a commemoração da grande data da independencia do Brazil. Embora quasi todas as festas fossem de caracter militar e promovidas pelo commandante e officialidade do 20º batalhão de caçadores, constituiram um grande attractivo para a população, que, dia a dia, mais se identifica com as forças aqui estacionadas.

Tambem o dr. Barreto Cardoso promoveu uma festa literaria no Cinema Floriano, para onde accorreu numerosa assistencia a ouvir a leitura de varios trechos de prosa e verso elaborados por s. s.

A nota final das commemorações ao 7 de Setembro foi dada em um sumptuoso baile da Phenix Alagoana.

— A Companhia das Aguas de Maceió distribuirá entre os seus accionistas a importancia de 18:760$000 rs., pagando 8 % por acção.

A mesma Companhia, que fez dispendios elevados com o abastecimento d'agua no planalto do Jacutinga, reservou para o fundo de reconstrucção o lucro liquido de 5:668$300 rs.

— Da cadeia de Atalaia evadiram-se novo sentenciados.

— E' possivel que no dia 16 de Setembro, que relembra a elevação de Alagoas á capitania independente, seja inaugurado o trecho da estrada de rodagem, que está sendo feito em direcção ao extremo norte do Estado.

Será inaugurada apenas a parte que vai desta capital até a villa de Pioca, numa extensão de 54 kilometros.

— Fizeram annos hontem: d. d. Francisca de Lemos Gonzaga, Maria da Penha Lamenha Lins, Maria Amelia Martins Cabel; as senhorinhas Maria Aristhéa Costa, Maria da Natividade, Dalila L. Ferreira; os srs. Corbiniano Lopes da Silva e dr. Arthur Machado.

— No dia 7 do corrente realisou-se mais uma corrida no Jockey Club Alagoano, onde se verificou um grave incidente entre o povo e o Jockey Nabiam, que deixou propositadamente de correr em um dos pareos.

— A esta cidade regressou de Penêdo o exmo. sr. dr. Euclides Malta.

— Acha-se neste Estado, de regresso de sua viagem ao Rio de Janeiro o sr. Luiz Oliveira.

— Pelo nascimento de um filhinho está cheio de alegrias o lar do capitão tenente Affonso de Albuquerque e de sua exma. consorte d. Cecilia de Albuquerque.

— Em Sant'Anna do Ipanema consorciaram-se o sr. Leocadio Soares de Queiroz e D. Maria José Farias.

—

DE S. JOSE' DA LAGE

11—9—920. — Realizou-se hoje, ás 16 horas, com toda solemnidade e cerimonia o juramento á bandeira da 3ª turma de reservistas do tiro n. 335 desta cidade, com a presença de toda a sociedade lagense. O commercio cerrou as portas para maior imponencia do acto. Fizeram exame para sargento, os cabos José Roberto, José de Hollanda Cavalcanti e Antonio Ferreira, sendo approvados. A commissão examinadora, constituida dos illustres srs. capitão Julio Pitta e primeiro tenente José Marinho, auxiliares da inspectoria dos Tiros nesta 5ª região e segundo tenente Tristão Araripe, teve optima impressão, segundo exteriorizou publicamente.

Após a distribuição das cadernetas, feita pela senhorita do nosso "set" social, Alderita Pereira, fallou o capitão Pitta congratulando-se com os novos reservistas pela gloriosa data; o mesmo fazendo o dr. Arlindo Corrêa, director da Sociedade, num bem redigido discurso. Depois usou da palavra o atirador Morse Lyra, tambem da turma, aconselhando os seus camaradas ao cumprimento indefectivel do juramento feito. Em seguida promoveu-se uma passeata puxada pela philarmonica, da mesma Sociedade, a qual percorreu as principaes vias da cidade.

A' noite teve logar no saguão da séde da sociedade um animado reunião que se prolongou até alta madrugada.

— Está sendo distribuida em avulso a mensagem que o intendente deste municipio apresentou ao Conselho, poucos dias antes de renunciar ao cargo mostrando as condições prosperas em que se encontram as finanças municipaes e os melhoramentos executados durante os 18 mezes de sua gestão.

O "Diario" na Parahyba

(Do nosso correspondente especial)

Festas ao 7 de setembro — O Instituto Historico — Maestro Lattanzi — Consorcio — Viajantes — Necrologia

Parahyba, 6 — 9 — 920.

Promovida pela Sociedade dos professores primarios realisa-se amanhã uma brilhante commemoração do anniversario da nossa independencia.

Constará de passeata, sessão civica, retreta e kermesse.

A passeata começará a mover-se ás 3 horas da tarde, obedecendo á seguinte ordem:

1.º — Pavilhão do Estado, conduzido por tres membros da Sociedade dos professores primarios da Parahyba; 2.º — Grupo escolar "Dr. Epitacio Pessoa"; 3.º — Primeira cadeira do sexo feminino; 4.º — 1.ª cadeira do sexo masculino; 5.º — Primeira cadeira mixta; 6.º — Grupo escolar "Dr. Thomaz Mindello"; 7.º — Segunda cadeira do sexo feminino; 8.º — Segunda cadeira do sexo masculino; 9.º — Segunda cadeira mixta; 10º — Grupo escolar "Cel. Antonio Pessoa"; 11.º — Banda de musica do 22.º batalhão de caçadores; 12.º — Terceira cadeira mixta; 13.º — Quarta cadeira mixta; 14.º — Quinta cadeira mixta; 15.º — Sexta cadeira mixta; 16.º — Setima cadeira mixta; 17.º — Oitava cadeira mixta; 18.º — Nona cadeira mixta; 19.º — Undecima cadeira mixta; 20.º — Lyceu Parahybano; 21.º — Instituto Spencer; 22.º — Pavilhão nacional, conduzido por alumnas da Escola normal; 23.º — Collegio de Nossa Senhora das Neves; 24.º — Collegio Diocesano Pio X; 25.º — Sociedades e corporações civis e militares; 26.º — Grupo escolar modelo da Escola normal; 27.º — Busto de José Bonifacio, conduzido por alumnas da Escola normal; 28.º — Escola Normal; 29.º — Musica do batalhão policial; 30.º — Povo.

A sessão civica, no theatro Santa Rosa, começará ás 8 horas da noite, tendo sido organisado o seguinte programma:

E' a seguinte a ordem da sessão:

1.º — hymno da independencia, cantado pela Escola normal, acompanhamento da policia; 2.º — "Mignon", "ouverture" de A. Thomaz, pela banda de musica da policia; 3. — conferencia do sr. dr. Carlos D. Fernandes; 4.º — "Westler" e "Il pagliacci", phantasia da opera do mesmo titulo de Leoncavallo, pelo barytono Lattanzi; 5º. — o hymno nacional.

A' noite, no jardim publico, terão logar uma retreta pela banda do 22.º de caçadores e uma kermesse em beneficio da Caixa escolar Arruda Camara e para a qual foi obtida no commercio grande numero de prendas.

O Instituto Spencer, competentemente dirigido pelo professor Octavio de Barros, tambem solemnisará a data da nossa independencia.

Sua festa constará de entronisação da bandeira nacional no salão de honra do Instituto, oração á bandeira, hymno á bandeira, aula civica pelo director do collegio e gymnastica sueca.

— O Instituto Historico realisa amanhã a posse de sua nova directoria.

O sr. dr. Flavio Maroja apresentará desenvolvido relatorio sobre os trabalhos da mesma instituição no ano a terminar amanhã.

— No theatro Santa Rosa realisou hontem sua festa artistica o maestro Lattanzi, que foi muito applaudido, notadamente nos dois numeros de Massenet: "Werther" e "Il Rô de Lahore", magistralmente interpretados.

Fez os acompanhamentos ao piano a senhorita Elvira de Oliveira, que executou dois numeros em solo: "Valsa lenta" e "Pierrot", de H. Oswald.

— Consorciaram-se ante-hontem nesta cidade o sr. Manoel Lyra, guarda livros da casa Zaccara & C.ª, e a senhorita Isabel Tavares de Gusmão, filha do negociante sr. Thomaz Gonçalves de Gusmão.

Foram padrinhos dos noivos os srs. Saturnino Ferreira Machado e Thomas G. de Gusmão, com as respectivas esposas.

— Segue amanhã para o Recife o sr. dr. Flavio Maroja, deputado e vice-presidente eleito do Estado.

Vai a negocios de seu interesse e demorar-se-á alguns dias nessa capital.

— No paquete "Itaberá" embarca amanhã com destino ao Rio, onde reside actualmente sua exma. familia, o sr. João Ricardo da da Silva, agricultor na cidade de Areia.

— Chegou hontem a esta cidade o sr. dr. Sá Antunes, membro da commissão de prophylaxia da febre amarella.

O illustre funccionario iniciará brevemente aqui os seus trabalhos.

— Falleceu hontem á noite nesta cidade o sr. João Baptista do Nascimento, artista bastante relacionado.

Era casado e deixa dois filhos menores.

Seu enterro, que se effectuou no cemiterio da Boa Sentença, foi muito concorrido. Compareceram cerca de 400 pessoas, inclusive socios da Mechanica e da União dos Trabalhadores, a que pertencia o extincto.

Foi remettido ao ministerio da guerra o balancete das compras effectuadas pela 13ª delegacia do exercito de 2ª linha, até 31 de agosto ultimo, na importancia de 2:788$250.

Jornaes de hontem

JORNAL DO RECIFE

Com as secções do costume.

A PROVINCIA

De um artigo do dr. Gonçalves Maia sobre o projecto de emissão:

"O deputado Cincinato Braga, como todos os "charmeurs", do homens, é um admiravel sophista. E si bem que não se conheça ainda o seu discurso na Camara, alguns dos seus trechos, transmittidos pelo telegrapho, dão já uma idéa do sophisma:

— "Em 1921 precisaremos pagar em ouro dez milhões esterlinos" —

"A borracha tem concorrentes formidaveis, que não podemos enfrentar; mas já o assucar, o cacáo e o café não têm esses concorrentes e devem dar o ouro necessario."

— A sacca de café precisa ser vendida, em Santos, por 80$000 em vez de 50$000 que é o preço actual."

E o deputado Cincinato, com toda aquella unctuosidade de São Francisco de Assis, falando aos passaros attentos, termina apostando para a emissão.

Os que estão de fóra e recebem do chefe aquellas phrases ameaçadoras, nascimento de dez milhões em ouro, necessidade de tirar da assucar, do café e do cacáo esses dez milhões, acho de 80$000 quando deve ser 50$000, reconhecem com o orador ... [illegible]

Parecia a Emissão tirar cada casa e reconhecem a poder ... que ... a emissão de papel moeda só póde dar um resultado contrario.

Basta considerar que o assucar só dá dinheiro quando se exporta livremente. Ao passo que o café só dá dinheiro quando se restringe e difficulta a exportação. O que é a valorisação do café, senão o processo do açambarcamento, isto é, a retenção do genero para encarecel-o?

Como é por exemplo, que o assucar, não podendo ser exportado, poderia dar o ouro preciso?

O resultado positivo não o diz. Além a formula ... de todos os defensores de todas as emissões é sempre o mesmo: é preciso incentivar a producção; é preciso augmentar a exportação; é preciso fazer ouro; é preciso proteger as industrias; e por ahi fóra.

Fazem-se as emissões e os resultados são negativos.

Pelos mesmos motivos de hoje, se emittiram de 1914 a 1918 (periodo Wenceslau) "um milhão de contos".

Quem lucrou?

Que destino tiveram essas emissões feitas com o fim especial de auxiliar a lavoura, as industrias e o café ?

Eis os dados positivos tirados dos documentos officiaes (Relatorio da Fazenda):

— "59 mil contos" foram emprestados ao Banco do Brazil;

—"11 mil contos foram emprestados a alguns industriaes do sul;

—"110 mil contos foram emprestados a São Paulo para comprar e depositar café (valorisar).

—"3.500 contos" foram emprestados á companhia de carvão;

—"72 mil contos" serviram para comprar notas da Caixa de Conversão;

"10 mil" para comprar cambiaes ao cambio de 12;

"17 mil" para a borracha.

Total: "214 mil contos" do "milhão" emittido.

E o resto?

Não consta a escripturação necessaria.

Os homens que apregoavam os beneficios desse milhão, são os mesmos que defendem hoje a nova emissão e com os mesmos argumentos.

Poderão merecer credito?"

JORNAL DO COMMERCIO

"Monsenhor Edwards, capellão geral do exercito e da marinha chilena, está em Roma tratando de interesse do seu governo na questão de Tacna e Arica — accusa a "Entente" de estar favorecendo o Perú, como um ... no Chile, por se ter mantido neutro na guerra europêa.

Monsenhor Edwards discutiu o caso com a United Press, antes de partir para Napoles.

O correspondente da United Press disse a Monsenhor aproveitar-se que a sua estada em Roma, tinha o fim de expor ao papa a situação do Chile na referida questão de Tacna e Arica.

Sim, fui a Roma, a pedido de sua santidade, a fim de lhe expor a questão entre o Chile e o Perú", declarou Monsenhor Edwards.

"Disse, francamente, a Santa Sé, que a "Entente" está pretendendo castigar o Chile pela sua neutralidade durante a grande guerra, e recompensar o Perú, por sua intervenção contra a Allemanha. O Chile tem mantido ... a intervenção de qualquer nação na luta, em seus sentimentos ... o meu paiz não acceitará ... muito menos o que foi ... pela Argentina.

Monsenhor ... que o Chile não deixará ... No mesmo tempo o ... [illegible]

O Chile é o unico que póde julgar seus proprios interesses."

JORNAL PEQUENO

"Sabe-se com toda segurança que um grupo de firmas norte-americanas ... [illegible]

Sabemos mais que elles procuraram a todo transe, recorrendo a expedientes habilissimos, que não surtiram, ao que se suppõe, o effeito desejado, influir junto á Superintendencia de Abastecimento, afim de que não se permittisse a exportação de assucar brazileiro dentro de certo prazo, visando o cancellamento dos negocios entabolados para fornecimentos futuros, na base de preços compensadores á grande lavoura e ao seu commercio, o que traria prejuizos consideraveis a todos os centros productores e exportadores, inclusive Pernambuco um dos mais ambicionados nesses golpes das especulações baixistas.

O assumpto do dia, hoje, na Bolsa, girava em torno dessas manobras dos importadores norte-americanos.

Soudando o animo dos exportadores, notámos que o "trust" não produziu os perniciosos resultados que teriam sido, talvez, inevitaveis se estivessemos no auge da safra e das vendas para fóra do paiz.

— As baterias foram descobertas em tempo, disse-nos um dos nossos principaes exportadores."

Factos Diversos

Casa de Detenção — Foram recolhidos, hontem, á Casa de Detenção, á ordem de varias autoridades: Josepha Maria da Conceição, vinda da Escada; José Antonio da Silva, João Baptista de Oliveira, Pyrrho de tal e Guilherme Joaquim de Paula, como desordeiros; e Maria da Conceição Silva, como louca.

Foram postos em liberdade: Joaquina Benedicta Barbosa e Antonio Pedro de Alcantara.

— Existiam, hontem, na Casa de Detenção 483 presos; entraram 6; sahiram 4; existem 491; sendo 474 homens e 17 mulheres; desses 451 são nacionaes e 23 estrangeiros. Da totalidade desses presos 386 são arraçoados, 21 não arraçoados, 65 de correcção e 19 loucos. Na enfermaria existem 15 doentes.

—

Prisão de desordeiro — Ao dr. Apulchro de Assumpção, delegado do 2.º districto da capital, o subdelegado do Pina communicou que tendo recebido denuncia de que os individuos Pyrrho de tal e Olympio de tal, o primeiro, armado de espingarda de caça e outro, de espingarda de cartucho, se achavam nas immediações de uma ponte ali situada promovendo desordens, dirigiu-se para o local, sendo recebido a tiros pelos ditos individuos.

Travando-se lucta entre essa autoridade, 2 policiaes que o acompanhavam e os desordeiros, foi depois de algum tempo subjugado e preso o de nome Pyrrho tendo o outro se evadido, atirando-se da ponte ao rio.

Ambas as armas foram apprehendidas.

—

Arrombamento e roubo — Na noite de 11 do corrente, no Peres, gatunos, por meio de arrombamento, penetraram na padaria "Primorosa" de propriedade do sr. Joaquim Gonçalves, levando varios objectos.

Tendo sido o facto communicado á policia, esta encetou diligencias conseguindo effectuar a prisão de Antonio de tal, vulgo "Saude da mulher" sobre quem recaem suspeitas.

—

Queixa — Manoel Gomes do Monte compareceu, hontem, á delegacia do 2.º districto e apresentou ao dr. Apulchro de Assumpção a seguinte queixa: Que tendo ido hontem á casa de Manoel Almeida Lima em Bôa Viagem cobrar certa quantia que este lhe era devedor, ao em vez de receber o dinheiro foi recebido a bofetadas.

O delegado tomou as necessarias providencias e mandou submetter o queixoso, que apresenta alguns ferimentos na face, a corpo de delicto.

— Tambem contra Francisco das Chagas Villas Bôas, residente á rua Pio IX n. duzentos e setenta, na Torre, apresentaram queixa na mesma delegacia os srs. Vito Marques e José Fedreira por ter essa mulher por costume maltratar as suas familias, com palavras grosseiras.

Aquella autoridade tomou em consideração a queixa.

—

Remessa de diligencias — Foram remettidas, hontem, pelo delegado do 2.º districto da capital, ao juiz municipal da 1.ª vara, as diligencias policiaes procedidas contra João Francisco de Oliveira, vulgo "Sibiró", autor dos ferimentos praticados em Arsenio José Luiz de França, facto occorrido no dia 6 do corrente em Giquiá, districto policial de Afogados.

— Pelo delgado do 3.º districto da capital foram remettidas ao juiz municipal da 2.ª vara, as diligencias policiaes procedidas contra José dos Santos Muniz, autor dos ferimentos feitos em Severino Baptista da Silva, facto occorrido ás 12 horas do dia 10 do mez findo, no deposito da "Serraria Moderna", no caes do Capibaribe, districto da Bôa Vista.

—

Autoridades em exercicio. — Os srs. dr. Manoel de Almeida Bello, José Venancio de Castro e Francisco Ferreira da Rocha communicaram, hontem, ao dr. chefe de policia haverem assumido as funcções de delegado de Olinda e Garanhuns e subdelegado de São Pedro das Lages, respectivamente.

—

Lucta e ferimentos — No dia 26 do corrente, á rua 13 de Maio em Triumpho, por motivos frivolos travaram lucta os individuos Laurindo Nunes, Antonio Nunes, José e Joaquim Raymundo, resultando da contenda sahirem feridos a faca o primeiro e o ultimo.

Os criminosos, que foram presos em flagrante, acham-se recolhidos á cadeia publica local.

—

Tiro casual — As 20 horas do dia 18 do corente, na usina Tiuma em São Lourenço, o vigia da mesma usina João Gomes Pereira examinava um rifle. Detonando casualmente a arma, foi o projectil alcançar o popular José Raymundo Pereira que se encontrava nas proximidades.

A policia tomou conhecimento do facto.

—

Ferimento contuso — Antonio Francisco da Silva, preto, com 20 annos de idade, casado e pernambucano, hontem, ás 11 e 1|2 horas, na estação do Brum, soffreu varias contusões e escoriações pelo corpo.

O ferido foi medicado pela Assistencia publica, retirando-se em seguida.

—

Alcançado por um trem — O telegraphista Cicero Araujo Lima, branco, com 25 annos de idade e pernambucano, hontem, quando estava na plataforma da estação de Tapera, foi colhido pelo trem que o sacudiu á grande distancia.

Cicero, que na queda soffreu um ferimento contuso no peroneo e grandes contusões na região glutea e coxa esquerda, foi embarcado no trem, chegando á estação central ás 9 e 45 onde foi soccorrido pela Assistencia publica e, logo após, transportado para o hospital Pedro 2.º

—

Accidente — Feliciano Elpidio da Silva, preto, com 20 annos de idade, casado, pernambucano e serralheiro, hontem, ás 14 e 1|2 horas, quando trabalhava na fabrica Amorim Campos, devido a um accidente, soffreu um ferimento contuso no pollegar esquerdo.

O ferido foi medicado na Assistencia publica, retirando-se, em seguida, para a sua residencia, á avenida João de Barros n. 1096.

Crime mysterioso

Adensa-se, cada dia que passa, o mysterio que envolve o sinistro achado da mão humana, já agora o assumpto obrigatorio de palestras em todas as rodas.

As diligencias presididas pelo sr. dr. Manoel Candido, 1.º delegado, vêm proseguindo activamente, mas sem o menor resultado pratico até agora, apesar do esforço com que está agindo essa autoridade.

Voltaram hontem, pela manhã, os escaphandristas a mergulhar no ancoradouro interno.

Esse trabalho durou das 8 ás 11 horas, nada sendo encontrado.

—

O director interino do gabinete medico-legal, sr. dr. Ascanio Peixoto, apresentou hontem ao sr. chefe de policia o laudo da pericia feita na mysteriosa mão e bem assim no estomago encontrado, á beiramar, defronte da Cruz do Patrão, no isthmo de Olinda.

O sr. dr. Luiz Correia, segundo declarou a um de nossos reporters, deliberou manter reserva, por ora, sobre o relatorio medico-legal, deixando, por esse motivo, de fornecel-o, em copia, á imprensa diaria.

—

De mais um desapparecimento teve noticia a policia.

Trata-se do sr. Octacilio Gonçalves que ha 10 dias deixou a casa de seus paes, em Olinda, com os quaes se achava residindo, sendo ignorado seu paradeiro.

O sr. Octacilio Gonçalves é irmão do medico dr. Justino Gonçalves e por muito tempo exerceu o commercio nesta praça, sendo estabelecido com uma serraria á rua de Santa Rita.

—

Foi interrogado hontem o grego Jorge Miguel Danulalis, escaphandrista.

Disse que no dia 8 do corrente, ás 7 horas da manhã, se achava no ancoradouro interno do porto, na curva do caes dos dez metros, quando viu nas proximidades do ponto em que se encontrava, despojos humanos, fragmentos de um cadaver, como fossem tronco e pernas; que, á falta de um bote, não pôude recolher esses despojos, sendo os mesmos conduzidos para longe, a perder de vista, pela maré que estava de vasante.

—

Continua a policia nas investigações que iniciou sobre o desapparecimento do "Galvoia" e de Joaquim Fernandes, vigia da ponte gyratoria.

PELO RECENSEAMENTO

A commissão censitaria districtal de S. José reune hoje, á rua Vidal de Negreiros n. 3, ás 19 horas, para ultimar os serviços do recenseamento, devendo comparecer não só os seus membros como tambem os agentes recenseadores que deverão apresentar os seus trabalhos.

A commissão pede a todos aquelles que porventura não tenham recebido listas que as procurem na sua séde, onde permanecerão os srs. major Luiz Correia de Araujo e Mello e Antonio Costa Colimbra e o secretario academico Arnaldo Guimarães que a todos attenderão até quinta-feira proxima.

MUSICAS

"O ALMOFADINHA — Tem esse titulo uma interessante cançoneta que a Drogaria e pharmacia Giffoni, do Rio de Janeiro, está distribuindo como brinde pelos seus freguezes.

Gratos pelo exemplar que nos offereceram os representantes d'aquelle conceituado estabelecimento em Pernambuco srs. Luiz Fialho de Mello & Cia.

CHA' PRETO "ENDWAR"

O preferido da elite do Recife pelo seu delicioso sabor.

Experimentem-n'o

Agentes: Ferreira Maia & C.ª

RUA DO APOLLO 207, 1.º

Repartições Estadoaes

RECEBEDORIA

Despachos de 10 de Setembro de 1920.

Isabel da Silva Guimarães, reclamando sobre collecta — Modifique-se a collecta para 1:140$000, em vista da informação.

A. J. Guimarães pedindo para fazer annotações — Junte a licença da Prefeitura.

Paulo Francisco de Souza, pedindo certidão — O supplicante compareça na 2ª secção, afim de prestar esclarecimentos.

Idalina Martins Tavares, pedindo averbação — Averbe-se, nos termos da informação, e de accordo com o documento exhibido.

Ambrosino e outro, Severino da Costa Maia, Leon de C. Moura, Bernardino dos Santos Rosas, Bernardino Cezar de Albuquerque, Joseph Clemente Levy — Averbe-se.

Leopoldino de Mello Pacheco, Joaquim Francisco de Albuquerque, dr. Arcino Tavares, Josephina Pacheco da Silva Pinto. — Informe a 2ª secção.

REPRODUCTORES DE RAÇA

Mostruario permanente de gado puro sangue da fazenda de criação annexa á Uzina Serra Grande-Alagôas

Sitio "Ypiranga"-Afogados-Recife

AOS SRS. AGRICULTORES E CRIADORES

Neste mostruario, recentemente installado, encontram-se em exposição 30 rezes, novilhos e novilhas de 1 1|2 a 4 annos de idade, das raças Nellore e Guzerat, puro sangue garantido.

Ao sr. Cel. João de Souza Leão, adiantado agricultor e creador, proprietario do Engenho Maranhão, foi vendido por 2:200$000 o novilho puro sangue Polyguar, Zebú de raça Guzerat com 2 1|2 annos de idade.

Informações no escriptorio mercantil do "Diario de Pernambuco" ou com o agente geral Dr. Samuel Hardmann, Centro Agricola, rua da Imperatriz.

Lavoura e Criação

O coco no Brasil: uma riqueza incalculavel que precisa ser explorada; suas possibilidades e futuro — A industria dos suinos: o porco "Poland-China" e suas vantagens — O mamoeiro e suas applicações praticas.

O coqueiro. — O coqueiro, "Cocos nucifera", a que denominamos coqueiro da Bahia, é dos mais uteis vegetaes que se conhece dando variadissimos productos de emprego vasto e grande procura nos mercados.

Não querendo falar no aproveitamento da madeira, dos foliolos da palma de que se fazem esteiras e chapéos, das nervuras dos foliolos de que se fabricam balaios, dos peciolos usados como combustivel, dos renovos terminaes que dão palmitos, nem da seiva, de que se faz o vinho denominado "toddy", do qual se póde extrahir assucar e fabricar vinagre, vamos só mencionar os dois seguintes productos do coqueiro:

"Copra", que é a polpa do côco dessecada;

"Cairo", que é o envolucro da noz do côco.

Estes dois productos de alto valor industrial, bastariam a compensar largamente a exploração dos coqueiros.

Entretanto, vergonhoso é confessar que o Brasil, possuidor de ... 50.000.000 de coqueiros, segundo os calculos mais pessimistas não sabe tirar resultado desta enorme riqueza.

Admittindo-se a existencia daquelles 50.000.000 e calculando que cada coqueiro dê, annualmente, 40 côcos (calculo aquem da realidade) teriamos 2.000.000.000 de frutos que produziriam 400.000 toneladas de miolo (copra).

Valendo a tonelada de copra ... 280$000 teremos 112.000:000$000, que é uma riqueza colossal.

Estes calculos, perfeitamente seguros, são feitos pelo sr. Alberto Schlensner, num relatorio apresentado ao sr. Pedro de Toledo, quando ministro da Agricultura.

Como se vê, só um producto do coqueiro apresenta tal resultado que chega a parecer exagero.

Estes mesmos frutos produziriam ainda uma formidavel quantidade de fibras que embora colocadas no mercado por preço infimo, dariam como um sub-producto uma renda avultada.

O copra e o cairo, os dois mais importantes productos do coqueiro, têm sempre mercado compensador.

A Allemanha, a França, a Inglaterra, a Hollanda, a Belgica e os Estados Unidos importam annualmente milhares de toneladas de copra.

A ultima estatistica conhecida, a de 1910, dá para aquelles paizes as seguintes importações:

	Tonels	V. em réis
Allemanha. . .	182.214	66.447:759$
França. . . .	163.887	72.915:000$
Inglaterra . .	51.535	25.255:475$
Hollanda . . .	123.007	62.214:150$
Belgica	25.640	14.162:385$
E. Unidos. . .	31.094	12.311:900$

Como se vê é um producto de procura e cotação universal, devido aos variadissimos empregos nas diversas industrias.

O cairo, fibra que envolve o côco, é de emprego largo na cordoaria, havendo hoje machinas especiaes para trabalhal-o.

Não se comprehende porque no Brasil não prospera a industria do côco, sendo o commercio destes fructos feito de forma desintelligente, alcançando preços irrisorios.

Um cento de côcos é vendido por 6$000.

A exportação da industria do côco impõe-se no Brasil.

As cifras acima citadas estão aquem da verdade.

Lá se calculou que o Brasil possue 50.000.000 de coqueiros em plena producção, porém, esta cifra não representa a verdade, como diz o autor do relatorio a que alludimos.

A producção de fructos por arvore, 40, é tambem um minimo.

Não entram tambem em linha de conta as demais materias que o coqueiro produz.

E', pois, muito digna de attenção a cultura do coqueiro e a exploração dos productos que elle fornece.

Deixamos aqui uma nota bibliographica sobre o assumpto, para os que desejam informações minuciosas.

—

O "Poland-China". — O Brasil podia prescindir perfeitamente, na exploração da sua pecuaria, das raças suinas estrangeiras, visto possuir no "Canastrão" um excellente porco, a que só falta um pouco de precocidade para fazel-o um typo ideal.

Esta qualidade de cuja falta tanto se resente a raça alludida, é, aliás, facil de obter, bastando uma infusão de sangue dum suino precoce, como o "Berkshire", por exemplo.

Mas, no desejo sempre louvavel de aperfeiçoamento, os nossos fazendeiros, a par dos bovinos estrangeiros, destinados a melhorar o nosso rebanho têm-se preoccupado com as raças suinas aperfeiçoadas que a Europa e a America do Norte possuem.

Desta preoccupação nasce naturalmente o desejo de saber qual a melhor raça para o nosso meio.

Das muitas raças de que se tem falado, escripto e experimentado, parece que as melhores são: a "Berkshire", a "Poland China" a "Yorkshire", americanas; a "Large-Black", ingleza, e a "Craoneza", franceza.

Destas as que melhores resultados têm dado, ou melhor, as que as experiencias têm provado serem muito dignas de acceitação, pela sua perfeita adaptabilidade ao nosso meio, são: a "Berkshire", a "Poland Chin" e o "Large-Bluck".

Num pequeno artigo não é possivel escrever sobre as tres raças e assim falaremos do "Poland-China" e do "Berkshire", ficando para outra opportunidade o "Large-Black".

O "Poland-China" é um producto da pecuaria americana, cujas raças porcinas, diga-se de passagem, são todas descendentes das raças inglezas para lá immigradas.

Para dizer algo sobre o "Poland" principiaremos pelo "Berkshire" — que outro não é que o "Poland", senão aquelle melhorado e ampliado.

Os porcos indigenas de Berk (Inglaterra) cruzados com os suinos da raça siameza e napolitana, deram o que se chama o "Berkshire".

E' esta das raças grandes e negras o melhor varrasco do mundo.

O aperfeiçoamento desta raça foi feito com intelligencia e cuidado notaveis por lord Barrington.

Descendente, como é, dos typos asiatico e iberico, era o "Berkshire" se approxima mais de um que do outro, havendo assim duas variedades: a mediana e a grande.

Os puros desta raça apresentam um pelego bem preto, comprido e mais ou menos sedoso.

Em começo o "Berkshire" era branco e negro, sendo que pouco a pouco esta ultima côr foi diminuindo apparecendo hoje a côr branca, unicamente entre os olhos, nos quatro pés e algumas cerdas brancas nos quartos dianteiros, collocadas posteriormente — e numa parte da cauda.

Facilidade de engorda, excellencia da carne, tamanho, peso ultrapassando a 400 kilos, fecundidade notavel, precocidade, fazem com que se recommende esta raça.

Ora o "Poland-China" não é mais, como dissemos, do que uma ampliação deste mesmo "Berkshire" — obra notavel da pecuaria ingleza, da qual os americanos fizeram segunda edição revista e melhorada com o titulo "Yankee" de "Poland China", nome este dado em 1872, após uma selecção intelligentemente dirigida.

De facto, este producto porcino americano é digno de recommendação e deve ser preferido ao "Berkshire", por duas razões:

a) Em egualdade de condições offerece maior peso vivo;

b) Sua acclimação em nosso paiz é mais facil.

São duas razões superiores que o tornam digno de ser preferido ás demais raças.

—

O mamoeiro. — E' geralmente chamado mamão macho o que traz as respectivas flores em um longo pedunculo, e femea o mamão cuja inflorescencia se faz ao pé do caule.

Posto que esta designação não seja só popular, mas scientifica, ella não é duma precisão absoluta.

E' certo que nos mamoeiros em que a inflorescencia se faz em panículas de longos pedunculos, as flores machos se apresentam em maioria, porém entre ellas apparecem flores femeas, e tanto assim é que as flores se fecundam e produzem fruto.

Nos mamoeiros femeas, as flores machos tambem apparecem e por esta razão não é preciso, como dizem alguns escriptores agricolas, manter nas culturas de mamoeiros alguns pés machos.

Uma outra particularidade assás interessante é de se poder, mediante uma póda, transformar um mamoeiro macho em femea.

Para tal se conseguir, corta-se o rebento terminal da arvore, ou melhor todo o seu topo, logo que começa a planta a emittir os pedunculos que caracterizam as arvores machos.

Esta operação todavia, não é de absoluta efficiencia, pois nem sempre consegue o fim almejado.

Perrier de Bathire, em Madagascar, que estudou experimentalmente o assumpto, afirma que 60 o|o destas operações dão o exito esperado.

Quanto á qualidade da papaina, embora não conheçamos analyses, é de crer que não se modifique do pé femea para o pé macho

E' claro que o pé macho produzindo poucos frutos e pequenos não convem á economia da exploração e deve ser submettido á póda, e no caso de não mudar de sexo, sacrificado, plantando-se em seu logar novo individuo.

Só é possivel conhecer se o mamoeiro é macho quando elle começa a emittir os pedunculos floraes.

Os fructos do mamão macho comem-se da mesma fórma que os do femea, sendo algumas vezes até mais saborosos.

O "DIARIO" NOS MUNICIPIOS

CARUARU

6|9|920 — O tempo continua agradavel, sob a pressão de uma temperatura regular durante o dia, descendo pela noite, que traz um frio secco adoravel e ameno, de uma salubridade invejavel.

—Depois da permanencia de alguns dias no seio de sua familia em Fortaleza, regressou a esta cidade onde reside no dia 26 de Agosto ultimo, o sr. Francisco Maia commerciante e presidente do "Sport Clube Caruaruense". Ao seu desembarque compareceram pessoas da sua amisade.

—No domingo 29 do mez findo travou-se no campo de S. Miguel interessante e renhido combate de "football" entre os clubes locaes "Central Sport Clube" e o sympatico e ardoroso rubro-negro, caruaruense. Os quadros combatentes foram os seguintes:

"Central": — Joaquim; Lauro e Mandu'; Manu', Menezes, Edgar; Evaristo, Miguel, Fasanaro, Octacilio, e Napoleão.

"Sport":— Cantilino; Zuzu' e Henrique; Maia, Mozart, Juca; Mario, Oliveira, Arlindo, Paulo e Zezinho.

Durante a primeira phase do jogo, que foi iniciado às 16,5 a linha do "Central" foi favorecida pela forte ventania que soprava com impeto contra a defesa do rubro-negro; não obstante a impetuosidade com que o alvi-negro atacava, Cantilino fez optimas defesas. Depois de vinte minutos de interessante pugna, foi punido o "back" do rubro-negro, cabendo assim um "penalty" em favor do "Central".

Convidado Lauro para tiral-o, marcou com rapido "shoot" o primeiro ponto para suas côres. Continuou o jogo com muito ardor, entre ataques alternativos, terminando o primeiro tempo sem mais nenhuma vantagem para os combatentes de ambos.

Iniciada a segunda phase do jogo, este tornou-se frouxo, sem interesse, com investidas nulas, mostrando a fraqueza de ambas as linhas de combatentes, o que atribuimos a falta de treinos, por ter sido o jogo resolvido a ultima hora.

Depois de alguns minutos, o Sport" tentou algumas investidas, as quaes encontraram forte defesa. Emquanto se aproximava o fim do combate, o "Central" concentrou suas forças para um ataque, que tambem encontrou forte defesa; mas, por uma falta de attenção, Mozart que se encontrava com a bola aos pés deixou que esta deslisasse para o "goal" cujo "keeper" não esperava, marcando assim um ponto contra seu clube.

Não reputamos uma gloria para o alvi-negro essa victoria, porque foram dois "goals" sem significação de uma prova de jogo entre ataques e defesas.

Terminou a batalha pela victoria do "Central" que venceu o "Sport" pelo "score" de 2x0. Foi "referee" do mesmo jogo o distincto "sportman" Julio Pontual que actuou extraordinariamente bem e com muita imparcialidade.

Folgamos de registrar que de todas as provas que temos assistido, de jogos sportivos em Caruaru', foi esta a que correu com mais imparcialidade e harmonia. Para nós que temos o maior interesse e empregaremos o maior esforço pelo evoluir do desporto terrestre pelo interior, já consideramos um grande passo a concecução desse desideratum, o entrelaçamento amistoso entre os "players" caruaruenses.

Na terça-feira 24 do mez ultimo, teve logar elegante e intima festinha no hotel "Gomes Barretto" por motivo do baptisado de Armando Duarte, viajante de primeira viagem da casa Andrade Costa & Cia., tendo o mesmo recebido, na pia baptismal o nome de Casção. Serviram de padrinhos a exma. sra. d. Joanna Castello Branco e o sr. José Fernandes Lima proprietario do hotel. Após o acto, que foi celebrado pelo sr. Miguel Macêdo, foi servido abundante jantar seguido de amistosa *soirée*, que se prolongou até pela madrugada, com a assistencia de gentis senhoritas e distinctos cavalheiros, entre os quaes diversos viajantes.

— Festejou seu natalicio no dia 27 a senhorita Maria Guaraná estremecida filha do professor Guaraná.

—Retornou de Recife onde se achava em negocios de seu particular interesse o illustre coronel João Guilherme, senador estadoal e dirigente politico deste municipio.

—Em companhia de sua exma. familia regressou tambem de Recife no dia 4 do corrente o inspirado poeta dr. Leovigildo Junior, promotor publico desta comarca.

— Pelo mesmo trem do dia 4 veio o dr. Pereira da Silva integro juiz de direito aqui.

— O sr. A. Santa Rosa, espirito emprehendedor e operoso, acaba de installar á Rua Nunes Machado ns. 13 e 15, uma bem montada fabrica de roupas brancas, dispondo de pessoal habilitado para a exigencia do serviço.

— O dr. Silva Filho e sua distincta senhora, offereceram no dia 29 um chá-dançante ás pessoas de suas relações, cujos folgares se prolongaram até 1 hora da manhã. A assistencia foi das mais selectas.

— Acaba de fixar residencia definitivamente nesta cidade, onde já exercia as funcções de director de hygiene municipal, o sr. dr. Liciniano d'Almeida, que se transportou de Recife com toda familia.

—Foi removido desta cidade para o Recife o sr. José Macrobio das Neves, funccionario do telegrapho nacional, que foi substituido por Elias Santos removido daquella cidade para esta.

— Fez annos no dia 1º do corrente o peliz José Dourado de Magalhães filho do sr. Olympio de Magalhães.

— Seguiu no dia 3 para o Recife, onde é commerciante o illustre coronel Arthur Vieira, que aqui se demorará em repouso. Acompanhava-o sua exma. familia.

— Esteve nesta cidade em visita a sua familia, o illustre engenheiro dr. Cercino Pontes, filho do senador João Guilherme.

— Domingo a noite realizou attrahente retreta na Avenida Rio Branco, a banda de musica "Nova Euterpe" sob a regencia do sr. José Borges professor da mesma. Foram executadas diversas harmonias. Teve grande concorrencia dos apreciadores de boas musicas.

EVANGELISMO

A Sociedade auxiliadora de senhoras da Egreja baptista da Torre commemorou hontem o 11.º anniversario de sua fundação.

Solennisando a data, levou a effeito ás 19 horas, uma attrahente festa que decorreu com animação, tendo sido grande a concurrencia.

O programma observado foi o seguinte:

1, hymno 428 pela egreja; 2, leituras do psalmo 61 — Candida Salles; 3, Oração a Deus — Francisca de Oliveira; 4, hymno 322 pela egreja; 5, relatorio geral por Debora de Mello; 6, hymno 49 pela egreja; 7, discurso pela oradora Maria Amelia; 8, côro pela mocidade da egreja; 9, dialogo — Irenita e Alina; 10, discurso — Maria Barbosa; 11, hymno "Christo me transformou", pela egreja; 12, poesia por Josepha Oliveira; 13 poesia por Anesia Ribeiro; 14, poesia por Clotilde Salvador; 15, posse da nova directoria — representações; 16, quartetto — Adalgisa, Irenita, Rosa e Ximenes; 17, sermão official — dr. Jeronymo Gueiros; 18, côro pela orchestra; 19, agradecimento ao auditorio — Olivia Oliveira; 20, despedida — côro pela egreja; 21, benção apostolica pelo pastor da egreja.

SUMMARIO DA IMPRENSA

REVISTA PENITENCIARIA — Temos á vista o numero 4 da "Revista penitenciaria" que se edita nesta capital sob a direcção dos srs. drs. Fernando de Sá e Perdigão Nogueira, tendo como secretario nosso illustre confrade dr. Philemon de Albuquerque.

Affirma-se victoriosamente, cada vez mais, essa importante publicação que está destinada a constituir, em futuro não remoto, valioso archivo de criminologia e penitenciarismo em Pernambuco.

O problema carcerario é actualmente em todo o mundo civilisado uma das mais vivas preoccupações do poder publico.

Em nosso paiz, infelizmente, o assumpto não teve merecido a attenção necessaria por parte dos governos.

D'est'arte, outros meritos não tivesse a "Revista penitenciaria" e bastar-lhe-ia, para conquistar sympathias, esse de despertar e orientar o espirito dos dirigentes para um problema de tanta importancia politico-social.

De como o referido mensario vem preenchendo os fins a que se propõe, diz eloquentemente o seguinte summario do numero ora em circulação.

O cerebro da mulher, Raul Azedo—Martins Junior (com cliché), redacção — O codigo de Khmer, redacção — Prescripção, redacção — A escala dr. Fernando de Sá —Alterações no Codigo penal, redacção — Das pesquizas criminaes, Agamemnon Magalhães — O medo (de A. Mosso), traducção de Samuel Pontual —dr. Phaelante da Camara, (com cliché), redacção — A vaidade dos criminosos, redacção — Novo methodo de identificação, redacção — O assassino de Carnot, redacção — O jury e a detrimento da perturbação dos sentidos e da intelligencia, J. A. Correia de Araujo — Criminosos celebres, Franklin Seve.

LOTERIA FEDERAL

139 Extracção em 13 de Setembro de 1920, 60 do plano 359.

27261 Capital	20:000$000
7251	3:000$
27585	1:200$
28264	1:200$
37803	1:200$

Premios de 300$000

939 1702 8923 11289 15753
17483 18240 31439 31877 31893

Estão premiados com 12$

2445 3664 3665 4238 4367
5331 7147 8375 9303 10242
10841 11391 12323 12714 13765
13799 14736 18028 18043 19129
19652 19796 20052 21018 24095
26345 26360 27123 27680 27723
28158 28406 30429 30556 30992
31314 32346 32795 32894 34278
34305 37744

SOLICITADAS

Salve! 14 de Setembro de 1920

Parabens ao sr. Joao Lopes do Nascimento.

Jubilosa pela passagem do teu anniversario natalicio, almejo que colhas sempre e cada vez mais perfumadas novas sempre-vivas no jardim de tua preciosa existencia. A data de hoje é mais uma victoria na jornada de tua vida, que é a alegria para toda a tua familia e para aquelles que muito te prezam.

Por este feliz dia saudo-te com todas as forças do meu coração desejando que a data se repita indefinidamente. São os votos que faz á Virgem do Carmo quem se considera muito feliz em conhecer-te.

Felyna Lydia Bandeira.

José Borba e Maria José de Queiroz Borba participam aos seus parentes e amigos o nascimento de seu filho Paulo, occorido a 10 deste mez.

DESPEDIDA

Manoel José F. Vieira, tendo emprehendido inexperadamente uma viagem ao sul do paiz, e seguindo hoje a bordo do "Pará", vem por este meio apresentar suas despedidas a todos os seus amigos e freguezes, offerecendo a todos os seus prestimos onde se encontrar, rua da Carioca 87, Avenida Vieira Souto 162, Rio de Janeiro ou ainda Hotel Victoria, Cambuquira—Sul de Minas.

Moveis do Theatro Santa Izabel

Explicações do advogado dr. Sylvio Cravo

O sr. dr. Sylvio Cravo solicita-nos a publicação do seguinte:

"Exmo. sr. dr. Thomé Gibson, m. d. director do "Jornal Pequeno". — Saudações. — Infenso ás explicações dos meus actos pela imprensa, quando a calumnia procura me alvejar, quebro essa norma de conducta por attenção aos meus amigos.

Não faz muito tempo, um jornal d'aqui me attribuira gestos de indelicadeza que a minha indole e educação jamais commetteriam, maximé com pessoa carissima aos meus sentimentos affectivos. Deixei que a protervia morresse na bocca do calumniador.

Agora, engendra-se um escandalo em que me vejo envolvido, mercê da animosidade graciosa dos que se comprazem em calumniar todo mundo.

Narro-lhe, sr. director, sem prejuizo da verdade, o que se passou com meia duzia de moveis estragados do theatro "Santa Izabel", de si tão pobremente mobiliado.

Corbiniano Villaça, desejando attender a uma solicitação que lhe fizera na Europa o dr. Regis de Oliveira, nosso representante diplomatico, pretendeu adquirir algumas peças de jacarandá desse velho mobiliario do nosso theatro.

Valendo-se das minhas bôas relações com o dr. Xavier Sobrinho, então curador de auzentes desta capital e meu companheiro de escriptorio, Villaça, que é meu amigo, pediu-me para ser o intermediario, junto ao dr. Xavier, daquella pretenção.

E foi allegando autorização do governo daquelle tempo, que o dr. Xavier Sobrinho transmittiu ao sr. coronel Pedro Soares, director do "Santa Izabel" consentimento para que se realizasse a permuta de um sofá e seis ou oito cadeiras todas desconjunctadas, e remendadas á colla de marceneiro, cujo preço venal seria ridiculo estimar-se em mais de duas ou tres centenas de mil réis, por outras peças mais numerosas, da mesma madeira e de custo mais ou menos equivalente.

A culpa do sr. coronel Pedro Soares nesse caso é a do homem de bôa fé, do funccionario cujo cavalheirismo mandava confiar num emissario da mais alta estima das rodas palacianas.

Quem lhe atira a primeira pedra?

O meu papel em tudo isso, é do amigo que presta a outro amigo uma gentileza commum, guardando-lhe peças de moveis velhos e deteriorados, apenas merecedores da curiosidade artistica dos apaixonados. O dr. Regis queria, afinal possuir nellas um trabalho caracteristico da marcenaria antiga de Pernambuco.

Com os meus melhores agradecimentos pela acolhida que lhe merecerem estas linhas, sou gratissimo e cr.º att.º — **Sylvio Cravo.**"

AVISOS E EDITAES

Pernambuco Tramways & Power C.º Ltd

ENTRADAS DE MOTORNEIROS

A Companhia acceita um certo numero de Candidatos que submettam-se a praticagem de 40 dias, com ordenado de 2$500 diarios, passando depois de promptos a perceberem 5$000 ou mais, conforme suas habilitações.

Dá-se preferencia aos que saibam ler e escrever. E' condição principal prestar a fiança de 50$000 em dinheiro, ter bom procedimento e estatura de 1.65, no minimo.

Os candidatos poderão se entender com o Chefe do Trafego de 2.ª á 6.ª feira, das 10.00 ás 12.00 no escriptorio Central.

Companhia Armazens Geraes de Pernambuco

Segunda chamada de Capital

Convidamos aos srs. accionistas da Companhia Armazens Geraes de Pernambuco a fazerem a 2ª entrada de capital, na razão de 20 °|° ou sejam rs. 40$000 por acção, a qual deverá ser effectuada em nossa séde, á Avenida Marquez de Olinda n. 35, 1º andar, até o dia 30 do corrente mez de Setembro.

Os accionistas que não fizerem as suas entradas no prazo mencionado incorrerão nos dispositivos do art. 6º dos nossos Estatutos.

Recife, 10 de Setembro de 1920.

Alfredo B. da Rosa Borges
Director-secretario

Companhia Fabrica de Estopa

Assembléa geral ordinaria

Convido os srs.: accionistas desta Companhia a comparecerem no dia 14 de Setembro p. vindouro, ás 13 horas, na séde da Associação Commercial, á praça Rio Branco, afim de tomarem conhecimento do balanço e contas do anno social findo em 30 de Junho p. passado e parecer da commissão fiscal, bem assim procederem a eleição do mesmo conselho e supplentes para o anno social de 1920 a 1921.

Recife, 31 de Agosto de 1920.

Sergio Gonçalves da Costa Maia.
Director-secretario, interino.

AVISO

De volta do Rio de Janeiro, aviso a meus clientes que recomeço hoje o exercicio de minha profissão, continuando a seu dispôr no Consultorio, á rua Sigismundo Gonçalves, n. 110, de 14 e meia em deante, ou em minha residencia, á rua do Hospicio, n. 164.

Recife, 10 de Setembro de 1920.

Dr. Alcides Codeceira.

AO COMMERCIO

M. Coutinho & C., tendo comprado a mercearia "Estella" de propriedade de J. Salgueiro & C., e Viuva Maria Adelaide Costa sita a rua de S. Jorge n. 231 bairro do Recife livre e desembaraçada de todo e qualquer onus vem por esta, avisar a quem se julgar prejudicado que pode apresentar as suas reclamações no praso de tres dias a contar desta data.

Recife, 12 de Setembro de 920.

M. Coutinho & C.

Confirmamos,

J. Salgueiro & C.
Viuva Maria Adelaide Costa.

Companhia Uzina Cansação de Sinimbu'

Assembléa Geral Ordinaria

São convidados os srs. Accionistas para a sessão de assembléa geral ordinaria que terá logar no dia 30 do corrente pelas 14 horas, no salão de sessões da Associação Commercial do Recife, afim de tomar conhecimento do balanço e contas da safra de 1919|1920 e eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1920|1921.

De accordo com o artigo 19 dos Estatutos ficam suspensas as transferencias de acções até que se verifique a reunião.

Recife, 11 de Setembro de 1920.

Directores:

A. Ll. Griffith-Williams
Alvaro Pinto Alves
M. G. da Silva Pinto.

AO COMMERCIO

J. Maia & Irmãos, declaram que desde o dia 3 do corrente, deixou de ser seu empregado por sua livre e expontanea vontade o sr. José da Silva Tavares.

Recife, 10 de Setembro de 1920.

AVISO

A casa Viuva Guilherme avisa aos seus freguezes a mudança de seu estabelecimento para a rua Nova. 340.

PARA GANHAR SEMPRE

Avisa-se aos interessados, que por força maior, a rifa com o titulo acima, em beneficio do sr. S. do Pilar de Itamaracá, fica transferida para o dia 13 do mez p. vindouro.

COMMERCIO

Em 13 de Setembro de 1920
Farinha, feijão e milho etc.
VIDE A "VIDA COMMERCIAL"

PRAÇA DO ASSUCAR

Communicado do Centro dos fornecedores de cannas de Pernambuco:

Dia 13 de Setembro de 1920

Entradas de assucar de usina por estrada de ferro:

Uzina "Cachoeira Lisa"	417 saccos
" "Pedrosa"	400 "
" "Alliança"	417 "
" "Matary"	784 "

Exposição de amostras na Associação

Uzina "Alliança"	Crystal
" "Pedrosa"	1.ª, 2.ª e 3.ª
" "Matary"	Crystal
" "Cachoeira Lisa"	Crystal
" "Timbó"	Crystal
" "Rio "Una"	1.ª e 2.ª
" "Salgado"	Demerara
" "Estrelliana"	1.ª
" "B. Jesus"	Demerara e 2.ª
" "Genipapo"	Crystal

Cotações:

Crystal	13$700 a 14$000
Demerara	9$500

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

MEZ SETEMBRO — ANNO 1920
Rendimento da Recebedoria

DIA 11:	
1ª secção	1:014$390
2ª secção	5:330$160
3ª secção	4:806$360
Total	11:150$910
Do dia 1 ao dia 10	139:184$020
	150:334$930
Em igual periodo do anno anterior	530:071$200
Differença para menos.	379:331$930

GRANDES ARMAZENS GERAES DE PERNAMBUCO

Movimento do dia 11 de Setembro de 1920

Volumes	entradas	saidas	stock
Algodão (fardos)	—	—	8.168
Assucar (saccos)	—	—	1.235
Agua mineral (caixas)	—	—	40
Accessorios para autos (caixas)	—	—	3
Alpiste (saccos)	—	—	100
Automoveis (caixas)	—	—	7
Azulejos (barricas)	—	—	21
Arroz (fardos)	—	—	1.237
Alvaiade (barricas)	—	—	10
Joias de valor (pacote)	—	—	1
Angico (fardos)	—	—	528
Borracha (fardos)	—	—	434
Breu (barricas)	—	—	16
Bebidas (caixas)	—	1	11
Café (saccos)	—	—	1.220
Chá (caixas)	—	—	20
Cimento (barricas)	—	—	368
Cerveja (caixas)	—	—	368
Cevada (saccos)	—	—	25
Enxadas (barricas)	—	—	45
Flandres (attados)	—	—	150
Fazendas e perfumarias (caixas)	—	—	119
Feijão (saccos)	—	—	600
Farinha de mandioca (saccos)	—	—	500
Farinha de trigo (saccos)	—	—	—62
Fibras de caruá (fardos)	—	—	527
Ferragens (caixas)	—	—	7
Farello (saccos)	—	—	676
Latinhas vasias (caixas)	—	—	113
Leite condensado (caixas)	—	—	80
Machinas (caixas)	—	—	30
Milho (saccos)	—	—	3
Motocycle (armado)	—	—	1
Mamona (saccos)	—	—	850
Medicamentos (caixas)	—	—	7
Moveis (caixas)	—	—	61
Madeiras diversas (attados)	—	—	650
Objectos de aluminio (caixas)	—	—	31
Oleos (caixas)	—	—	53
Pranchões de pinho (atados)	—	—	2.659
Productos chimicos (caixas)	—	—	1
Queijos (caixas)	—	—	20
Rolos de louro (rolos)	—	—	127
Sola (fardos)	—	—	93
Salitre (barricas)	—	—	10
Telephone (caixas)	—	—	6
Varões de ferro (attados)	—	—	300
Vaselina (barris)	—	—	2
Vidros (barricões)	—	—	6
Vinhos (caixas)	—	—	200
Zinco (attados)	—	—	125
Velas (caixas)	—	—	50
	000	1	24398

RESUMO:	
Existencia anterior	24399
Entradas nesta data	00000
Sahidas idem idem	1
	24398
Entradas de 1 do corrente até hoje	23613
Sahidas idem idem	23106
Entradas de 2 de Janeiro até hoje	107369
Sahidas idem idem	82971
Existencia actual	24398

Recife, 13 de Setembro de 1920.
Escriptorio do Boletim Informador.

VALORES DOS TITULOS NA PRAÇA

Estabelecimentos bancarios

Apolices do Estado e usinas do valor de. . . juros de 5 °|°	1.000$000 860$000
Banco do Recife, acções de 100$000 a	180$000
Banco Auxiliar do Commercio, acções de 12 a	22$500
Banco Emissor, acções de 100$000 a	85$000
Banco de Credito Real acções de 140$000 a	120$000
Letras hypothecarias 7 °|° 100$000 a	89$000
Apolices do Estado do valor de 500$ juros 7 °|°	510$000
Fabrica da Torre 200$000 ao par.	
Banco das Classes, acções de 100$000, sem compradores	
Letras hypothecarias 6 °|° 100$000 a	91$000

Apolices

Apolices do Estado do valor de 1.000$000 juros 5 °|° a	870$000
Apolices Federaes, 5 °|° 1:000$000 a	910$000
Apolices do Estado de 200$000, juros 5 °|° a	170$000
Apolices municipaes do valor de. 1:000$000, juros °|° com 2 semestres vencidos a 1:060$000.	

Companhia de Seguros

Phoenix, acções de 600$	902$000
Iris 500$000 a.	510$000
Amphitrite acções de 500$000, a	550$000
Apolices do Estado e Usinas de 7 °|°. a	1.020$000
Indemnizadora, acções de 500$000 a.	452$000

Companhia de Tecidos

Fabrica Paulista, acções de 200$ sem compradores.

Fabrica de Camaragibe, acções de 140$000 a 65$000.

Fabrica de Goyanna, acções de 100$000 ao par.

Fabrica de Estopa, acções de 200$ a 300$000.

Fabrica de Canhamo e Juta acções de 200$000 a par.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, acções de 300$000 a 350$000.

Companhia F. Carril de Boa Viagem, acções de 20$000 a 5$000.

Companhia I. Pernambucana, acções de 140$000 a 65$000.

Companhia Cansanção de Sinimbu' (Usina), acções de 200$000 a 300$000.

Letras hypothecarias do Banco Emissor de Pernambuco de 5 °|° 100$ a 80$000.

Fabrica Paulista — Acções de 100$ ao par.

Debentures da Comp. I. Pernambucana de 5 °|° de juros — 200$000 a 160$000.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

PRAÇA DO COMMERCIO

Cotação de productos do Estado

Algodão por 15 kilos 40$ a 41$ paralysado.

Feijão, sacco de 60 kilos	22$000 a 23$000
Mamona por 15 kilos	4$000 a 4$500
Milho, sacco de 60 kilos	10$000 a 10$500
Pelles de cabra.	6$000 a 7$500
Pelles de carneiro	9$000 a 9$200
Sola por kilo.	2$500 a 2$800
Borracha de maniçoba	1$300 a 1$500
Café, idem	17$500 a 17$800
Caroço de algodão por kilo	2$000 a 2$200
Côra de carnauba por 15 kilos 1.ª 78$, mediana 65$, arenoza 45$.	
Couros salgados seccos, por 15 kilos	1$900 a 1$000
Couros seccos espichados, por kilo	2$200 a 2$300
Couros verdes, idem	1$400 a 1$500
Farinha de mandioca, sacco de 50 kilos	16$000 a 17$000

Pela commissão dos syndicos — (as.) *Antonio Loyo Amorim e Manoel Arcoverde.*

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 13 a 18 de Setembro de 1920.

Aguardente de cachaça (litro)	$200
Alcool (litro)	400
Algodão em pluma ou em rama (kilo)	2$500
Assucar refinado 1.º (k.)	1$200
Assucar refinado 2.º (k.)	1$100
Assucar usina (kilo)	1$120
Assucar branco (kilo)	$870
Assucar crystal (kilo)	$890
Assucar somenos (kilo)	$730
Assucar demerara (kilo)	$630
Assucar mascavado (kilo)	$500
Bagas de mamona (kilo)	$230
Borracha de mangabeira (k)	$900
Borracha maniçoba (k)	$900
Caroço de algodão (kilo)	$110
Cera de carnauba (k.)	3$500
Couros seccos espichados (kilos)	1$950
Couros seccos salgados (kilo)	1$750
Couros verdes (kilo)	1$350
Cacau (k.)	$931
Ouro (gramma)	$651
Prata (gramma)	$007
Farinha de mandioca (kilo)	$250
Milho (kilo)	$130
Feijão (kilo)	$410
Arroz pilado (k.)	$900
Café em caroço	1$100
Fecula de mandioca (k.)	$280
Pelles de cabra (k.)	10$000
Pelles de carneiro (k.)	7$500

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª Secção da Recebedoria, 11 de Setembro de 1920.

Administrador — (a.) *José de Góes*
Chefe (interino) — (a.) *J. Valle.*

MERCADO DE GENEROS

Borracha — Cota-se de maniçoba ao preço de $900 a 1$000 o kilo conforme a qualidade.

Cacáu — 12$000 a 14$000.

Caroços de algodão—1$500 a 1$600.

Pelles de cabra — 3$500 a 4$000.

Pelles de carneiro—2$500 a 3$000.

Couros espichados —1$900 a 2$100.

Couros salgados seccos — 1$700 a 1$800.

Couros verdes — 1$300 a 1$350.

Cêra — 35$000 a 70$000.

Mamona — 3$500.

Sal — Lavado, typo do norte, 70 kilos sallaria nona, 8$500 a 8$600; salaria usada, 7$500 a 7$600; triturado, kilo, $150 a $155; commum de Itamaracá, 75 kilos, sallaria usada, 6$500 a 6$600.

Sola — 2$500 a 2$700, conforme a qualidade.

MERCADO DE ESTIVAS

Preços liquidos

Azeite, litro	6$000
Farello, sacco 7$000 a	9$000
Idem de algodão, sacco 7$ a	7$500
Farinha de trigo, sacco 27$ a	32$000
Folha de louro kilo 2$300 a	2$500
Herva doce, kilo 3$400 a	3$600
Manteiga, libra 3$000 a	3$200
Manteiga ingleza	Não ha
Old Tom inglez, caixa 85$ a	90$000
Pimenta do reino, k. 3$400 a	3$600
ca 80$000 a	91$000
Phosphoros, conforme a marca, de cêra caixa 88$ a	92$000
Idem, outras marcas 85$ a	90$000
Vinho alcobaça, 1|10	90$000
Vinho do Porto, conforme a qualidade 42$000 a.	80$000
Vermouth Cinzano, caixa 68$000 a	70$000
Idem portuguez caixa 62$ a	65$000
Velas pequenas caixa 17$ a	17$500
Idem grandes, caixa 20$ a	60$000
Vinagre nacional, branco 18$000 a	19$000
Idem, idem tinto 1|10 16$ a	17$000
Xarque do Rio Grande, kilo 1$900 a	2$000
Idem, lata 12 kilos	72$000
Alfazema, kilo 2$500 a	2$700
Alpista, arroba, 13$ a	13$000
Alho, mauca	$600
Arroz Carolina 53$000 a	58$000
Idem, nacional 48$000 a	53$000
Bacalháu, barrica a	17$000
Banha de porco, kilo 2$300 a	2$400
Canella em páu, kilo 4$200	4$400
Idem nacional, em pó libra	3$000
Cebolas portuguezas	Não ha
Idem do Rio Grande caixa 28$000 a	30$000
Cerveja preta, ingleza 24 1|2 garrafas, caixa 38$000 a	40$000
Idem, Antarctica, caixa	50$000
Idem, pernambucana caixa 48$000 a	50$000
Idem, Super-Ale caixa	51$000
Idem Fidalga, caixa.	52$000
Idem Portugueza, caixa	50$000
Idem Vienne, caixa	50$000
Chá preto, commum, kilo 10$000 a	10$500
Chá verde, Lipton, kilo 14$ a	16$000
Chá preto, Lipton kilo 18$ a	19$000
Chouriço nacional kilo	4$000
Cominho, kilo 2$700 a	8$000
Gravo, kilo 8$500 a	10$000

EXPORTAÇÃO

Em 11 de Setembro de 1920

Para o Exterior:

Vapor *Peruvier* —Para S. Vicente: J. Dionysio & Cia. 1237 saccos com 74220 kilos de arroz, Ferreira Rodrigues & Cia., 35 caixas com 2100 kilos de banha e Moreira & Cia. 1 caixa com 154 kilos de cigarros e cartas de jogar.

Para o Interior:

Barcaça *Mariella* — Para Penedo: Amorim Fernandes & Cia. 2 caixas com 120 litros de cerveja.

Barcaça *D. Lalá* — Para Macáu: Loureiro Barboza & Cia. 2 caixas com 100 kilos de caramellos.

Vapor *Itabera* — Para Maceió: Tito Franco Vaz. 500 volumes com 260 kilos de roupas brancas e vestuarios.

Vapor *Minas Geraes* — Para a Bahia: Andrade Lopes & Cia 10 fardos com 790 kilos de tecidos.

Vapor *Tury-assu'* — Para Amarração: Leite Bastos & Cia. 1 caixa com 84 chapeus de sol e Fonseca Irmãos & Cia. 150 atados com 4800 kilos de sabão.

Barcaça *Fé em Deus* — Para Penedo: Pernambuco Power Factory. 10 caixas com 250 kilos de polvora.

Para Maceió: Pernambuco Powder Factory, 10 caixas com 250 kilos de polvora.

Hyate *Neptuno*— Para Natal: Amorim Fernandes & Cia. 9 latas com 144 kilos de phosphoros e 1 caixa com 50 litros de oleo de mamona.

Vapor *Aracaty*—Para o Pará: Fonseca Irmãos & Cia., 335 atados com 11100 kilos de sabão.

Para o Ceará: Fonseca Irmãos & Cia., 13 atados com 600 kilos de sabão.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Bahia*, entrado do Rio de Janeiro e escala em 8 e consignado a Domingos de Sampaio Ferraz.

Carga do Rio de Janeiro:

Emulsão, 1 volume a Carlos Seixas.

Estantes, 1 volume a Souza Ferreira & Cia.

Espelhos, 6 volumes a Moreira Mesquita.

Fogareiros, 278 volumes a A. de Albuquerque & Cia.

Ferragens, 1 caixa á ordem.

Fazendas, 1 caixa a Francisco Jaccorino, 2 a A. Nunes Porto.

Fitilho, 6 caixas á ordem.

Fio de Chumbo, 1 volume a J. A. Borba.

Fumo, 3 volumes a Azevedo & Cia. 6 a Moreira & Cia.

Ferragens, 1 caixa a M. Tavares & Cia., 2 a L. P. de Queiroz & Cia.

Fio, 2 volumes, a J. A. Borba, 1 a Barretto & Cia.

Ferro, 9 volumes a Augusto Silva.

Fazendas, 1 caixa a Souza Moraes, 1 a José Ribimboim & Cia., 1 a Manoel Soares.

Fio, 1 volume a Carneiro & Galvão.

Feijão, 700 saccos a ordem, 100 a Palmeira dos Santos, 100 a R. Machado & Cia., 1 a J. Dionisio & Cia.

Filtros, 10 caixas a Ferreira Castro & Cia.

Ferros, 1 tonelada a S. Mendonça.

Espelhos, 21 volumes a J. Brandão & Magalhães.

Fogareiros de ferro, 75 a M. Tavares & Cia., 2 caixas a A. de Albuquerque & Cia.

Ferros, 3 caixas aos mesmos.

Grelhas, 1 barrica aos mesmos.

Imagens, 1 caixa a Garcia & Trajano.

Impressos, 1 caixa a S. C. T. Belo Pecellienne.

Livros, 1 caixa a Evaristo Maia, 1 ao dr. Arthur S. Cavalcante 1 a Joel Carlson.

Louça, 4 caixas á ordem.

Linha, 25 caixas a Machine Cottons.

Livros, 1 caixa a Albino Campos & Cia., 1 a Nunes Fonseca & Cia.

Moveis, 6 volumes a Arthur & Pontual, 2 ao dr. F. Cavalcante, 19 a Moreira Mesquita.

Marmores, 3 volumes a Moreira Mesquita.

Manteiga, 189 caixas á ordem.

Meia, 3 caixas a E. A. Guimarães.

Marmore, 1 volume a Arthur & Pontual.

Mala, 1 volume á ordem, 2 a Frederico & Cia.

Meias, 1 caixa á ordem 1 a A. J. Guimarães, 1 a Francisco Carneiro & Cia., 1 a Dias Loureiro & Cia.

Medicamentos, 2 caixa a Oreste & Leão, 1 a Augusto Pacheco & Filho.

Machinas, 11 volumes a Antonio do Rego Araujo, 4 a ordem, 8 a Barretto Irmãos & Cia., 7 a Souza Ferreira & Cia.

Margarina, 145 caixas á ordem.

Metolatin, 1 caixa a Eugenio Bossard.

Oleo para machina, 2 caixas a Manoel Almeida & Cia.

Pó, 8 volumes a Seve & Cia.

Perfumarias, 6 caixas a Moreira & Cia., 3 a Nunes Fonseca & Cia.

Perfumarias e tintas, 1 caixa a Fonseca Nunes & Cia.

Pastas, 1 caixa a Oliveira & Cia.

Papel, 77 fardos a A. Miranda & Cia.

Productos pharmaceuticos, 2 caixas a S. Braga & Cia.

Pedras, 2 caixas a Max Drechsler.

Pneumaticos, 20 volumes a A. U. Greca & Cia., 8 a E. Santor & Cia., 3 a A. O. Coimbra & Cia.

Phosphoros 200 latas á ordem.

Papel, 1 fardo a Nunes Fonseca & Cia., 3 a M. Mattos & Cia., 50 a Quintas & Veiga, 15 bobinas a Amorim Campos & Cia.

Perfumarias, 2 caixas a P. de Andrade & Cia., 3 a J. P. de Queiroz & Cia.

Piano, 1 caixa a Domingos Saboia.

Oleado, 1 caixa a C. D. Diniz.

Productos pharmaceuticos, 2 caixas a Montenegro & Cia., 8 a Eugenio Bossard.

Pertences de ferro, 4 caixas a F. Fernandes & Cia.

Papel, 8 volumes a A. Miranda & Cia., 3 a R. M. Costa & Filhos.

Pregos, 2 caixas a João Fonte & Filho.

Palamares de ferro, 2 volumes a J. Brandão & Magalhães.

Pezos, 2 volumes a A. de Albuquerque & Cia.

Quadros, 1 caixa a C. D. Diniz, 1 volume a F. Fernandes & Cia.

Roupas, 1 caixa a Andrade Rodrigues & Cia.

Sola, 1 volume a Alves Fernandes & Cia.

Sulfato de soda, 1 volume a Benjamim Torrcão.

Sabonetes, 5 caixas a Nunes Fonseca & Cia.

Succo de uva, 38 caixas a Eugenio Bossard.

Tinta, 131 volumes a H. Stoltz & Cia.

Tubos, 2 volumes a J. Brandão & Magalhães.

Textos, 2 volumes a A. de Albuquerque & Cia.

Tempeiro, 3 caixas a Luiz de Andrade.

Tecidos, 1 volume a A. Fichman & Cia., J. Rabin, 6 a J. Melman & Volfson, 2 a Aziz Rabay, 10 a A. de Britto & Cia., 26 a A. Maia & Cia., 1 a L. Dietiker & Cia., 8 a O. & Mendes, 4 a René Haushcer & Cia., 4 a D. Loureiro & Cia., 2 a A. Amorim & Cia., 11 a Bernet & Cia., 12 a Oliveira & Cia., 8 a Silveira & Cia., 1 a José Cezar Cantinho & Cia., 52 a V. Cunha & Galvão, 6 a Alberto Lundgren, 8 a Guerra & Fernando, 1 a F. Silva & Cia., 4 a M. Souza & Cia., 2 a S. Pereira & Cia., 1 a A. N. Porto, 1 a V. Matheus & Cia., 1 a José Ribemboim & Cia., 6 a Almeida Irmãos & Cia., 1 a M. Amorim & Cia., 4 a J. Gonçalves & Cia. 1 a R. Carvalho & Cia., 1 a M. Chavaris.

Vidros, 13 volumes a F. Fernandes & Cia., 1 a Souto Maior Irmão & Cia.

Vaselina, 8 caixas a Malta Vianna & Cia.

Vergalhões, 100 volumes a Augusto da Silva.

Verniz, 2 caixas a Moreira & Cia.

Vinho, 19 caixas á ordem, 25 a Lopes Araujo & Cia., 2 a Almeida Pereira & Cia.

Xarque, 450 fardos á ordem.

Vapor inglez *Tennyson*, entrado de New York em 10 e consignado a Williams & Cia.

Artigos diversos, 20 caixas a B. Silva & Cia., 64 a A. de Carvalho & Cia., 1 a J. Saldanha & Cia., 1 a B. C. de Carvalho, 7 á ordem, 2 a J. P. de Queiroz & Cia., 2 a C. Fernandes & Cia., 21 a S. Rodrigues & Cia., 8 a Monteath & Cia.

Autos, 5 caixas a F. Nunes & Cia.

Artigos para auto, 5 caixas aos mesmos.

Artigos de ferro, 32 caixas a M. Souza & Cia., 60 á ordem.

Auto, 1 caixa a Souza Ferreira & Cia., 6 a Monteath & Cia.

Accessorios, 5 caixas á ordem.

Artigos electricos, 32 caixas á ordem.

Armarinho, 1 caixa á ordem.

Amostras, 2 caixas á ordem.

Artigos dentarios, 2 caixas a Manoel & Cia.

Autos etc., 6 caixas a Oscar & Cia.

Bacalháu, 1500 barricas á ordem.

Chapéos, 2 caixas a Leite Bastos & Cia.

Compassos, 3 caixas a M. Souza & Cia.

Calçados, 20 caixas á ordem.

Cutilaria, 5 caixas a H. Stolz & Cia.

Confecções, 2 caixas a Almeida Bastos & Cia., 1 a Almeida Pereira & Cia., 6 a Soares & Cia.

Doces, 5 caixas a Pereira Leça & Cia.

Folhas de flandres, 1000 caixas á ordem.

Ferragens, 13 volumes á ordem.

Ferro galvanisado, 64 caixa á ordem.

Formas etc., 3 caixas a M. Tavares & Cia.

Farinha de trigo, 1000 saccos á ordem.

Injecções, 1 volume á ordem.

Louça, 2 caixas a H. Hartman & Cia., 39 volumes a Souza Ferreira & Cia.

Locção, 1 caixa a Fonseca Nunes & Cia.

Lampadas, 92 volumes a M. Mattos & Cia., 23 á ordem

Laminas etc., 2 caixas a B. Vianna & Cia.

Machinas, 4 caixas á ordem, 2 a H. Stoltz & Cia., 26 a Dantas & Duarte.

Mappas, 1 caixa á ordem.

Machinas e pertences, 17 caixas a Williams & Cia.

Papel, 7 caixas a Azevedo & Cia., 1 á ordem.

Pertences para auto, 3 caixas á ordem.

Papelaria, 2 caixas a R. M. Costa & Filhos, 1 á ordem.

Perfumarias, 9 caixas a J. P. de Queiroz & Cia., 6 a Augusto Fernandes & Cia.

Pentes, 4 caixas a J. R. da Fonseca & Cia.

Tinta, 1 caixa á ordem.

Salteira, 80 caixas a F. Nunes & Cia.

Relogios, 3 caixas a Coucelro Irmãos.

Tecidos, 3 caixas a A. Rodrigues & Cia., 3 a J. R. da Fonseca & Cia., 2 a F. Nunes & Cia., 2 a V. Cunha & Galvão, 1 a A. de Britto & Cia., 1 a R. Carvalho & Cia.

Velle, 3 caixas á ordem.

Vidros etc. 4 caixas a Monteath & Cia.

Livros, 4 caixa a Evaristo Maia.

Tubos etc., 1 caixa a Comp. T. Paulista.

Velocipedes, 2 caixas a Auusto Silva & Cia.

Inflammaveis

Acido citrico, 2 caixas a Schenker & Rodrigues.

Gazolina, 250 caixas aos mesmos.

Kerozene, 1000 caixas aos mesmos. 1000 a H. Millet & Cia.

Mercadoria, 2 caixas a R. Brasil & Cia.

Oxido de zinco, 10 volumes á ordem.

Soda caustica, 50 volumes a Albino Silva & Cia., 150 a Mercantil Oversea & Cia.

Verniz, 4 caixas a M. Braga & Cia.

Vapor inglez *Andes*, entrado de Southampton e esc. em 10 e consignado a Mala Real Ingleza.

Carga de Southampton:

Artigos diversos, 12 volumes á ordem.

Artigos de lã, 1 volume á ordem.

Juta etc., 79 volumes a Comp. F. T. Canhamo e Juta, 108 a Comp. F. de Estopa.

Livros 1 caixa á ordem, 1 Wilson Sons & Cia., 1 a Williams & Cia., 1 a I. P. dos Santos.

Mercadoria, 1 caixa a B. S. Asfora Irmão.

Papel photographico, 14 caixas a Martins & Cia.

Tecidos, 2 caixas a S. Pereira & Cia.

Carga de Manchester:

Tecidos, 12 caixas a Mercantil Oversea & Cia., 2 a Bernet & Cia., 1 a M. Lima & Cia., 1 a A. de Britto & Cia., 1 a D. Loureiro & Cia., 1 a Americo Silva.

Carga de Londres:

Artigos diversos, 1 caixa á ordem, 9 a M. Simões Barboza, 15 a André Munier, 22 a Viuva Campos Costa.

Artigos de lã, 2 caixas a M. de Freitas Lins.

Tecidos, 9 volumes a J. P. de Queiroz & Cia.

Carga do Havre:

Linhas, 1 caixa a Fonseca Nunes & Cia.

Pentes, 1 caixa a Alfredo Fernandes & Cia.

Botões, 1 caixa a Andrade Costa & Cia.

Carga de Lisboa:

Fructas, 60 volumes a E. Guedes & Duarte, 72 a Soares & Cia.

MOVIMENTO DO PORTO

DIA 13

Entradas:

Santos e escala — 9 dias — vapor nacional *Victoria*, de 1538 toneladas, equipagem 38, commandante J. Jansen, carga varios generos em transito; a Cory Brothers & Cia.

Maranhão e escala — 16 dias — vapor nacional *Tury-assu'*, de 445 toneladas, equipagem 37, commandante Antonio Villas Boas Netto, carga varios generos a J. Adonias & Cia.

Mossoró — 2 dias — vapor nacional *Piauhy*, de 425 toneladas, equipagem 37, commandante João Maria de Mello, carga sal em transito, a Pereira Carneiro & Cia.

Manaos e escala — 12 dias — vapor nacional *Minas Geraes*, de 1643 toneladas, equipagem 87, commandante Francisco Cesar Costa Mendes, carga varios generos, a Domingos de Sampaio Ferraz.

Mossoró — 14 dias — cutter nacional *Jaguarary*, de 85 toneladas, equipagem 4, mestre Eduardo M. de Souza, carga sal a Francisco Leandro Rocha.

Parahyba — 2 dias — cutter nacional *Salvador*, de 40 toneladas, equipagem 4, mestre N. Tiburcio, carga nenhuma a A. Pessoa & Cia.

Sahidas:

Rio de Janeiro e escala — vapor nacional *Pará*, commandante Francisco Nascimento, carga varios generos.

Genova e escala — vapor nacional *Victoria*, commandante J. Jansen, carga varios generos em transito.

Cabo Verde — lugar inglez *County of Richmond*, commandante Leonard Dirck, carga (em lastro).

PEQUENA CABOTAGEM

Deram entrada 24 embarcações á vela com procedencia de diversos portos do Estado e foram despachadas 23 embarcações.

VAPORES A CHEGAR

Mez de Setembro

"Delfland", da Europa a ... 14
"Denis", do sul a ... 14
"Araguary", do norte a ... 14
"Samara" da Europa a ... 14
"Frisia", de Buenos Aires e esc a 14
"Rio de Janeiro", do sul a ... 16
"Maranguape", do sul a ... 15
"Itaquatiá", do norte a ... 15
"Almanzora" de B Aires e esc. a 16
"Aracaty", do sul a ... 16
"Itaquera" do sul a ... 16
"Curvello" da Europa a ... 17
"Hungarian Prince" de N. York a 18
"Camocim", do norte a ... 19
"Zeelandia" de B. Aires e esc. a 21
"Pyrineus", do norte a ... 20
"Ben Nevis" de N. York a ... 24
"Cassel" da Europa a ... 25
"Iris" do sul a ... 26
"Senator" de Liverpool a ... 28
"Capitol of Nebraska", na 2.ª quinzena.
"Hubert" de N. York na 1ª quinzena.
"Lake Gaither", do sul na 2.ª quinzena.

VAPORES A SAHIR

Mez de Setembro

Hamburgo e esc. "Denis", a ... 14
R. de Janeiro "Araguary", a ... 14
Rio de Janeiro, "Piauhy, a ... 14
Rio de Janeiro e escala "Minas Geraes", a ... 14
B. Aires e esc. "Samara" a ... 14
Amsterdam e esc. "Frisia" a ... 14
B. Aires e esc "Delfland" a 14
Manaos e esc. "Rio de Janeiro", a ... 16
Nova Orleans e esc. "Maranguape" a ... 15
Southampton e escala "Almanzora" a ... 16
Maranhão e esc. "Tury-assu'", a 16
B. Aires e esc. "Curvello" a ... 17
Macau e esc. "Itaquera", a ... 17
Pará e esc. "Aracaty", a ... 18
P. Alegre e esc. "Itaquatiá", a.. 18
Portos do sul, "Hungarian Prince" a ... 19
R. de Janeiro e esc. "Pyrineus" a 20
Pará e esc. "Camocim" a ... 22
N. York "Ben Nevis" a ... 25
B. Aires e esc. "Cassel", a 25
Amsterdam e esc. "Zeelandia" a [illegible]
Aracaju' e esc. "Iris" a ... 26
B. Ayres e esc. "Capitol of Nebraska", na 2.ª quinzena.
New-York "Lake Gaither", na 2.ª quinzena.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor americano "Lake Flovilia", descarregando.

Vapor nacional "Minas Geraes" descarregando.

Vapor nacional "Piauhy", descarregando.

Vapor nacional "Tury-assu", descarregando.

Vapor nacional "Meta" vazio.

Lugre inglez "Czarina", descarregando.

Barca motor franceza "Liberté".

Vapor belga "Peruvier" arribado.

BANCO DO POVO

INSTALLADO EM 27 DE ABRIL DE 1920

Capital subscripto Rs. 1.000.000$000
Capital realisado, Rs. 581.587$500
Balancete em 31 de Agosto de 1920

ACTIVO

Accionistas	418:412$500
Emprestimos e contas caucionadas	800:202$880
Letras descontadas	127:139$000
Moveis e utensilios	11:855$200
Letras a Receber	1.415:166$412
Caução da Directoria	60:000$000
Titulos caucionados	216:350$000
Agentes e correspondentes	41:568$510
Diversas contas	41:726$640
Caixa: Em moeda corrente e outros Bancos	572:627$730
Rs.	3.705:048$882

PASSIVO

Capital	1.000.000$000
Depositos: Em c/c de Movimento	335:632$230
Em c/c Limitada, Peculio e Prazo Fixo	272:325$190
Garantias diversas	216:350$000
Titulos de conta de Terceiros	1.415:166$412
Diversas contas	465:574$750
Rs.	3.705:048$882

S. E. & O.

Pernambuco, 13 de Setembro de 1920.

Alfredo Alvares de Carvalho, Presidente.
Arthur Pinto de Lemos, Gerente.
Danilo Armond, Contador.

NAVEGAÇÃO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE

Serviço de passageiros e carga

O PAQUETE

ITAQUATIA'

Sahe a 18 de Setembro para Maceió Bahia, Victoria, Rio de Janeiro; Santos; Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O PAQUETE

ITAQUERA

Sahe a 17 do corrente para Cabedello, Natal e Macau.

EXPORTAÇÃO DE CARGA

Os bilhetes de passagens serão vendidos somente até ás 12 horas do dia da sahida dos paquetes

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadual.

A Companhia não assume responsabilidade decorrente do malogro dos embarques seja qual for a causa que os determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo afim de evitar os prejuizos que os embarques sempre causam.

IMPORTAÇÃO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios sendo o risco por conta dos mesmos senhores.

Não se admittem reclamações depois de tres dias de effectuada a descarga.

VALOR

Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas mediante o cumprimento das formalidades exigentes pelo fisco.

Mais informações com o agente:

RAUL DE F. CORREIA
Rua B. Jesus n. 153 — Tel. 1770

Lloyd Real Belga

Dois vapores a sahir em Setembro: Para ANTUERPIA.

Recebem carga para Rotterdam, Amsterdam, Hamburgo e portos da Scandinavia, com transbordo em Antuerpia.

Para fretes e demais informações trata-se com os agentes:

CORY, BROTHERS & C.ª Ltd.
Edificio do L. & Brazilian Bank Ltd.
2.º andar — Sala n.º 1.

Companhia de navegação á vapor do Maranhão

Serviço de passageiros e carga

VAPOR

TURYASSÚ

Presentemente no porto sahirá no dia 17 do corrente para Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahu', Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinha, Maranhão e Pará.

VAPOR

CAMOCIM

Viagem extra-contracto

Esperado a 19 do corrente sahirá a 22 para Aracaty, Fortaleza, Camocim, Amarração, Maranhão e Pará.

Recebe inflamaveis.

Recebe carga no mesmo dia da chegada.

As ordens de embarques só serão entregues mediante apresentação dos despachos Federal e Estadual até a vespera da sahida do vapor; e não serão entregues os originaes sem a apresentação do recibo de bordo.

A companhia pede aos srs. carregadores a maxima presteza na remessa de suas cargas para bordo afim de evitar o malogro de embarque, pelo qual nenhuma responsabilidade assume.

Para demais informações, com os agentes:

J. ADONIAS & C.ª
Rua Alvares Cabral, 37 — 1.º andar.
Telephone n.º 1929

The Booth Steamship Co. Limited Brazil-Hamburgo

O PAQUETE INGLEZ

ALBAN

Esperado do sul nos meiados de Outubro devendo seguir após a demora necessaria para os portos de Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo para onde recebe carga.

Para carga e mais informações com os agentes:

WILSON, SONS & C.ª LIMITED.
Avenida Alfredo Lisboa nº 152

The Booth Steamship Co. Limited

BEN NEVIS

Esperado de New-York cerca de 24 de Setembro seguirá após ultimada a descarga para o mesmo porto.

Para carga e demais informações, com os agentes:

JULIUS VON SOHSTEN & Co.
2.º andar do Edificio da Associação Commercial
PRAÇA DO COMMERCIO

Lloyd Brazileiro

VAPORES ESPERADOS:

OS PAQUETES

Rio de Janeiro, é esperado do sul no dia 16 do corrente e seguirá para: Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiára e Manaus, no mesmo dia.

Maranguape, é esperado do sul no dia 17 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para: Ceará, Pará, Barbados, Havana e Nova Orleans.

Curvello, é esperado da Europa no dia 17 do corrente e seguirá para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires, após a demora necessaria. (Recebe passageiros de primeira classe).

Iris, é esperado do sul no dia 26 do corrente e seguirá para: Maceió, Penedo e Aracajú, após a demora necessaria.

Minas Geraes, presentemente no porto, sahirá hoje, ás 15 horas, para: Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

O CARGUEIRO

Pyrineus, é esperado do norte no dia 20 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para: Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

AVISO

A começar do dia 1.º de Agosto de ordem da Directoria do Lloyd Brazileiro as passagens para os portos nacionaes em qualquer classe terão o augmento de 20 °|° (vinte por cento).

AVISO

As pessoas que se destinarem ao porto de N. York devem apresentar os seus papeis visados pelo Consul Americano e Chefatura de Policia, e as que se destinarem a Barbados, visados pelo Consul inglez e Chefatura de Policia.

PASSAGENS — As passagens de ida e volta terão o abatimento de 10 °|°.

EXPORTAÇÃO — Os conhecimentos de cargas e encommendas só serão acceitos nesta agencia até 1 hora da tarde da vespera da sahida do vapor e não serão entregues os originaes aos embarcadores com apresentação dos recibos de bordo.

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores madiante a apresentação dos conhecimentos e despachos federal e estadual.

O Lloyd Brazileiro não se responsabilisa pelas despezas occasionadas com o malogro dos embarques seja qual for a causa que o determine.

VALORES — Os volumes contendo valores só serão recebidos pela agencia pela manhã do dia da sahida do vapor cumpridas as formalidades exigidas pelo fisco.

IMPORTAÇÃO — Os recibos de carga estrangeira ou não, que desejarem recebel-as em suas proprias embarcações deverão dar aviso antecipado á agencia e só serão attendidos respeitado o regulamento das Docas.

As reclamações por faltas e avarias devem ser apresentadas por escripto nesta agencia dentro do prazo de tres dias após a descarga do vapor.

O agente — D. DE SAMPAIO FERRAZ.
Rua do Apollo 133, 1.º andar — RECIFE

SKOGLAND LINJE

VAPORES PARA EUROPA:

TORLAK SKOGLAND — Em Novembro.
SOLVEIG SKOGLAND — Em Novembro.
SKOGLAN — Em Novembro.

VAPORES DA EUROPA

TORLAK SKKOGLAND — E' esperado neste porto no dia 30 de Setembro, seguindo depois da descarga, para Rio, Santos e Buenos Aires. Acceita carga para o ultimo porto.

Acceita-se carga para Portugal, Hespanha, França, Belgica, Hollanda Allemanha Scandinavia e Baltico

A TRATAR COM O AGENTE GERAL

A. Ommundsen

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N.º 125

Compagnie des Chargeurs Reunis

Societé Française de Navigation a vapeur

VAPORES PARA EUROPA

VAPORES PARA O SUL

CASSEL

Inter-alliado

E' esperado dos portos da Europa até o dia 25 do corrente seguindo logo após a necessaria demora para Bahia, Rio, Santos, Rio G. do Sul, Montevidéo e Buenos Aires.

Para carga e demais informações, tratar com

OS AGENTES
ROSA BORGES & Cia.
Rua do Apollo 158. 1º andar

Compagnie de Navigation Sud-Atlantique

VAPORES PARA A EUROPA

VAPORES PARA O SUL

SAMARA

E' esperado dos portos da Europa até o dia 15 do corrente seguindo logo após a necessaria demora para Bahia, Rio, Santos, Rio, G. do Sul, Montevidéo e Buenos Aires.

Para carga e passageiros tratar com:

OS AGENTES
ROSA BORGES & Cia.

R.M.S.P. — P.S.N.C.

The Royal Mail Steam Packet — The Pacific Steam Navigation Co.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

Os vapores maiores e mais luxuosos

PARA A EUROPA

ALMANZORA

E' esperado do Sul no dia 16 de Setembro, p. vindouro, seguindo logo após a indispensavel demora para: Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.

DA EUROPA

AVON

E' esperado da Europa no dia 24 do corrente, seguindo logo após a indispensavel demora para os portos abaixo: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevidéo e Buenos Aires.

Cabine de luxo. Camarotes de uma só cama, convez ao ar livre, bar, café. Criados portuguezes.

Acceita-se carga para Portugal, Hespanha, França, Belgica, Hollanda, Allemanha, Scandinavia e Baltico.

"Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas, etc. trata-se com "The Royal Mail Steam Packet Company" á Avenida Marquez de Olinda, n.º 174, 1.º andar. Recife.

Koninklijke Hollandsche Lloyd

(Lloyd Real Hollandez)

PAQUETES A SAHIR

Para a Europa:

Frisia, a 14 do corrente.
Zeelandia, a 26 do corrente.

Cargueiros para o sul:

VAPOR HOLLANDEZ

DELFLAND

E' esperado de Amsterdam, escala, cerca de 14 de Setembro, seguirá após ultimada a descarga para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Acceita-se carga para Amsterdam e Rotterdam assim como para os portos de Antuerpia, Hamburgo e Bremen com baldiação em Amsterdam.

Nos casos em que as cargas já tenham sido embarcadas e destinadas a Amsterdam, e mesmo até tres dias depois da descarga do vapor, a Companhia acceitará qualquer pedido de opção de transito e nenhuma differença de frete será cobrado á mais.

Para carga e demais informações com os agentes:

JULIUS VON SOHSTEN & C.ª
Edificio da Associação Commercial, 2.º andar (Praça do Commercio).

Thos & Jas Harrison

VAPOR INGLEZ

SENATOR

Esperado de Liverpool cerca de 28 de Setembro, seguirá após o termino da descarga para o mesmo porto,

Para carga e outras informações com os agentes:

JULIUS VON SOHSTEN & C.ª
2º andar do Edificio da Associação Commercial.
(Praça do Commercio)

New-York And Cuba Mail Steamship Company War-Line

OS VAPORES

LAKE GAITHER

Esperado na segunda quinzena de Setembro devendo seguir depois de terminada a descarga para o porto de New York.

CAPITOL OF NEBRASKA

Esperado na segunda quinzena de Setembro devendo seguir para o Rio da Prata para onde recebe carga.

LAKE GAZETTE

Esperado na primeira quinzena de Outubro devendo seguir para o Rio terminada a descarga para o porto de New York.

LAKE-FAIRPORT

Esperado na segunda quinzena de Outubro devendo seguir depois de terminada a descarga para o porto de New York.

Outras informações com os agentes:

WILSON SONS & C.ª, LIMITED
Avenida Alfredo Lisboa nº 152.

AVISOS FUNEBRES

TENENTE EURICO DE SANTA CRUZ OLIVEIRA

A familia do Tenente Eurico de Santa Cruz Oliveira, fallecido na Capital Federal, a 10 do corrente mez, convida aos seus amigos para assistirem as missas de 7º dia que, em suffragio de sua alma, mandam rezar ás 8 horas da manhã, do dia 18 proximo vindouro, na matriz da Boa Vista e matriz de Gamelleira.

Antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem.

PRUDENCIANA FRANCISCA DE ALBUQUERQUE

TRIGESIMO DIA

Antonio Bezerra de Albuquerque mulher e filhos, Manoel Bezerra de Albuquerque sua mulher e filhos, José Bezerra de Albuquerque sua mulher e filha, Joaquim Bezerra de Albuquerque, sua mulher e filha, Eduardo Bezerra de Albuquerque sua mulher e filha, João Bezerra de Albuquerque sua mulher Othilia Bezerra de Albuquerque, Laudelino Gomes da Silva e sua mulher, Dionisio Gomes do Carmo sua mulher e filhos, João Pedro Velloso da Silveira sua mulher e filhos, João Bezerra de Albuquerque Sobrinho sua mulher e filhos, ainda dolorosamente compungidos da mais acerba dôr, pela prematura morte de sua inesquecivel e idolatrada, mãe, sogra, e avó, **Prudenciana Francisca de Albuquerque**, convidam a todos os parentes e amigos para assistir a missa que mandam celebrar pelo seu eterno descanço na matriz da cidade da Victoria ás 8 horas do dia 17 do corrente. Desde já confessam-se gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

DR. GUILHERMINO TAVARES DE MEDEIROS FILHO

30.º DIA

Adelaide Antunes de Medeiros e seus filhos Adalgisa, Antonietta, Almira, Aldemar e Adalberto, João Aureliano Garcia, sua esposa e filhos, Antonio Antunes Filho, sua esposa e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas do 30.º dia que por alma de seu saudoso e inesquecivel esposo, pae, irmão, cunhado e tio **Dr. Guilhermino T. de Medeiros Filho**, mandam rezar ás 8 horas da manhã de quarta-feira, 15 do corrente, na matriz da Boa Vista e na matriz de Bezerros.

Desde já confessam-se agradecidos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

PEQUENOS ANNUNCIOS

AMA — Precisa-se de uma para menino na Avenida Hospital Portuguez n. 158 —Sobrado junto ao Hospital.

AMA — ajudante de cosinheira precisa-se no "Recife Graphico" rua do Imperador n. 277.

AUTOMOVEL A VENDA — Vende-se um automovel para 7 passageiros, em optimo estado de conservação, com rodas de arame, muito elegante e garantido funccionamento.

Ver e tratar com Dantas & Duarte á praça da Independencia 11 —Recife.

ALUGA-SE — Primeiro andar sancado tendo sotam com janellas á rua da Mangueira n. 10, bond do Hospital Pedro II.

No primeiro andar: 2 sallas, 1 gabinete, 3 quartos, cozinha e dispensa.

No sotam: 2 sallas e quatro quartos.

Tratar na rua do Apollo 235, 1º.

ALUGA-SE a casa n. 745 a rua Imperial a tratar na rua Augusta n. 572 —1º andar.

ALFAIATES precisa-se na Alfaiataria Tic-Tac —Rua Nova 209, 1º andar, Paga-se bem.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebé" porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito: Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000

ATTENÇÃO — Grande liquidação de chapéos para homem na rua da Imperatriz n. 70—preços ao alcance de todos, baratissimos —mesmo para acabar. Opportunidade unica! Aproveitem!

AUTOMOVEIS DORT — O carro ideal para o interior e passeio! Confortavel, quatro cylindros, trinta e cinco cavallos de força, muito simples e de construcção perfeita. Pedidos e demonstrações com os agentes: Cavalcanti & Penna— Rua Bom Jesus n. 168—1º andar. Recife.

Os carros estão em exposição a rua 15 de Novembro no 191.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, poderoso remedio contra flatulencias e dyspepsia nervosa vende-se em todas as pharmacias. Deposito: na drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 1$500.

AUTOMOVEL FORD — Vende-se em bom estado, rua do Apollo 133, 2º andar.

BIBLIOTHECA — para a infancia organisada pela laureada escriptora Maria O'Neill volumes publicados: Horas de folga. Recreações infantis. Para ler nas férias. Por bom caminho. Para divertir. Alegrias. Historias famosas. A fada loira. Contos da mamã. Para rir e pasmar. Cada volume 2000 rs. na Casa Ramiro. Livraria Contemporanea, rua 1º de março 14.

CASA — Aluga-se na rua Tuity n. 16, presta-se para armazem, tem sotão trata-se a R. Pedro Affonso n. 31.

CARROÇA arreiada vende-se uma em perfeito estado á rua 48 n. 429, Espinheiro.

COMPRA-SE um bilhar novo e com pertences. Cartas á S. Xavier na "Posta Restante do "Diario de Pernambuco".

COMPRA-SE — Moveis qualquer quantidade a preços sem competencias assim como informa-se quem empresta dinheiro a juros modicos e rapidamente a rua da Aurora n. 87 Loja.

CASA DE SAUDE — DR. ADAUCTO BRANDÃO —Largo do Derby. Dispõe de sala de operações com todas as condições de asepsia moderna: hygienicas accommodações, onde os doentes sós ou acompanhados de pessoas de sua familia serão tratados com todo carinho e conforto.

Consultorio — Praça da Independencia, 40, 1º andar (entrada Rua Larga do Rosario) — Telephone n. 305.

CAIXEIRO — Precisa-se de um rapaz activo e com bastante pratica de miudezas na rua da Imperatriz n. 70.

DINHEIRO? — Informa-se no Pateo do Carmo 128, loja, quem empresta a juros modicos, assim como compram-se moveis usados.

EMPREGADO para escriptorio com pratica de correspondencia e sabendo dactylographia e tachygraphia precisa-se de um. Proposta a Mario, neste jornal.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Restaurador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes—Rua do Cabugá, 110 —Preço, 3$500.

ERYSIPELA — Cura garantida com o elixir de Cox. Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança, Cabugá 110. Preço 5$000. Recife.

FLORESTA DOS LEÕES — Vende-se uma casa com grandes comodos na rua Joaquim Nabuco n. 24 a tratar com Francisco Bezerra, Rua dr. Herculano Bandeira n. 25.

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA Poderoso remedio contra as blenorrhagias.— Deposito: Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 1$500.

LIÇÕES DE DESENHO E PINTURA— Pessoa competente ensina á Rua Chacon 335.

MOTOR "CROSSLEY" de 6 cav. para gazolina ou alcool, vende-se um novo. A tratar 133 rua do Apollo n. 2 A.

MOSAICOS — De qualidade superior —Fabrica S. José — Praça do Muniz (Bodé) n. 385.

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA — Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110.

OFFICIAES de alfaiate precisa-se na Alfaiataria Tic-Tac para obras de mangas e calça, paga-se bem! Quem não souber trabalhar, é excusado apresentar-se rua Nova 209, 1º.

PRECISA SE 2 empregados de salla, 1 creado rua da Guia 93.

PHARMACIA A VENDA — Vende-se a pharmacia Apollo, no Arruda, linha de Beberibe n. 24, á tratar na mesma. O motivo da venda é ter o dono de retirar-se do Estado.

PRECISA-SE de officiaes de alfaiate para obra de mangas, e calça Alfaiataria Tic-Tac. Rua Nova 209, 1º Paga-se bem.

PROFESSORA FRANCEZA — Rua da Matriz n. 78 Boa Vista —Lecciona-se francez pratico e theorico pelos melhores methodos adoptados nos collegios francezes. Das 5 da tarde ás 9 da noite. — Preços modicos.

PARA UZINAS E BANGUES — Vendem-se caldeiras multitubulares, defecadores locomotivas, trilhos, carros para canna, moendas, turbinas e outros materiaes para uzinas. — Formarias, taxas e outros materiaes para engenho banguê. Vende-se tambem dois taxos a vapor.

Informações no Café Chile, ou Rua Imperial n. 1655.

PRASO LONGO E JURO MODICO — Empresta-se dinheiro sobre hypothecas, e notas promissorias. Compra-se e vende-se casas e faz-se caução de titulos. A tratar com Joaquim Times — Bilhar do Recife Hotel.

PARA ASTHMATICO — e todas as molestias das vias respiratorias usae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual preparado na drogaria e pharmacia Confiança. — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 3$500.

PARA NERVOSO — Usae o Xarope de Mulungu' Bromuretado formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito: Na Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 3$500.

QUARTOS — Aluga-se optimos, na rua da Imperatriz n. 58, 2º andar

SOCIO — Precisa-se de um socio com pequeno capital porem com pratica e disposição para trabalhar afim de desenvolver um negocio de representação muito bem iniciado. Cartas para A. P. Caixa Postal n. 351.

SABAO THYMOLINO — (liquido) Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para uso da barba, e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito: pharmacia e Drogaria Confiança e todas as lojas de miudezas e armarinhos — Preços 1$500.

SE — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem usae o Vinho de Genciana e Calumba Composto: formula do pharmaceutico Fragoso Dias da Costa, preparado na Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 3$000.

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentrifricio para a conservação dos dentes e asseio da bocca: preço 1$000; á venda na drogaria e pharmacia Confiança —Rua Sigismundo Gonçalves n. 110

TONICO JUA' E MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico depositario. — Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 1$500.

VENDE-SE um bem localisado e afreguezado café sito á rua do Imperador 435.

VENDEM-SE — As casas n. 582 á rua Luiz do Rego e a n. 176 á rua do Lima. A primeira tem acommodações para grande familia, sendo assobradada dois oitões livres, janellas em todos os quartos, espaçoso terreno lateral, todo murado: a segunda tendo dois quartos, duas salas copa, cosinha e banheiro. Ver e tratar na praça do Muniz 385 (Fabrica de Mosaico S. José).

VENDE-SE um piano Blutner grande formato quasi novo cepo de metal e cordas cruzadas. Um piano inglez Brasted Londres de muita sonoridade cepo de metal e cordas cruzadas. Um piano Gor Hallemann em perfeito estado cepo de metal e cordas cruzadas.

Um bom piano Roisselof grande formato e cordas cruzadas na Officina de pianos a rua do Hospicio 58 confronto ao Parque.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que em poucas horas cura as bronchites, asthma, tosses, coqueluche rouquidão, constipações etc.. fabricante e depositario: Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 3$000.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SIPHYLITICO DE PLANTAS SUDERIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos cancro, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc. Unico deposito do verdadeiro. — Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 10$000.

DIVERSOS

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma á rua do Hospicio 455.

NOVILHAS HOLLANDEZAS

Vendem-se de puro sangue garantido, prenhes. Afflictos. 1796.

FURNITURE FOR SALE

Family retiring to England desires to sell complete house furniture. Reply to Caixa Postal n. 89, Recife.

PLANTAS

Pés de caroço ou enxerto de manga Rosa e outras, (Itamaracá legitimas), de abacate, sapota, jaboticaba, de laranja de varias qualidades, (ensina-se a plantar e tratar), de groselha, carambola e outras fructeiras.

Ovos e gallinhas de raça. Abelhas.

Chacara SANTA ROSA, de Ricardo Hardman—Recife—Tamarineira.

Auto-caminhões preferidos na America do Norte e Sul do Brasil pela sua inexcedivel resistencia.

1 1|4, 2, 3 1|2 e 5 toneladas.

Aguardam uma remessa até o fim deste mez os Agentes Geraes de Alagoas ao Ceará:

Alves Fernandes Irmãos
PRAÇA ARTHUR OSCAR, 217
RECIFE

PONTO DOS PINTORES

RUA PAULINO CAMARA N. 51
(Antiga Cambôa do Carmo)

Freitas & C.

Casa importadora de todos os artigos pertencentes á arte de Pintores e Decoradores. Completo sortimento de tintas de todas as qualidades: Oleo de linhaça, vernizes, tintas preparadas a Oleo, Agua-Raz, Esmaltes e pinceis.

A casa encarrega-se de informar os principaes pintores nacionaes e estrangeiros

CASA GONDIM

155, Rua B. da Victoria

Vejam as novidades recentemente recebidas

Sedas, lindas Voltas, perfumarias finas

E ARTIGOS PARA BANHOS DE MAR

CHLORO-ANEMIA

APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

Exigir os Verdadeiros

Pilulas e Xarope BLANCARD de PARIS

Assignatura e Etiqueta verde.

POBREZA DO SANGUE-ESCROFULAS

Royal Insurance Company, Limited

(Companhia "REAL" de Seguros de Liverpool e Londres)

Os premios recebidos durante o anno de 1917 attingiram á cifra de £ 5.540.400, e os Fundos totaes augmentaram em cerca de £ 1.000.000 durante o mesmo periodo, mostrando que a Companhia ROYAL é muitissimo maior do que qualquer outra Companhia de Seguros contra o fogo, no mundo.

ABSOLUTA GARANTIA

EFFECTUA SEGUROS sobre: MERCADORIAS, GENEROS, PREDIOS, Commerciaes ou de moradias, MOVEIS, etc.

N. B. — A apolice tambem cobre o risco do raio.

PREMIOS MODICOS

As Apolices são emittidas em Pernambuco, á tratar com os Srs.

STOWELL NEPHEW & Co.

Edificio do Banco do Recife, 1.º andar — Salas ns. 13 e 14

Autorisada pelo Governo Federal de accordo com os decretos ns. 9793, 1555, e 7516 para funccionar em Pernambuco Pará e Manaos.

Os premios devem ser pagos directamente ao London and River Plate Bank Limited.

Agentes no Pará, Manáos e Pernambuco da Royal Insurance Co. Ltd.

Os premios do anno de 1918 attingiram a £ 5.540.400

Agentes na Bahia da "North British And Mercantile Insurance Company"

RUA D. MARIA CEZAR N.º 59 — 1.º andar

Caixa Postal, 147.

PERNAMBUCO

Dr. Filinto Wanderley

MEDICO

Clinica medica geral

Especialidades — Doenças da nutrição

Cura da diabetis por processos modernos: systema dietetico como preceituam Nigay, Robin, Noordon etc.

Applicação do processo de Guelpa na cura desta molestia. Tratamento da syphilis em suas multiplas manifestações.

Molestias do apparelho digestivo, circulatorio e respiratorio.

Ex-interno da clinica de molestias nervosas e mentaes na Faculdade da Bahia.

Ex-auxiliar do Professor de molestias de pelle na mesma Faculdade.

CONSULTORIO: — Rua Nova n. 223.

RESIDENCIA — Fernandes Vieira n. 23.

FERRO QUEVENNE

cura: ANEMIA FEBRES, DEBILIDADE

O mais activo e mais economico, e unico inalteravel.

Exigir o Sello da "Union des Fabricants"

Saude, Força, Energia pelo maravilhoso FERRO QUEVENNE

Rapida formação de novas mattas

EM TRES ANNOS

A Empreza Florestal de Pernambuco, dr. Maximus Neumayer, com grande exito, continúa fornecendo em vasta escala as verdadeiras, seleccionadas, especies de eucalyptos (mudas) proprias para as nossas differentes classes de terrenos (alagadiços, seccos, etc.) para a rapida formação de novas mattas (EM TRES ANNOS ALCANÇAM 12 METROS DE ALTURA), e a preços e condições tão vantajosas que a DESPEZA DA PLANTAÇÃO E' INSIGNIFICANTE.

A Empreza, por sua conta, manda um dos seus empregados idoneos acompanhar as remessas, para delinear o terreno e dirigir a plantação.

A Empreza, para melhor attender as grandes encommendas, fundou tres Hortos nas tres estradas de ferro: em Pontesinha, Floresta e Jaboatão.

Escriptorio — Praça Joaquim Nabuco 187

HUDSON MOTOR CAR Co. DETROIT, MICH U.S.A.

Automoveis "Hudson"

Chegaram pelo "Francis" os ultimos modelos dos typos Double Phaeton e Sport.

Acham-se em deposito á disposição dos interessados.

REPRESENTANTES:

Alves Fernandes Irmãos

PRAÇA ARTHUR OSCAR, 217

RECIFE

Dr. Ildefonso Magno

Ex-interno do Professor Prado Valladares da Faculdade de Medicina da Bahia

Especialista em molestias do estomago, intestinos e rins

Tratamento da syphilis pelos processos therapeuticos modernos

Consultas diarias de 14 ás 16 horas

Rua 1.º de Março, 105, 1.º andar

Entrada pela Praça da Independencia n.º 175

RESIDENCIA: — Rua Deão Farias n.º 90

Molestias das vias urinarias

E OPERAÇÕES

TRATAMENTO MODERNO

Dr. Adaucto Brandão

Especialista em operações

Trata de estreitamentos, hydrocelle, hernias, (quebraduras) tumores, ulceras, fistulas, hemorrhoidas, calculos (pedras) da bexiga, rins e figado e todas as molestias dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher, por processo de absoluta segurança quanto á vida e restabelecimento do doente.

Consultorio: Praça da Independencia, 40, 1.º andar

(Ent. pela R. L. do Rosario)

TELEPHONE 1013

E' de Hygiene a boa alimentação...

Exijam do seu fornecedor a manteiga

SUL-AMERICA

superior em qualidade, aroma e de optimo paladar.

Unicos agentes para o Norte:

Bensoussan & Canetti

Mercearia

Vende-se uma em Afogados, Largo da Paz n. 10 — ponto bom, aluguel barato e garantia da chave, a tratar na mesma.

Dr. Octavio de Freitas

De volta de sua viagem ao Rio communica a seus clientes e amigos ter reaberto o seu **Laboratorio de analyses chimicas e microscopicas e Gabinete electro-therapico e de Raios X**, sito a rua Floriano Peixoto n.º 245 (antiga da Imperatriz) onde está ... de 7 ás 9 1/2 horas da manhã e de 1 ás 5 da tarde todos os dias.

O abaixo assignado foi designado para fazer a partilha dos bens deixados por Estacio José Bastos, fallecido aos 17 de Outubro de 1918, em Chester, Pennsylvania, Estados Unidos da America do Norte.

Se alguem tiver qualquer reclamação a fazer sobre os bens deixados pelo finado, como sejam herdeiros etc., são convidados a apresental-a até o dia 15 de Setembro de 1920.

William B. Harvey, Auditor.

Cambridges Building.

Chester, Pennsylvania, U. S. A.

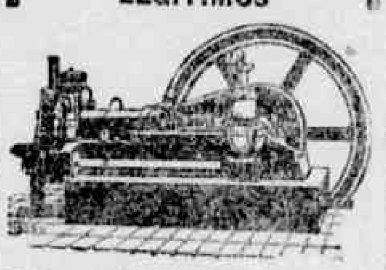
TANQUES

, Virginio Pinto Junior vende dois tanques de ferro galvanizado com a capacidade para 6 mil litros cubicos de agua, e outro liquido.

Podem os interessados se entender na casa Alfredo Silva. Praça da Independencia.

Motores "Otto-Diesel"

LEGITIMOS



Para lavoura, industria e luz electrica

De 10 até 1000 H P

Trabalhando a oleo Diesel, alcatrão, e kerozene

SEMPRE EM STOCK

Gasmotoren-Fabrik Deutz

Succursal Brasileira

Avenida Rio Branco, 127

RECIFE

Matriz de Belém da Encruzilhada

Recebemos com o pedido de publicação:

"Rogo ás pessoas que receberam carta pedindo uma folha de zinco para a construcção do pavilhão destinado ás missas aos domingos — o favor de mandarem-me a resposta até o fim de agosto. Já recebi mais de 40 folhas de zinco; mas são necessarias 200.

Convido pelo presente aos senhores proprietarios de carroça, residentes nesta freguezia, queiram mandar diariamente para o aterro necessario á construcção do mesmo pavilhão uma carrada de terra; no fim de setembro deverá ficar tudo prompto. Labor omnia vincit. **Padre João Pedrosa**".

---

914 Allemão, Legitimo

Recebeu directamente dos fabricantes a

Drogaria Faria

Avenida Marquez de Olinda, 214

RECIFE

DENTISTA

DR. FRAGA ROCHA

Especialista no tratamento da pyorrhéa alveolar (enpuração da gengiva, amollecimento e queda dos dentes).

O mais completo gabinete dentario do Recife.

Imperatriz, 107—1.º andar

Dr. J. Schaller

MEDICO

Consultas gratis, por correspondencia

Posta Restante do "Diario de Pernambuco"

(Remettam um sello de 100 rs. para resposta)

TANQUES DE FERRO

Precisa-se comprar alguns de grande capacidade.

Trata-se no escriptorio d'A PROVINCIA.

Um optimo negocio

Virginio Pinto Junior, chama á attenção aos srs. que desejam desenvolver industrias ou explorar electricidade nos interiores do Estado, que tem um MOTOR DISSIEL, horisontal, dois cylindros, de 80 H P de força, a oleo bruto, juntamente com um dynamo de corrente continua de 47 kilowatts, que vende por um preço excepcional.

Fornece attestados technicos, plantas e mais instrucções necessarias.

Podem os interessados, intender-se na casa Alfredo Silva — Praça da Independencia.

Dr. Gilberto Fraga Rocha

MEDICO

Especialista em Molestias de Olhos, Nariz, Garganta e Ouvidos

CONSULTAS — de 13 ás 16 horas

TELEPHONE 376

CONSULTORIO — Rua Sigismundo Gonçalves n. 81 — 1.º andar

(Por cima do Louvre)

RESIDENCIA — Rua Riachuelo 95

TELEPHONE 701

Ford

THE UNIVERSAL CAR

PEÇAS GENUINAS

Acabamos de receber grande remessa de peças de reporto para automoveis e caminhões FORD.

Prefiram as peças legitimas da fabrica FORD

MONTEATH & C.

Recife --- Rua Nova, 253

OFFICINAS FORD -- Rua das Florentinas, 164

PULMONOL

Cura infallivelmente toda TOSSE, recente ou antiga. São innumeros os milagres operados por este prodigioso especifico em pessoas já desilludidas pelo uso de todos os preparados. Excellente nas constipações, rouquidões, bronchites, catarro da cabeça, asthma e todas as molestias do apparelho respiratorio.

FABRICADO POR A. TIGRE & Cia.

MONTENEGRO & Cia.

DEPOSITARIOS

RUA FLORIANO PEIXOTO N.º 270

EM TODAS AS PHARMACIAS A 2$500 O VIDRO

AVISO

Se tossirem:

TOMEM

PASTILHAS VALDA

Se estiverdes endefluxados,
Se tiverdes dores de garganta,
Se vossa laryngo estiver irritada,
Se vossa voz estiver rouca,
Se vossas cordas vocaes estiveren fatigadas.
Se deveis sahir por tempo humido,
Se soffrerdes de uma bronchite.
Se fordes emphysematosos,
Se fordes asthmaticos,
Se soffrerdes de uma doença qualquer das vias respiratorias,

Em todos os casos:

TOMAE

PASTILHAS VALDA

Se de nada soffreis:

TOMAE AINDA

PASTILHAS VALDA

Porquanto é mais facil prevenir as doenças do que curai-as.

VENDEM-SE

em todas as Pharmacias e Drogarias

AGENTES GERAES:

Srs. FERREIRA & VASCHY

Rua General Camara 113, Caixa Nº 624

RIO DE JANEIRO

Firestone

PNEUMATICOS

CAMARAS DE AR

Chegou nova remessa desta afamada marca

MONTEATH & C.

Todos os tamanhos de AROS MACISSOS

CAPSULAS RAQUIN

COPAHIBATO DE SODA

CURA RADICAL das GONORRHÉAS

Antigas ou Recentes e suas complicações

Exigir o Nome de RAQUIN e o Sello da "Union des Fabricants"

NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO MUNDO

Estabelecimentos FUMOUZE, 78, Faubourg St-Denis, PARIS

Molestias do Nariz, Garganta e Ouvidos

DR. ARTHUR DE SA

MEDICO—ESPECIALISTA

Com 10 ANNOS DE PRATICA nos melhores hospitaes da ALLEMANHA, FRANÇA, BRASIL, etc. Ex-discipulo e auxiliar do prof. allemão KILLIAN, que é o mais afamado especialista do mundo. Dispõe de luxuosa installação electrica para exames e tratamento do nariz, garganta e especialmente dos ouvidos (SURDEZ, ZUMBIDOS etc.) Consultorio á rua Nova 223 — 1.º andar — Do 11 ás 12 e de 2 ás 5 da tarde — Residencia: Avenida Parnameirim.

VICHY-ÉTAT **Productos VICHY-ÉTAT** VICHY-ÉTAT

SAL VICHY-ÉTAT Sal natural extrahido das aguas de Vichy-Etat. Vende-se em frascos de 125-250-500 grammas.

PASTILHAS VICHY-ÉTAT 2 ou 3 depois das refeições facilitam a digestão.

COMPRIMIDOS VICHY-ÉTAT muito praticos em viagem para fazer agua digestiva gazosa.

Desconfiar das imitações. Exigir a marca **VICHY-ÉTAT**

ROYAL
SALÃO DAS ROSAS — HOJE

Um novo e soberbo espectaculo a mais que offerecemos ao selecto publico que nos honra com a sua preferencia. Uma obra animada pelo talento de um grupo notavel de artistas do theatro real de Copenhage, intitulado — **O REFEM** — Seis actos intensamente dramaticos, que prendem e interessam o espectador de inicio a fim de uma acção ultra emocionante.

Como complemento — **FORÇA P'RA BURRO** — Engraçadissima comedia da KEYSTONE em 2 actos.

AGUARDEM — O monumental film **A espiral da morte** — (Genero JOCKEY DA MORTE).

BREVEMENTE — **Satanaz na terra** por WILLIAM HARTE.

SALÃO DOS CHRYSANTEMOS — HOJE

Um drama de grande dramaticidade onde impera o maximo da perfeição, existente na arte do silencio — **ISRAEL** — Seis possantes actos que demonstram o genio superior de HENRY-DERNSTNIE tendo por protagonista os admiraveis artistas principaes do elenco italiano VICTORIA LEPANTO e ALBERTO COLLO.

POLYTHEAMA

EXHIBIDOR EM 1.ª LINHA DOS SOBERBOS FILMS DA UNIVERSAL

Orchestra completa regida pelo maestro PICOLINO FISCHER
HOJE — Espectaculo para familias — HOJE
DEPOIS DA GUERRA
Sensacional film em 5 actos pela genial estrella
GRACE CUNARD!

QUINTA-FEIRA — Programma colosso! Soirée chic!' Preços populares!

A'S QUINTAS-FEIRAS — DIAS CHICS COM O PROGRAMMA COLOSSO, a PREÇOS REDUZIDOS

PREÇOS — Ingresso distincto: 1$000. Importante — A Empreza fará nas quintas-feiras um espectaculo "colosso" sendo a entrada distincta 500 réis, para todos — (somente as quintas-feiras).

TODOS AO POLYTHEAMA — TODOS AO POLYTHEAMA

THEATRO DO PARQUE

EMPREZA ARNALDO & CIA. DIRECÇÃO LEONI SIQUEIRA
SUCCESSO DA COMPANHIA DE REVISTAS E BURLETAS
COLYSEU DOS RECREIOS
Empreza **Quintella & C.ª** — Direcção **Delamare Paiva** — Maestro **A. Loureiro.** Da qual fazem parte os artistas **Antonia Denegre, João Martins e José Loureiro.**

HOJE — GRANDE ESPECTACULO — HOJE

NA TELA — (A's 19 horas) — Magestoso e empolgante trabalho da reputada fabrica italiana TIBER-FILM em 6 primorosos actos — interpretados pelas sympathisadas e queridas artistas italianas — MATHILDE DE MARZIO, e o elegante JULIO CARMINATTI.

Febre de Gloria

NO PALCO — (A's 20 1|2 horas) — A applaudida revista em 2 actos, 7 quadros e uma apotheose — original de HENRIQUE JUNIOR — musica de Benedicto Montes:

Pelo Telephone

GRANDE SUCCESSO DA COMPANHIA — APOTHEOSE AO PRESIDENTE EPITACIO PESSOA
PREÇOS POPULARES
Cadeira: 1$000 — Camarote: 3$000 — Geral: $500

A SEGUIR — **O TIM-TIM POR TIM-TIM—O 31—CAPITAL FEDERAL.**

Cadeiras numeradas: a venda durante o dia no Deposito da Fabrica Caxias.

Dia a dia, successo crescente nesse theatro — o ponto preferido pelas familias.

"COLUMBIA SIX"

O automovel que prehenche em toda linha as necessidades do pretendente mais exigente

CASA **Pereira Leça & C.**
REPRESENTANTES

KOLYOHIMBINA

SOBERANO GERADOR DE FORÇA E CRIADOR DE CARNES INFALLIVEL EM TODAS AS FRAQUEZAS

E' sem igual em: Esgottamento, Cançaço Cerebral, Neurasthenia, Lymphatismo, Flores brancas, Catharro do Utero, da Bexiga e dos intestinos. Desenvolve os SEIOS A'S SENHORAS, tornando-os rijos e bellos. Dá côr rosada as faces e aos labios. Dá alegria á vida.

MARAVILHOSO RESTAURADOR DA VITALIDADE PERDIDA

Tem em cada consumidor um Curado...

Em cada curado um propagandista!..

BETHLEHEM

AUTO-CAMINHÕES DE REPUTAÇÃO UNIVERSAL
Unicos com arranco e illuminação electrica
1 1|2, 2 1|2, toneladas em stock

EXPOSIÇAO: á Rua da Palma n. 15
Deposito de Souza Ferreira & C.
Agentes Geraes
ESCRIPTORIO: Rua Nova 270
TELEPHONE N. 534

THEATRO HELVETICA

Estabelecimento de primeira ordem, preferido pelas familias pernambucanas e o primeiro exhibidor dos films da Companhia Brazil Cinematographica

COMPANHIA REGIONAL
da qual faz parte a graciosa actriz ELZA SORRISO
HOJE! — HOJE!

NA TELA — **DERROCADA** — Estupendo cine-drama dos sertões fluminenses, em 7 empolgantes actos. Assombroso trabalho dos distinctos artistas LUCINNE DUVAL e FERNANDO VAL. Uma gloria da cinematographia brasileira que será admirada pelo fino publico recifense. O film nacional mais completo e melhor focado dos que até hoje têm apparecido. Chama-se a attenção do illustre publico para o impeccavel quadro — O INCENDIO DA MATTA.

NO PALCO — **E' OSSO!...** — Sensacional revista de costumes puramente recifense, em 2 actos, 2 quadros e uma apotheose, original dos conhecidos escriptores Dr. ESCALPELLO e SEM, ornada com 18 numeros de linda musica original do inspirado compositor MABINHO REIS. Deslumbrante montagem! Guarda-roupa apropriado! — Successo inexcedivel — Uma banda de musica abrilhantará o festival.

SEXTA-FEIRA — Inicio da formidavel serie cinematographica **Nova missão de Judex.**

Pneumaticos, Camaras de ar e Accessorios "GOODYEAR"

PNEUS: todas as dimensões. Inclusive 32X4, com e sem talão.
CAMARAS DE AR: todas as dimensões.
ACCESSORIOS:—Bolsas de Conservação, Tubos de Colla, Mastique de Borracha, Fita Isolante, Manchões para corte de Talões, Remendos, etc.

VENDEM:

Alves Fernandes Irmãos
PRAÇA ARTHUR OSCAR, 217

As pessoas de bom gosto só devem fazer uso de:

CHA' MAZAWATTEE
o melhor chá que vem para esta praça
CERVEJA PRETA GUINESS marca COMPASS
em meias pints e Nips
WHISKY "SANDY MACDONALD"
Velho, de 20 annos
SUMMO DE LIMAS DE ROSE
Delicioso, Salubre, Refrescante.

ANGLO-BRAZILIAN COMMERCIAL & AGENCY Co Ltd
Avenida Marquez de Olinda, 277.
RECIFE

Mme. FONTENELLE

Recebeu de New York **novos vestidos** — desde o mais simples até o mais fino.

DESDE 30$ ATE' 1:000$000
IMPERATRIZ 147 — 1°. ANDAR

CUIDAE DA SAUDE DE VOSSAS FILHAS E DA VOSSA MULHER !!!!!

UTERAN

ULTIMA DESCOBERTA SCIENTIFICA!!!

UTERAN INTERNO *cura as flores brancas das senhoritas*

UTERAN INTERNO E EXTERNO *curam as Metrites, Flores brancas, todo e qualquer corrimento antigo ou recente e as hemorrhagias uterinas*

MAIS DE 500 CURAS EM 3 MEZES

Attesto que tenho empregado em minhas clinicas particular e hospitalar, os preparados **"Uteran Interno"** e **"Uteran Externo"** do sr. pharmaceutico Cicero D. Diniz obtendo resultados muito animadores, observando em muitos casos, rapida modificação para mulher, nas metrites e grande diminuição d ocorrimento. — **Dr. Victor de Moura.**

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS como **BRINDE**, um livro onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de se conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Esse utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc.

Indica como obter o bem estar em casa como impor a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os forçados, os militares, os sacerdotes emfim todos os homens, seja qual for a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio acompanhado de um sello para o porte do precioso livro ao representante do dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes, 29, Botafogo, Rio de Janeiro e recebereis o nosso brinde gratuito.

Nome ....

Residencia ....

....

Novilha Mestiçona Preta

Vende-se uma com cria de 15 dias a tratar no Hypodromo 817 —Padaria.

Escriptorio de Engenharia

Rua Visconde do Rio Branco n. 363
Telephone

Orçamentos, Plantas, Projectos, Pareceres, Direcção e fiscalisação. Construcções especiaes em cimento armado e concreto.

Saneamentos, Abastecimentos d'agua com systema de filtros, especiaes, contractos para medições de terras, Montagens e todos concertos de machinas, Usinas, Construcções e reconstrucções, por engenheiros especiaes.

Representante de diversas casas importantes da Allemanha.

Fritz Engelbrecht.
engenheiro civil

CASA BARRETTO

MATERIAL ELECTRICO E PHOTOGRAPHICO
PELOS MENORES PREÇOS
IMPERATRIZ 131

De erysipela não se morre mais

Tomai o ERYSIPELATOL e a vossa cura estará feita dentro de 24 horas.
PRODIGIO! ASSOMBRO!
Deposito geral:
PHARMACIA RANGEL
RUA DO RANGEL N.° 103

FERIDA NA ROTULA

D. Maria Marques Golzio
Parahyba — Campina Grande.

Campina Grande (Parahyba do Norte), 23 de Julho de 1917.

Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filho. — Rio de Janeiro. — Amigos e Srs.

Levo ao conhecimento de VV. SS. que, a minha esposa, D. Maria Margues Golzio, soffreu durante um anno e mezes de uma ferida na rotula, de origem heredo-syphilitica.

Esteve em diversos tratamentos sem resultados positivos; lendo as diversas curas, que doentes em identicas condições obtiveram com o depurativo do sangue, ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira, fiz a minha esposa usal-o; com o uso de alguns vidros, acha-se restabelecida.

Por ser a expressão da verdade, firmo-me com as testemunhas abaixo. — João Antonio Golzio.

Testemunhas: Rufino Gonçalves Silva—Pedro Tavares de Mello

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura:

Latejamento das arterias do pescoço. Inflammações do utero. Corrimento dos ouvidos. Rheumatismo em geral. Manchas da pelle. Affecções do figado. Dores no peito. Tumores nos ossos. Cancros venereos. Gonorrhéas. Carbunculos. Fistulas. Espinhas. Rachitismo. Flores brancas. Ulceras. Tumores. Sarnas. Crystas. Escrophulas. Darthros. Boubas. Boubons e, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

DR. IRINEU MALAGUETA
MEDICO — RIO DE JANEIRO
Consultorio — Rua Uruguayanna n.° 27 — 1.° andar.
Assistente — extr. do Prof. Austregesilo
TELEPHONE 3427

THEATRO MODERNO

ESTABELECIMENTO DE PRIMEIRA ORDEM — PREFERIDO PELAS FAMILIAS PERNAMBUCANAS

HOJE —— SOBERBO PROGRAMMA —— HOJE

Continuação do formidavel cine-romance moderno de aventuras, amor e mysterio, dividido em 15 episodios monumentaes:

O MYSTERIO DO SEGREDO NEGRO

do qual é principal interprete a formosa e admiravel actriz:
Miss PEARL WHYTH

interpretando o sympathico papel de MARGARIDA ERITH, auxiliada brilhantemente por Mr. Walter Mc Grail, no papel de KAY Mc KAY e Mr. Wallace Mc Cutcheon, no papel de JOSE' VAUX. — Apresentação da 2.ª serie composta pelos seguintes episodios: 3.° — A CAMARA DOS GASES, 2 partes. 4.° — SOB A LINHA D'AGUA, 2 partes.— Dois novos capitulos repletos das mais sensacionaes aventuras, de scenas de surprehendente arrojo e audacia.

NA SOIRE'E — No palco — (Em ambas as sessões): Estréa magistral de **RAFFAELA BARBIERI** — illustre soprano dramatico, com a apresentação do seguinte programma: 1.° — LA VALLY — 2.° — TOSCA. 3.° — LA GIOCONDA.

Continuação do grandioso successo dos seguintes artistas:

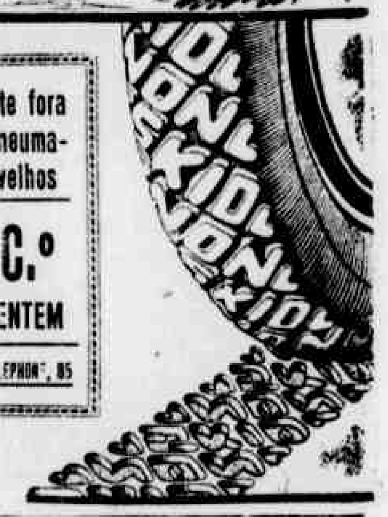
IRMÃS BALDI
Duo interessante de canções regionaes e trechos lyricos
LUCIA CAMPOS
excellente soprano lyrico internacional — Novos numeros: GRAN OLIVARES — Manipulador — Illusionista — "O rei do cigarro
ALF. ALBUQUERQUE
Cançonetista e parodista comico brasileiro

HOJE e AMANHÃ — Entradas á preços populares: Platéa, 1$100; entradas para camarote, 2$100.

AMANHÃ — Sensacional reprise das 1.ª e 2.ª series do magistral film: **O MYSTERIO DO SEGREDO NEGRO** — 1.°, 2.°, 3.° e 4.° episodios. — NO PALCO: Somente: **Raffaela Barbieri** — Descanço dos outros artistas.

QUINTA-FEIRA — Grandioso FESTIVAL ARTISTICO dos applaudidos artistas: GRAN OLIVARES e LUCIA CAMPOS, dedicado ás exmas. familias pernambucanas. NA TELA — Será exhibido o magnifico film em 7 actos da FOX-FIL: **VIDA SIMPLES** — interpretado pela linda actriz: PEGGY HYLAND. — NO PALCO — Estão reservadas grandes surprezas.

BREVEMENTE — **SALOME'** — A creação mais estupenda da celebre "star": THEDA BARA. Producção da serie SUPER-EXTRA



VULCANISAÇÃO

Não deite fóra seus Pneumaticos velhos

MONTEATH & C.°
os farão ficar novos. EXPERIMENTEM
RUA DAS FLORENTINAS TELEPHONE, 85

RAIOS X

Para diagnostico e tratamento das doenças do coração, pulmões, figado, ossos, rins, estomago, utero, ovarios etc. Radioscopia e Radiographia para fins diagnosticos em casos de Fracturas, Luxações, Corpos extranhos, Tumores, Tuberculose, Kystos, Adenopathias, Derramamentos pleuraes. Deslocamentos do coração, Aneurismas, Calculos Biliares e Urinarios e para fins therapeuticos (Radiotherapia) em casos de molestias de pelle, e para o tratamento da Hypertrichose (augmento do cabello), da Hyperhydrose (augmento do suor), da Alopecia (queda do cabello) e especialmente para a cura dos Epitheliomas, Sarcomas e Lipomas. Gabinete medico do Dr. João Costa — 148 — Rua Larga do Rosario. Telephone n.° 150 — Expediente de 8 ás 11 e de 1 ás 4.

15$000

Eucalyptus seleccionados, para RAPIDA formação de NOVAS MATTAS, a 15$000 o cento de mudas, qualquer quantidade, proprios para qualquer classe de terreno.
EMPREZA FLORESTAL DE PERNAMBUCO, dr. Maximus Neumayer
Horto Florestal — Jaboatão — Pernambuco

DEBILIDADE, NEURASTHENIA CONSUMPÇÃO, CHLOROSE CONVALESCENÇA

ANEMIA

Hémoglobine Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue **CURA SEMPRE:** Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc.

VINHO, XAROPE
Exijam-se as palavras DESCHIENS, PARIS (France).

UZINAS DE ASSUCAR

Moendas
Instalações e Reformas

FULTON IRON WORKS
Engenheiro especialista, actualmente no Recife, consultas gratis com

Monteath & C.
Rua Nova, 253--RECIFE
Filiaes: MACEIO' e PARAHYBA